



UNILAB

**Universidade da Integração Internacional
da Lusofonia Afro-Brasileira**

INSTITUTO DE HUMANIDADES E LETRAS

**PROJETO PEDAGÓGICO CURRICULAR
DO CURSO DE LICENCIATURA EM SOCIOLOGIA**

**REDENÇÃO – CEARÁ – BRASIL
Outubro - 2014**

Identificação do Curso

Denominação do Curso:

Licenciatura em Sociologia

Duração do Curso:

Mínima: 03 anos

Máxima: 05 anos

Regime Letivo:

Seriado Trimestral

Turnos de Oferta:

Noturno

Vagas Autorizadas:

80 vagas anuais

Carga Horária:

3000 horas-aula

Título Acadêmico:

Licenciado em Sociologia

Quadro de Professores Efetivos Vinculados ao Curso de Licenciatura em Sociologia

Prof. Dr. Gledson Ribeiro de Oliveira (Presidente)

Prof. Dr. Bas'Illele Malomalo

Prof. Dr. Sebastião André Alves de Lima Filho

Prof. Dr. Carlos Henrique Lopes Pinheiro

Prof. Dr. Mario Henrique Castro Benevides

Núcleo Docente Estruturante

Prof. Dr. Gledson Ribeiro de Oliveira (Presidente)

Prof. Dr. Bas'Illele Malomalo

Prof. Dr. Sebastião André Alves de Lima Filho

Prof. Dr. Carlos Henrique Lopes Pinheiro

Prof. Dr. Mario Henrique Castro Benevides

Sumário

<u>1. Apresentação</u>	4
<u>2. Histórico do Curso e Formas de Ingresso</u>	6
<u>3. Justificativa</u>	10
<u>3.1. Aspectos Legais</u>	11
<u>4. Perfil do Egresso</u>	12
<u>5. Competências e Habilidades</u>	14
<u>5.1. Gerais</u>	14
<u>5.2. Específicas</u>	14
<u>6. Áreas de Atuação</u>	14
<u>7. Organização Curricular</u>	15
<u>8. Integralização Curricular</u>	18
<u>8.1. Componentes da Formação Básica em Sociologia</u>	18
<u>8.2. Componentes Didático-Pedagógicas</u>	19
<u>8.3. Componentes Optativas e Eletivas</u>	20
<u>8.4. Distribuição das Componentes por Trimestre</u>	21
<u>8.5. Resumo da Integralização da Licenciatura em Sociologia</u>	22
<u>9. Estágio Curricular Supervisionado</u>	22
<u>10. Atividades Complementares e de Extensão</u>	23
<u>11. Metodologias de ensino e aprendizagem</u>	27
<u>12. Acompanhamento e Avaliação</u>	27
<u>13. Apoio Discente</u>	28
<u>14. Recursos Humanos, Infraestrutura e Acessibilidade</u>	30
<u>15. Colegiado do Curso</u>	31
<u>16. Núcleo Docente Estruturante</u>	32
<u>17. Perfil e Atuação do Coordenador</u>	34
<u>18. Ementário</u>	35
<u>18.1. Componentes Curriculares Obrigatórias</u>	35
<u>18.2. Componentes Curriculares optativas</u>	61
<u>19. Referências Bibliográficas</u>	90
<u>20. Referências Normativas</u>	91
<u>Anexo</u>	93

1. Apresentação

Em atenção à Portaria nº 383/2010, da Secretaria de Ensino Superior, a Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) definiu a formação graduada em humanidades em dois ciclos¹. O primeiro ciclo é realizado no Bacharelado em Humanidades, que oferece uma formação em perspectiva interdisciplinar com o desenvolvimento do senso crítico e da capacidade de investigação social dos estudantes. O segundo ciclo, também chamado de ‘terminalidades’, é opcional ao egresso do bacharelado, sendo formado em sua maioria por licenciaturas². O Projeto Curricular Pedagógico do curso de Licenciatura em Sociologia propõe ao egresso do Bacharelado em Humanidades um curso presencial, noturno, com 80 vagas anuais que aprofundará os estudos em um campo de conhecimento específico cujo objetivo é a formação, ao mesmo tempo, do professor e do pesquisador em sociologia.

Entendemos que o currículo pedagógico de um curso é o elo entre uma declaração de princípios gerais e sua tradução operacional, entre a teoria educacional e sua prática, entre o planejamento e a ação (COLL, 1998). É por meio dele que são estabelecidos os princípios, ações, intenções e os conteúdos curriculares indispensáveis à formação do licenciado. A criação do curso de Licenciatura em Sociologia da UNILAB em 2014 exige um Projeto Pedagógico Curricular em cadência com as rupturas epistemológicas no campo das Ciências Sociais e Humanas e que leve em consideração o perfil inter/multicultural da universidade.

Novos tempos exigem novos princípios e ações pedagógicas. A modernidade periférica na qual os países da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa estão inseridos demanda uma mudança paradigmática curricular que leve em conta a transformação societal em curso e suas implicações epistemológicas. A amplificação sem precedentes dos fluxos globais de informações, mercadorias, símbolos, signos, imagens e pessoas constituiu uma

1 Com alguns ajustes, os bacharelados interdisciplinares (BI) foram inspirados na Declaração de Sorbonne (1998) e no Processo de Bolonha (1999). Ambos propunham construir um espaço europeu de educação superior integrado cujo objetivo era forjar até 2010 uma economia do conhecimento regionalmente compatível que promovesse a mobilidade, unificação de créditos e competitividade face às universidades estadunidenses. Tanto o modelo estadunidense como europeu possui em comum a diminuição do tempo de formação para dois ciclos (*bachelor* e *master*) visando uma rápida mobilidade entre universidades e a inserção no mercado. O primeiro é de graduação interdisciplinar e o segundo de pós-graduação. O modelo brasileiro acrescentou à formação interdisciplinar e de pós-graduação um ciclo intermediário obrigatório: o profissionalizante, que no caso da UNILAB é a licenciatura.

2 “Nesta conceptualização, o primeiro ciclo ou Bacharelado Interdisciplinar é o espaço de formação universitária onde um conjunto importante de competências, habilidades e atitudes, transversais às competências técnicas, aliada a uma formação geral com fortes bases conceituais, éticas e culturais assumiriam a centralidade nas preocupações acadêmicas dos programas. Por seu turno, o segundo ciclo de estudos, de caráter opcional, estará dedicado à formação profissional em áreas específicas do conhecimento”. BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Ensino Superior. Referenciais Orientadores para os Bacharelados Interdisciplinares e Similares. Portaria nº 383, de 12 de abril de 2010, p. 3. Disponível em: http://reuni.mec.gov.br/images/stories/pdf/novo%20-%20bacharelados%20interdisciplinares%20%20referenciais%20orientadores%20%20novembro_2010%20brasil.pdf. Acesso em: 10 jan. 2014.

economia-mundo que potencializa o processo de compressão espaço-tempo, a formação de um sistema interestatal de controle, a acumulação por meio da financeirização econômica e a criação de uma rede sociocultural global pela qual são intercambiados ideias, concepções de mundo, modos de vida, línguas, tradições etno-culturais, histórias e crenças religiosas.

Impactadas por essas transformações - definidas sob a imprecisa alcunha de ‘globalização’ - as Ciências Sociais em geral e a sociologia em específico são desafiadas a redefinir e ampliar seu objeto de estudo e procedimentos metodológicos, bem como a revisar criticamente sua epistemologia (IANNI, 1998). A pluralidade de conceitos, teorias, métodos e sujeitos no trabalho de objetivação sociológica são parte da reconfiguração do campo das ciências sociais que dilui os excessos da ciência moderna e da racionalidade cognitivo-instrumental ocidentais em defesa de um conhecimento emancipado do conservadorismo social e da reificação da ciência (SANTOS, 2011).

A ‘globalização’ impactou os currículos exigindo um projeto inter/multicultural de formação do ‘professor-pesquisador’. A construção de um conhecimento inter/multicultural na licenciatura em Sociologia da UNILAB impõe que os conteúdos curriculares estejam atentos à multiplicidade dos saberes africanos, asiáticos e latino-americanos. Equilibrando saberes globais e locais, pode-se formar um ‘professor-pesquisador’ que reconheça o direito à diferença dos povos, que relativize e conteste o arbitrário cultural dominante – discurso universal - e que favoreça a visibilidade das culturas que foram remetidas ao silêncio no processo colonial.

A internalização, por parte do professor e pesquisador, de um novo compromisso educacional requer a elaboração e construção de uma práxis que não reproduza e legitime os princípios orientadores dominantes na própria sociedade. A questão urgente da educação, em seu sentido amplo, é a ruptura e modificação, de forma duradoura, com o modo de internalização de valores e práticas historicamente dominantes (MÉSZAROS, 2005). Se nas últimas três décadas a ‘democratização’ do sistema de educação básica no Brasil conseguiu diminuir o abismo social entre os que tinham acesso à escola e os ‘excluídos’ do processo educativo, continua premente a luta para que o espaço escolar seja cada vez menos de ser o espaço de dissimulação, reprodução e legitimação de uma cultura consagrada - que não é superior a nenhuma outra - e de aprofundamento das desigualdades sociais ao conceber como iguais as diferentes trajetórias sociais e de classe de cada estudante (BOURDIEU & PASSERON, 2008).

O processo de ensino e aprendizagem não é uma ‘técnica’ pela qual se transmite conhecimentos (FREIRE, 1996). O objetivo docente é contribuir para o surgimento de

sujeitos do conhecimento, e não de reprodutores de saberes consagrados. O professor é, por definição, um provocador de conhecimento. Em compasso com essa assertiva, o lugar da pesquisa na Licenciatura em Sociologia não é apenas o da prática de investigação social que melhora o desempenho do professor em sala de aula, mas o ofício próprio do ‘sociólogo’, ou seja, a análise, reflexão, interpretação e compreensão da realidade social, seja do Brasil ou das demais comunidades de países de língua portuguesa. Na licenciatura da UNILAB buscar-se-á formar sociólogos, apesar da restrição dada pela redação do art. 1º, item c, da lei Nº 6.888/1980 que regulamenta a profissão (Anexo).

Enfim, a elaboração de um projeto curricular pedagógico é sempre um vir-a-ser. Inacabado, porque em constante apropriação e reapropriação de seus princípios, normas e conteúdos ao longo da vivência universitária, este projeto curricular é o primeiro passo, e não o último, na constituição da Licenciatura em Sociologia da UNILAB.

2. Histórico do Curso e Formas de Ingresso

Os cursos de sociologia inserem-se no desenvolvimento e consolidação do ensino superior como processo histórico e institucional das sociedades inseridas na lógica de industrialização e especialização. No Brasil sua história antecede a fundação da Universidade de São Paulo (USP), mais antiga instituição universitária do país ainda em atividade. Em 1933, a Escola de Sociologia e Política que virá a integrar-se depois a Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH) da USP, representa um espaço fundador. Desde então os cursos de ciências sociais têm ganhado espaço na medida em que Centros de Humanidades são instalados nas Universidades Públicas brasileiras, tomando o papel de formadores de quadros dentro das ciências do homem, do estudo da cultura, da política e da sociedade.

Ainda nos anos 1940 e 1950, com a complexificação dos processos e espaços sociais, vieram novas demandas para o campo acadêmico, seja na formação de novos cursos, seja na composição de novos aparatos conceituais e técnicos para o tratamento de problemas emergentes. No Ceará, em 1958, surge o Instituto de Antropologia, acompanhado pela criação da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras (1961) e, 1966, a criação do Departamento de Ciências Sociais e Filosofia, da Universidade Federal do Ceará.

Com a ampliação do sistema escolar brasileiro e o aprofundamento das diferenças temáticas nos currículos do ensino médio no país, a sociologia ganhou dimensão de licenciatura: seu papel, além de promover a reflexão científica sobre temas sócio-históricos contemporâneos, passou a ser a de difusão das descobertas e estudos da área dentro da formação básica. Em 1968, na UFC, surge o curso de licenciatura em Ciências Sociais, o

primeiro do estado do Ceará. Já o curso de Ciências Sociais da Universidade Estadual do Ceará (UECE) foi criado em 1989 com a oferta de 40 vagas em seu primeiro vestibular.

A inclusão do ensino obrigatório de sociologia no ensino médio pela lei 11.684/2008, apenas institucionalizou, uma vez mais, a validade e importância da sociologia no cotidiano dos estudantes deste ciclo escolar. Ao mesmo tempo, os cursos de licenciatura em sociologia tornaram-se necessários para suprir a demanda por professores formados nos conteúdos específicos da disciplina – até então ministrada por formados em áreas afins.

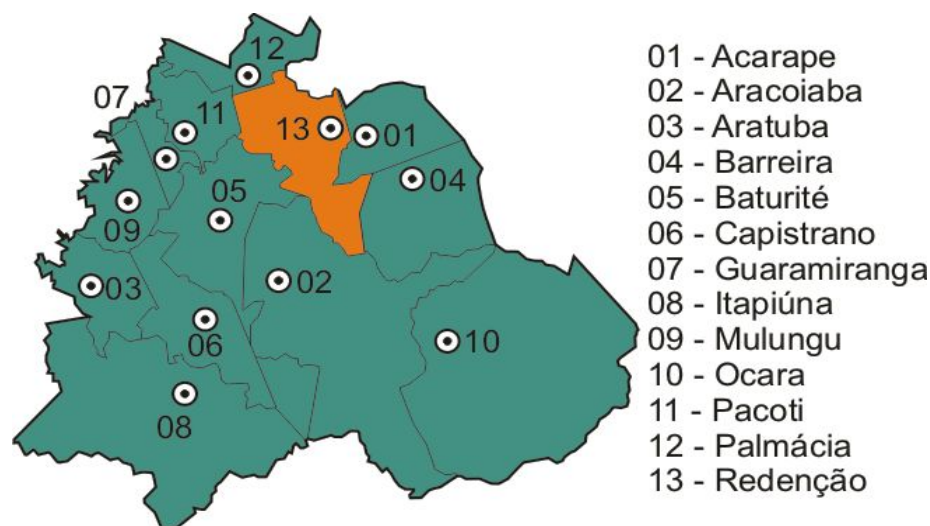
Nos países de língua portuguesa em África e no Timor-Leste a recente organização do ensino superior (por volta dos anos 1980, em países como Angola e Moçambique e ainda em andamento nos demais) e os inúmeros desafios atrelados às diferentes independências políticas e construções nacionais desde os anos 1960, criaram um contexto diverso para a sociologia. A demanda nestes cenários não relaciona-se com a difusão de um conhecimento institucionalmente estabelecido para o meio escolar: antes disso passa pela própria produção de espaços formativos em sociologia, desde a escola, até a Universidade, criando a possibilidade de um planejamento coletivo e democrático do campo sociológico – desde o ensino básico até o superior. Deste modo a inserção do ensino de sociologia combina-se com a discussão ampla sobre cidadania, pós-colonialismo, desigualdade, papel do Estado, dentre outros, em um momento de consolidação e desenvolvimento das instituições locais no plano de sua comunicação com o resto do mundo. O egresso do curso nestes campos terá como papel o amplo envolvimento da discussão dos temas expostos, seja na dimensão da escola, seja em outros campos da sociedade.

A forma de ingresso na licenciatura em Sociologia é por meio de edital aberto aos egressos do Bacharelado em Humanidades da UNILAB. O ingresso no Bacharelado em Humanidades é feito pelo Sistema de Seleção Unificada (SiSU), no caso dos estudantes brasileiros, e segundo as normas dos órgãos competentes dos países da CPLP, no caso do estudantes africanos e timorenses.

O curso de licenciatura em Sociologia da UNILAB está inserido no contexto socio-geográfico Maciço do Baturité, uma das oito macrorregiões de planejamento administrativo do estado do Ceará³ composta por treze cidades, dentre elas Redenção (onde se localiza o principal *campus* e a sede administrativa da UNILAB) e Acarape, conforme representado no mapa abaixo:

3 Além do Maciço do Baturité, o estado do Ceará tem sua organização administrativa fundamentada em outras sete macrorregiões de planejamento, consideradas a partir de suas características socioeconômicas e geográficas: Região Metropolitana de Fortaleza; Litoral Oeste; Sobral-Ibiapaba; Sertão dos Inhamuns; Sertão Central; Litoral Leste-Jaguaribe e Cariri-Centro Sul.

Macrorregião do Maciço de Baturité



Mesmo não compondo a macrorregião supracitada, os municípios de Guaiuba e Caridade, por serem filiados à Associação dos Municípios do Maciço do Baturité (AMAB), são incluídos para efeito de análise. Conforme dados do Anuário Estatístico do Ceará (2011), considerando todos os municípios, a região possui uma população de 274.634 habitantes, distribuídos conforme tabela abaixo:

População do Maciço do Baturité

Município	População
Acarape	15.338
Aracoiaba	25.391
Aratuba	11.529
Barreira	19.573
Baturité	33.321
Capistrano	17.062
Guaramiranga	4.164
Itapiúna	18.626
Mulungu	11.485
Ocara	24.007
Pacoti	11.607
Palmácia	12.005
Redenção	26.415
Guaiuba	24.091
Caridade	20.020
Total	274.634

O setor terciário, associado às receitas institucionais (previdência social e emprego público), ao comércio e, mais recentemente, ao desenvolvimento do turismo, conforme destacado no Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Humanidades desta instituição, representa setorialmente a parcela mais significativa do PIB regional, atingindo cerca de 73%

do seu valor total. A dimensão da região pode ser observada pelo seu PIB que, em 2005, totalizou R\$ 340 milhões, distribuídos entre serviços (73%), indústria (15%) e agropecuária (12%).

É importante destacar que, conforme dados disponibilizados pelo Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) em seu sítio eletrônico, a região do Maciço, considerando a renda por domicílio dos moradores, apresenta um quadro de extrema vulnerabilidade social, uma vez que 31% da população vive em situação de extrema pobreza, com renda mensal de até $\frac{1}{4}$ do salário mínimo; 87% (ou 64.396 domicílios) tem renda mensal de até um salário mínimo e apenas 3% de toda a população (2.107 domicílios) tem renda superior a 2 salários mínimos. Chama atenção, ainda, que 5% (4.472 domicílios) declarou não obter qualquer rendimento, apesar dos programas sociais do Governo Federal.

No que se refere à perspectiva educacional, os dados referentes às unidades escolares apontam para uma predominância do setor público sobre o setor privado. Considerando os níveis de ensino, é possível verificar ainda uma excessiva concentração de estabelecimentos que ofertam apenas o pré-escolar e/ou o ensino fundamental I e II:

Escolas Públicas e Privadas no Maciço do Baturité

Município	Nº de Escolas	Públicas	Privadas	Ensino Médio
Acarape	20	17	3	1
Aracoiaba	60	56	4	4
Aratuba	16	16	-	2
Barreira	32	30	2	1
Baturité	58	45	13	2
Capistrano	18	15	3	1
Guaramiranga	18	17	1	1
Itapiúna	90	83	7	1
Mulungu	27	25	2	1
Ocara	44	40	4	1
Pacoti	28	26	2	1
Palmácia	31	29	2	1
Redenção	56	53	3	5
Guaiúba	31	28	3	2
Caridade	58	54	4	1

Mediante os dados acima e a evidente desproporção entre estabelecimentos que ofertam o ensino médio em relação aos níveis que o antecedem, pode-se considerar que há um claro indicativo de que uma boa parcela da população potencialmente conclui apenas o ensino fundamental, o que poderia provocar um possível *déficit* educacional nos municípios da região.

A população do Maciço, de 274.634 habitantes, tem 64,5% de seu contingente residindo em áreas urbanas e 35,5% na zona rural, o que reflete o processo de urbanização vivenciado no Brasil nas últimas décadas (IPECE, 2010). Considerando os grupos de idade, tem-se que 27,67% da população está na faixa que possui entre 0 e 14 anos de idade, público alvo da educação municipal, o que equivale a aproximadamente 76.000 habitantes.

É nesse cenário que o curso de licenciatura em sociologia da UNILAB se encontra. Iniciado formalmente em 2014 e tendo seu primeiro trimestre letivo em 2015, o curso compõe uma das terminalidades do Bacharelado em Humanidades do Instituto de Humanidades e Letras. Seu papel é promover a formação de professores de sociologia em um momento de demanda crescente – tanto no que toca a exigência de um mundo escolar local e internacional como no que diz respeito a emergência da formação política, crítica e reflexiva das sociedades lusófonas.

3. Justificativa

A *Lei 13.005/2014*, que promulgou o Plano Nacional de Educação 2011-2020 (*PNE*) definiu a universalização do ensino fundamental e médio para toda a população em idade de escolarização (Art. 2º, II). A política de expansão e democratização do acesso à escola exigiu a ampliação do financiamento público, o melhoramento da infraestrutura educacional e o incremento da formação de recursos humanos. O *PNE* 2001-2010 definiu como estratégia o incentivo à criação de cursos de formação de professores para a educação básica e o *PNE* 2010-2020 confirmou a contínua ampliação da oferta de vagas das universidades públicas por meio da expansão e interiorização da rede federal de educação superior⁴.

A criação da UNILAB (*Lei Nº 12.289/2010*) é, ao mesmo tempo, um marco na política de cooperação humanística, científica e tecnológica com a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa e parte da política de interiorização da educação pública superior em uma unidade federativa que, até o ano de 2010, possuía apenas uma universidade federal. Para garantir a universalidade do acesso à escola, o *PNE* propõe a criação de licenciaturas presenciais ou à distância visando à formação de professores, principalmente, para a educação básica. Em consonância com as metas do *PNE* (2010-2020) em vigor, a UNILAB inicia em 2014 o

4 Estratégia 10.3.14- “Generalizar, nas instituições de ensino superior, cursos regulares noturnos e cursos modulares de licenciatura plena que facilitem o acesso dos docentes em exercício à formação em nível superior”. **Plano Nacional de Educação (2001-2010)**. Estratégia. 12.2. “ampliar a oferta de vagas, por meio da expansão e interiorização da rede federal de educação superior, da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e do sistema Universidade Aberta do Brasil, considerando a densidade populacional, a oferta de vagas públicas em relação à população na idade de referência e observadas as características regionais das micro e mesorregiões definidas pela Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, uniformizando a expansão no território nacional.” **Plano Nacional de Educação (2010-2020)**.

segundo ciclo de formação em Humanidades com a oferta das primeiras vagas nos cursos de licenciaturas.

Em cadência com a macropolítica de expansão de cursos de formação de professores no ensino superior, a criação do curso de Licenciatura em Sociologia da UNILAB também se justifica com a promulgação da lei *Nº 11.684/2008*, que alterou a redação do art. 36 da *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional* (Lei 9.394/1996) e incluiu a sociologia no ensino médio como conteúdo curricular. Não obstante a forte pressão de proprietários de instituições particulares do ensino básico para a flexibilização da lei *11.684/2008*, a inclusão dos estudos sociológicos no ensino médio contribuiu para o fortalecimento das licenciaturas em sociologia em todo o Brasil consolidando, definitivamente, a prática educativa como parte da formação do sociólogo⁵.

Ademais, pesquisas informais com os estudantes apontam a Licenciatura em Sociologia como 2º ciclo preferencial da maioria dos egressos da primeira turma do Bacharelado em Humanidades, o que impõe a aplicação ou criação de mecanismos que estabeleçam os critérios mínimos de entrada no curso.

3.1. Aspectos Legais

Dentre os documentos que incidem sobre a criação e funcionamento de cursos de licenciaturas, destacam-se a *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional* (Lei 9.394/1996), o parecer *CNE/CES 492/2001* e as resoluções *CNE/CP 1/2002* e *CNE/CP 2/2002*.

A LDB instituiu como princípios para os cursos em nível superior o estímulo à “criação cultural”, o “desenvolvimento do espírito científico”, o “pensamento reflexivo”, o incentivo ao trabalho de pesquisa, a investigação científica, o conhecimento dos “problemas do mundo presente” e a promoção da “extensão, aberta à participação da população” (Art. 43º). Entre consensos e dissensos, a LDB garantiu a pluralidade de ideias e a interlocução prática entre universidade e sociedade, a autonomia didático-científica na criação, organização, fixação de currículos, de programas de cursos e projetos de pesquisa científica, artística e de extensão (Art. 53º).

As mudanças e avanços estabelecidos pela LDB para a educação superior foram definidos no âmbito da graduação em Ciências Sociais pelo parecer *CNE/CES 492/2001* - retificado pelo *CNE/CES 1363/2001* que definiu as *Diretrizes Curriculares* para os cursos de

⁵ A sociologia figurou como conteúdo curricular das escolas entre os anos de 1925 a 1942.

Sociologia, Antropologia e Ciência Política - e pela resolução *CNE/CES 17/2002* que estabeleceu as diretrizes para elaboração do projeto pedagógico de curso. Nas Diretrizes, os currículos de Sociologia devem estimular a autonomia intelectual do estudante e favorecer a interface entre teoria, pesquisa e prática social, seja nos cursos de bacharelado ou de licenciatura. Nas licenciaturas, os conteúdos sociológicos e pedagógicos devem estar articulados com a prática da investigação social. Neste caso, a dicotomia bacharelado – teoria e pesquisa – e licenciatura - formação de professores – deve ser superada em vistas a um currículo que garanta ao licenciado o direito à aprendizagem teórica e prática essenciais à formação do professor⁶. Não diferenciando ou separando ‘ensino’ e ‘pesquisa’, a licenciatura em Sociologia aprofunda a formação teórico-metodológica do pesquisador egresso do Bacharelado em Humanidades e dá destaque ao saber-fazer da teoria e prática educativa.

Já as resoluções *CNE/CP 1/2002* e *CNE/CP 2/2002* instituíram o mínimo de três (3) anos e de duas mil e oitocentas horas-aula (2800h/a) para os cursos de licenciatura, de graduação plena e de formação de professores da educação básica em nível superior. Dessa carga horária, 1800 horas-aula são de componentes curriculares de natureza didática, científica e cultural; quatrocentas horas-aula (400h/a) de Prática como Componente Curricular - ou seja, carga horária específica nas componentes curriculares que são dedicadas à criação e manuseio de materiais didáticos, de tecnologias educacionais e demais ferramentas pedagógicas do processo de ensino-aprendizagem -; quatrocentas horas-aula (400h/a) de Estágio Curricular Supervisionado em escolas e colégios da educação básica e duzentas horas-aula (200h/a) de atividades complementares: estágios, iniciação científica, trabalho em pesquisa, participação em eventos científicos, seminários extraclasse e projetos de extensão.

4. Perfil do Egresso

Em consonância com as *Diretrizes Curriculares* para o curso de Ciências Sociais (CNE/CES 492/2001, pp. 26-28), o licenciado em sociologia está capacitado para a análise da vida social humana, dos grupos e das sociedades – principalmente do Brasil e demais países da comunidade de língua portuguesa -, para a prática da docência, pesquisa e desenvolvimento de materiais didáticos, técnicas e ferramentas pedagógicas, contribuindo decisivamente para a formação intelectual dos estudantes da educação básica e superior no Brasil e nos países lusófonos, bem como pode desempenhar atividades de gestão em instituições públicas e privadas de pesquisa e preservação da memória e cultura local. O

⁶ Artigo 2º. Parágrafo IV. DIRETRIZES para a formação inicial de professores da Educação Básica em cursos de Nível Superior. Resolução CNE/CP Nº 1/2002.

egresso deve ser capaz de intervir na realidade social de seu país contribuindo para a inclusão educacional e inovação científica. Dentre outros perfis do egresso em sociologia destacam-se:

- professor de ensino fundamental, de ensino médio e de ensino superior no Brasil e demais países de língua portuguesa;
- formação humanística que contribui para o desenvolvimento de uma educação sociológica da sociedade pautada no pensamento crítico, no respeito e reconhecimento às/das diferenças de gênero, raça, etnia e cultura;
- conhecimento da realidade sócio-histórica dos países da comunidade de língua portuguesa;
- formação sociológica e filosófica que lhe permite compreender o magistério em uma dimensão social transformadora;
- formação ética que permite o seu comprometimento com a construção de uma sociedade mais justa e intercultural;
- compreensão de que a formação profissional representa um processo autônomo e contínuo, o qual não se esgota com a conclusão do curso de graduação;
- visão crítica e reflexiva do contexto social e educacional em que estará inserido;
- visão crítica sobre as perspectivas teóricas adotadas em investigações sociológicas;
- domínio de conteúdos básicos de Sociologia incluídos nos programas curriculares do ensino fundamental e médio no Brasil e nos países de língua portuguesa;
- domínio de conteúdos básicos das Ciências Sociais no Brasil e na CPLP.

5. Competências e Habilidades

O profissional licenciado em Sociologia desenvolve as seguintes competências e habilidades gerais e específicas.

5.1. Gerais

- identificar, analisar e comparar as diferentes teorias e metodologias das Ciências Sociais no Brasil e nos países de língua portuguesa;
- domínio de conhecimentos teóricos e práticos de Sociologia que permitem a proposição de situações sociais e educativas pautadas na ação – reflexão – ação;
- comprometimento com a construção de uma sociedade mais justa e intercultural;
- desenvolver e utilizar ferramentas multimídias no ambiente educacional.

5.2. Específicas

- domínio de métodos e técnicas de ensino que permitem a interlocução entre os conteúdos didático-pedagógicos da cultura brasileira e dos países de língua portuguesa em diferentes níveis de ensino;
- formação teórica e prática em consonância com os avanços na área de Sociologia, que lhe permite contribuir significativamente com a melhoria da qualidade do ensino dessa disciplina;
- domínio das novas tecnologias informacionais no processo de ensino e aprendizagem;
- capacidade para desenhar e implementar projetos e programas sócio-educativos;
- percepção de diferentes contextos inter/multiculturais que permita lidar, sem etnocentrismo, com as diferentes manifestações sociais e culturais do Brasil e dos países lusófonos;
- capacidade para produzir conhecimentos científicos na área de Sociologia.

6. Áreas de Atuação

Os licenciados em Sociologia atuam:

- em Instituições Públicas, Organismos Internacionais, Organizações Não-Governamentais (ONGs), Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIPs) e Movimentos Sociais e Populares, participando do planejamento, elaboração e coordenação de projetos e programas sociais e educacionais;
- em instituições de pesquisa social do setor público e privado;

- na educação básica pública ou privada, organizando conteúdos, planejando, mediando o processo de ensino-aprendizagem e socializando saberes teóricos, metodológicos e técnicos indispensáveis à ação educativa e à análise e compreensão da realidade social;
- em Instituições de Ensino Superior (IES) públicas ou privadas, caso realizem os estudos de mestrado e doutorado;
- no setor editorial, elaborando materiais didático-pedagógicos em suporte impresso, áudio-visual ou *software*.

7. Organização Curricular

Em cadência com as *Diretrizes Curriculares para os cursos de graduação em Ciências Sociais* (CNE/CES 492/2001) e com as *Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores* (CNE/CP 009/2001), a estrutura curricular da licenciatura em Sociologia oferece componentes que prezam em suas ementas pelo debate interdisciplinar com a antropologia, história, filosofia, ciência política e economia e pelo diálogo inter/multicultural por meio de componentes específicas sobre a cultura afro-brasileira e os continentes africano, latino-americano e asiático.

A formação do licenciado em sociologia é transversal no tocante à fortuna de saberes acumulados nas Ciências Sociais e no campo da educação, pela qual se busca a articulação dos conhecimentos específicos da área com os conhecimentos educacionais. Em conjunto com as componentes didático-pedagógicas foi criada uma componente obrigatórias também específica à formação do licenciado: Sociologia da Educação e da Escola.

Flexível, a estrutura curricular permite ao estudante escolher componentes eletivas entre o 1º e 4º trimestres e optativas no 5º, 6º e 7º trimestres, segundo suas preferências de estudo e pesquisa. A concepção de ‘grade curricular’, estável e fechada, é superada em favor da escolha - mesmo que limitada - das componentes que melhor se adequam aos interesses da formação discente, tanto no interior do curso como além dele, isto é, nas demais graduações da UNILAB.

Desta forma, e em observância as resoluções *CNE/CP 1/2002* e *CNE/CP 2/2002* que instituíram o mínimo de duas mil e oitocentas horas-aula às licenciaturas, a carga horária do curso de Sociologia possui três mil horas (**3000 h/a**) três mil horas-aula, sendo duas mil quatrocentas e quarenta horas-aula (**2440h/a**) da licenciatura, e quinhentas e sessenta horas-aula (**560h/a**) do Bacharelado em Humanidades, isto é, duzentas e quarenta horas-aula

(240h/a) do Núcleo Obrigatório Comum da UNILAB e trezentas e vinte horas-aula (320h/a) do Núcleo Obrigatório de Conhecimento em Humanidades⁷.

Excetuando-se as componentes curriculares integralizadas ao longo do curso de Bacharelado em Humanidades – Núcleo Obrigatório Comum da UNILAB e Núcleo Obrigatório de Conhecimento em Humanidades (**18,7%** da carga horária), a estrutura curricular do Curso de Licenciatura em Sociologia está dividida em quatro (04) eixos: Formação Básica em Sociologia (**32%** da carga horária), Componentes Didático-Pedagógicas e Estágio Supervisionado (**20%** da carga horária), Componentes Optativas e Eletivas (**9,3%** da carga horária) e Atividades Complementares e de Extensão (**20%** da carga horária). A saber, a carga horária (**CH**) de cada eixo estruturante está dividida da seguinte forma:

- Novecentos e sessenta horas-aula (**960h/a**) de Componentes da Formação Básica relativas aos conhecimentos específicos da Sociologia em interface com os saberes das Ciências Sociais e Humanas (antropologia, ciência política, história, filosofia e economia);
- Seiscentas horas-aula (**600h/a**) de componentes pedagógicas, dos quais duzentas horas-aula (200h/a) são de Componentes Didático-Pedagógicas, que fundamentam a teoria e a ação educativa, e quatrocentas horas-aula (400h/a) de Estágio Supervisionado;
- Duzentas e oitenta horas-aula (**280h/a**) de Componentes do Núcleo Optativo e Eletivo, de livre escolha dos estudantes, equivalente a três (03) componentes optativas de 40 horas-aula e quatro (04) componentes eletivas de 40 horas-aula;
- Seiscentas horas-aula (**600h/a**) de Atividades Complementares e de Extensão, dos quais 300 h/a compreendem as atividades complementares, isto é, acadêmicas, culturais e científicas necessárias a integralização curricular, tais como: estágios, iniciação científica, laboratórios, trabalho em pesquisa, trabalho de conclusão de curso, participação em eventos científicos e seminários extraclasse; mais trezentas horas-aula (300h/a) de extensão (10% da carga horária total). Ambas as cargas horárias são integralizadas ao longo dos dois ciclos de formação.

Excetuando-se a carga horária do Núcleo Comum da UNILAB e do Núcleo Obrigatório de Conhecimento em Humanidades o currículo de licenciatura em Sociologia

⁷ Equivalente a quatorze (14) componentes de 40 horas-aula integralizadas ao longo do 1º Ciclo de formação.

possui vinte e uma **(21)** componentes do eixo de Formação Básica, nove **(09)** do eixo Didático-Pedagógico e sete **(07)** componentes do eixo Eletivo e Optativo - quatro (04) e três (03) - perfazendo o total de trinta e sete **(37)** componentes curriculares. As componentes eletivas são ofertadas pelos cursos de antropologia, história e pedagogia. As componentes didático-pedagógicas são ofertadas, especificamente, pelo curso de Pedagogia. Os componentes da formação básica em Sociologia, os estágios supervisionados e as optativas são ofertadas pelo curso de sociologia.

Ao longo do currículo estão distribuídas quatrocentas e duas horas-aula **(402h/a)** de Prática como Componente Curricular **(PC)**. A carga horária da **PC** deve ser o espaço de equilíbrio entre a ação educativa - criação e manuseio de materiais didáticos, de tecnologias educacionais e demais instrumentos pedagógicos do processo de ensino-aprendizagem – e a pesquisa sociológica - trabalho de campo, elaboração de relatórios, artigos, projetos de pesquisa e demais saberes e artefatos frutos da investigação social.

8. Integralização Curricular

8.1. Componentes da Formação Básica em Sociologia

Formação Básica em Sociologia

Componentes	CH	Teórica	PC	Pré-Requisito
Teoria Sociológica I	40	40	-	-
Teoria Sociológica II	40	40	-	Teoria Sociológica I
Teoria Sociológica III	40	40	-	Teoria Sociológica II
Teoria Sociológica IV	40	40	-	Teoria Sociológica III
Metodologia da Pesquisa em Sociologia I	80	10	70	-
Metodologia da Pesquisa em Sociologia II	80	10	70	Prática da Pesquisa II
Metodologia da Pesquisa em Sociologia III	80	10	70	Prática da Pesquisa III
Pensamento Social Brasileiro	40	28	12	-
Sociologia do Nordeste Brasileiro	40	28	12	
Estudos Africanos I	40	28	12	-
Estudos Africanos II	40	28	12	-
Sociologia das Relações Raciais	40	28	12	-
Sociologia Política	40	40	-	-
Sociologia Africana I	40	28	12	-
Sociologia Africana II	40	28	12	-
Formação dos Estados Nacionais na África	40	28	12	-
Formação dos Estados Nacionais na América Latina	40	40	-	-
Economia Política	40	28	12	-
Sociologia da Cultura e das Práticas Culturais	40	40	-	-
Sociologia da Educação e da Escola	40	28	12	-
Relações Internacionais e Desenvolvimento	40	40	-	-
Total	1000		342	

8.2. Componentes Didático-Pedagógicas

Didático-pedagógicas

Componentes	CH	Teórica	PC	P	Pré-requisito
-------------	----	---------	----	---	---------------

Filosofia da Ancestralidade e da Educação	40	28	12	-	-
Psicologia Africana	40	28	12	-	-
Política Educacional nos países da Integração	40	28	12	-	-
Didática nos Países da Integração	40	28	12	-	Psicologia da Educação
Educação e Comunicação: Libras e outras línguas de sinais	40	28	12	-	
Estágio Supervisionado I	80		-	80	-
Estágio Supervisionado II	80		-	80	Estágio Supervisionado I
Estágio Supervisionado III	80			80	Estágio Supervisionado II
Estágio Supervisionado IV	160			160	Estágio Supervisionado III
Total	600	140	60	400	-

8.3. Componentes Optativas e Eletivas

Optativas

Componentes	CH	Teórico	PC	Pré-Requisito
Sociologia da Arte e da Imagem	40	40	-	-
Sociologia do trabalho	40	40	-	-
Política Educacional	40	40	-	-
Sociologia e História	40	40	-	-
Sociologia das Religiões e Crenças	40	40	-	-
Sociedade e Meio Ambiente	40	40	-	-
Sociologia da Violência	40	40	-	-
Estado e Comunicação Pública	40	40	-	-
Sociedade, Território e Mobilidade	40	40	-	-
Sociologia da Literatura	40	40	-	-
Sociologia do Desenvolvimento na África e América do Sul	40	40	-	-
Religiões Africanas e Afro-Brasileiras	40	40	-	-
Política, Educação e Interculturalidade	40	40	-	-
Sociologia da Arte Africana e Afro-Brasileira	40	40	-	-
Educação, Gênero e Etnia	40	40	-	-
Estudos de Gênero	40	40	-	-
Sociologia da Diáspora e Migração	40	40	-	-
Sociologia do Negro Brasileiro	40	40	-	-
Sociologia das Sociedades Camponesas	40	40	-	-
Sociologia Econômica	40	40	-	-
Sociologia do Desenvolvimento	40	40	-	-
Sociologia dos Estados Nacionais na África Pós-Colonial	40	40	-	-
Teoria Política	40	40	-	-
Teoria Crítica e Sociologia Contemporânea	40	40	-	-
Sociologia das Instituições e do Poder	40	40	-	-
Representação e Dominação - A construção do Colonizado e do colonizador na África	40	40	-	-
Pensamento Marxiano, Tradição Marxista e Contemporaneidade	40	40	-	-
Tópicos em Ciência Política	40	40	-	-
Sociologia da Comunicação	40	40	-	-
Cooperação Internacional e Desenvolvimento	40	40	-	-

Eletivas

Quatro (04) Componentes ofertadas por outros cursos	40	40	-	-
---	----	----	---	---

8.4. Distribuição das Componentes por Trimestre⁸

1º Trimestre	CH	T	PC	P	2º Trimestre	CH	T	PC	P	3º Trimestre	CH	T	PC	P
Filosofia da Ancestralidade e Educação	40	28	12		Política Educacional nos países da Integração	40	28	12		Teoria Sociológica III	40	40		
Teoria Sociológica I	40	40			Teoria Sociológica II	40	40			Estudos Africanos I	40	28	12	
Psicologia Africana	40	28	12		Sociologia da Educação e da Escola	40	28	12		Metodologia da Pesquisa em Sociologia III	80	10	70	
Metodologia da Pesquisa em Sociologia I	80	10	70		Metodologia da Pesquisa em Sociologia II	80	10	70		Sociologia do Nordeste Brasileiro	40	28	12	
Eletiva	40				Eletiva	40				Eletiva	40			
4º Trimestre	240				5º Trimestre	240				6º Trimestre	240			
Didática nos Países da Integração	40	28	12		Sociologia Africana I	40	28	12		Educação e Comunicação: Libras e outras linguagens de sinais	40	28	12	
Teoria Sociológica IV	40	40			Pensamento Social Brasileiro	40	28	12		Sociologia Africana II	40	28	12	
Estudos Africanos II	40	28	12		Sociologia das Relações Raciais	40	28	12		Formação dos Estados Nacionais na África	40	28	12	
Economia Política	40	28	12		Relações Internacionais e Desenvolvimento	40	28	12		Estágio Supervisionado I	80	10	70	80
Eletiva	40				Optativa	40	40			Optativa	40	40		
7º Trimestre	200				8º Trimestre	200				9º Trimestre	240			
Optativa	40	40												
Sociologia da Cultura e das Práticas Culturais	40	40												
Formação dos Estados Nacionais na América Latina	40	40			Estágio Supervisionado III	80	10	70	80	Estágio Supervisionado IV	160	20	140	160
Sociologia Política	40	40												
Estágio Supervisionado II	80	10	70	80										

⁸ **CH**- Carga Horária, **T**- Teórica, **PC**- Prática como Componente Curricular, **P**- Prática. **Carga Horária Total: 1840** (componentes curriculares da licenciatura) + **600** (Atividades Complementares e Extensão) + **240** (Núcleo Comum UNILAB) + **320** (Núcleo Obrigatório BHU) = **3000**.

8.5. Resumo da Integralização da Licenciatura em Sociologia

Eixos e Núcleos	Número de componentes	Horas-aula
Componentes da Formação Básica em Sociologia	21	960
Didático-Pedagógicas / Estágios	09	600
Eletivas	04	160
Optativas	03	120
Atividades Complementares	-	300
Atividades de Extensão	-	300
Núcleo Comum da UNILAB	-	240
Núcleo Obrigatório de Conhecimento em Humanidades (BHU)	-	320
Total	37	3000

9. Estágio Curricular Supervisionado

As quatrocentas horas-aulas (400h/a) de Estágio Curricular Supervisionado estão divididas em quatro componentes ao longo do 6º, 7º, 8º e 9º trimestres.

Obrigatório, o estágio supervisionado caracteriza-se: **1-** pela prática docente na educação básica brasileira e/ou nos países da CPLP, **2-** pela ação educativa em organismos, centros, fundações, institutos e laboratórios de natureza pública ou privada, nacionais ou internacionais, que desenvolvam atividades educacionais, culturais e de pesquisa e em movimentos sociais e populares organizados que desenvolvam projetos educacionais, culturais e de pesquisa.

Até duzentas horas-aula (200 h/a) de estágio supervisionado podem ser integralizados por meio das atividades a que se refere o item 2 do parágrafo anterior. De acordo com o parecer *CNE/CP/2002* o estudante que comprovadamente exercer o cargo ou função de professor poderá subtrair duzentas horas-aula (200h/a) de estágio supervisionado devendo, contudo, participar das aulas teóricas estabelecidas por este projeto pedagógico em cada uma das quatro componentes de estágio supervisionado.

Para realizar o estágio supervisionado o aluno deve estar regularmente matriculado e obedecer aos pré-requisitos curriculares. Fica ao encargo da Coordenação de curso, do professor das componentes de estágio supervisionado e do estudante articular, acordar e estabelecer os mecanismos de cooperação entre a UNILAB, escolas, organismos, centros, fundações institutos, laboratórios, movimentos sociais e movimentos populares. Caso o aluno não consiga Estágio Supervisionado deverá optar pelo trancamento da componente. Ao

professor da componente compete, também, acompanhar os estágios e sugerir atividades a serem desempenhadas pelo estudante. A avaliação do estágio supervisionado será feita mediante apresentação de declaração da instituição educacional e relatório individual. Na declaração deve constar a instituição e a carga horária integralizada pelo estagiário. No relatório deve ser descrita as atividades, objetivos e resultados alcançados ao longo do trimestre na instituição educacional.

Tratando-se de uma instituição de ensino superior federal que possui como princípio basilar a integração internacional está previsto nas Diretrizes Curriculares do curso de Bacharelado da UNILAB o retorno dos estudantes da CPLP aos países de origem no 8º e 9º trimestres para realizar o estágio supervisionado. É de competência da Administração Superior da UNILAB, através do Gabinete da Reitoria, das Pró-Reitorias e Coordenações, articular, acordar e criar as condições objetivas para a realização do estágio supervisionado dos estudantes da CPLP em seus países de origem.

10. Atividades Complementares e de Extensão

A carga horária das atividades complementares corresponde a trezentas horas-aula (300 h/a) e as atividades de extensão a dez por cento (10%) da carga horária do curso (*Plano Nacional de Educação 2010-2020*), ou seja, trezentas horas-aula (300h/a) integralizadas ao longo dos dois ciclos de formação. Serão computados duzentas e quarentas horas (240h/a) de Atividades de Extensão do 1º ciclo (BHU) mais sessenta horas-aula (60h/a) a serem integralizadas na licenciatura. Duzentas horas-aula (200h/a) serão computadas das Atividades Complementares do BHU mais cento horas-aula (100h/a) a serem integralizadas no curso de licenciatura. Desta forma, para que haja a totalização da carga horária total de **600 h/a** o estudante deverá realizar sessenta horas-aula (60h/a) de atividades de extensão e cento horas-aula (100h/a) de atividades complementares ao longo da licenciatura.

Não obstante, os estudantes egressos do BHU que não realizaram atividades de extensão previstas no PNE 2010-2020 deverão integralizar a totalidade das trezentas horas-aula de extensão ao longo da licenciatura.

Obrigatórias as atividades complementares e de extensão devem ser comprovadas com certificados ou declarações que discriminem as atividades e quantidade de horas-aula. A coordenação supervisionará e homologará as atividades, sendo essas divididas em: participação em eventos de caráter científico e/ou culturais e/ou sociais como seminários, congressos, com ou sem apresentação de trabalhos; monitorias; participação em projetos de

pesquisa e de extensão; cursos de aprendizagem de novas tecnologias aplicadas ao saber-fazer no campo das humanidades; dentre outras atividades previstas no presente documento.

**Atividades complementares e de extensão por equivalência de carga horária integralizada
e cargas horárias mínima e máxima em cada bloco**

Atividade Complementares (200h/a)	Equivalência	CH Mínima	CH Máxima
Atividades de formação social, humana e cultural		20	120
Participação em eventos artísticos e culturais — visitação a exposições museológicas, participação em festivais e mostras culturais e em grupos artísticos, participação em cursos de arte de curta duração (dança, música, teatro, cinema, quadrinhos etc.)	direta	-	120
Apresentação ou organização de eventos artísticos e culturais — curadoria de exposições, organização de festivais e mostras culturais, organização e facilitação de cursos de arte de curta duração (dança, música, teatro, cinema, quadrinhos etc.), atuação ou direção de espetáculos teatrais ou musicais, exposição de trabalhos artísticos em mostra ou exposição individual ou coletiva (artes plásticas ou audiovisual)	20 h / temporada	-	120
Participação em eventos desportivos, da Unilab e outros de natureza pública como atleta ou técnico	direta	-	120
Atividades de iniciação científica, tecnológica ou de formação profissional		20	120
Iniciação à docência — participação em programas PIBID, participação em programa oficial de monitoria (como bolsista ou voluntário)	60 h / trimestre	-	120
Iniciação à pesquisa — participação em programas PIBIC, PET ou PIBIT (como bolsista ou voluntário), participação em Grupos de Pesquisa sediados na Unilab	60 h / trimestre	-	120
Participação em congressos, encontros e colóquios acadêmicos	Direta	-	120
Apresentação de trabalhos em congressos, encontros e colóquios	20 h / trabalho	-	120
Publicação de resumos ou resumos expandidos em eventos acadêmicos	40 h / trabalho	-	120
Publicação de trabalhos completos em anais de eventos acadêmicos, artigos de periódicos acadêmicos (constantes da base de dados Qualis da Capes), capítulos de livros em editora universitária ou com conselho editorial	80 h / trabalho	-	120
Participação em cursos de formação acadêmica, minicursos, oficinas e outras formas de formação acadêmica complementar	Direta	-	120
Facilitação de cursos de formação acadêmica, minicursos, oficinas e outras formas de formação acadêmica complementar	4 h / hora	-	120
Participação em bancas de defesa de graduação ou pós-graduação	2 h / evento	-	120
Participação em programas PBIDIN e PROBTI	60 h / trimestre	-	120
Participação em atividades associativas e de cunho comunitário		20	120
Participação em Órgãos Colegiados da Unilab	30 h / trimestre	-	120
Participação em comissões de trabalho da Unilab	20 h / comissão	-	120
Participação em entidade estudantil	40 h / trimestre	-	120
Participação em organizações da sociedade civil — participação em associações, movimentos populares, sindicatos, partidos políticos e demais organizações da sociedade civil	40 h / trimestre	-	120

Atividades de extensão (288 h/a)	Equivalência	CH Mínima	CH Máxima
		288	288
Participação em projeto ou programa de extensão (projetos de pesquisa aplicada, consultorias, assessorias técnicas e profissionais, cursos)	80 h / trimestre	-	288
Participação em curso de extensão não previstos nas atividades de graduação (cursos, encontros, conferências/ palestras destinados à comunidade externa e/ou interna)	Direta	-	288
Participação em atividades de extensão (demandas da comunidade em geral)	Direta	-	288
Facilitação ou monitoria de curso ou atividade de extensão	4 h / hora	-	288
Difusão cultural que visem ampliar o acesso à cultura e o aperfeiçoamento da cidadania (Espetáculos, exposições, projeções de vídeo e filmes, utilização de comunicação de massa, publicações, palestras, encontros, oficinas de trabalho, concursos, festivais, etc.)	Direta	-	288

11. Metodologias de ensino e aprendizagem

As metodologias de ensino e aprendizagem do curso de Licenciatura em Sociologia da UNILAB se orientam através de um referencial sistêmico de produção de saberes.

Integrando e articulando uma perspectiva de conhecimento que privilegia o diálogo intercultural e interdisciplinar como fontes de conteúdos indispensáveis à compreensão do posicionamento do indivíduo no mundo hodierno, as estratégias de ensino e de aprendizagem favorecerão a formação de sujeitos capazes de atuar nos espaços sociais com uma visão crítica e cidadã.

Para tanto, se faz necessário reconhecer que a prática pedagógica, para obter êxito, deve vislumbrar os novos contextos sociais nos quais os indivíduos estão inseridos, profundamente influenciados pelas novas tecnologias de informação. Além dos já reconhecidos recursos didáticos utilizados nos cursos de ciências sociais – estudo de caso, pesquisa de campo, observação participante, seminários, apresentação de filmes e documentários, aulas expositivas – será utilizado no curso de Licenciatura em Sociologia da UNILAB recursos tecnológicos que favorecerão o entendimento da diversidade e complexidade do mundo social dos futuros professores de sociologia. Tais recursos estão disponíveis através da utilização de sistemas e mídias eletrônicas (sistemas *Ava* e *Moodle*, biblioteca digital, sala de videoconferência, rede *Wi-Fi*, Internet e auditório multimídia), facilitando o estreitamento e o reconhecimento das peculiaridades dos contextos sociais e culturais dos países da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP), parceiros da UNILAB. No entanto, a visualização de sociedades díspares será inócua se os discentes não aprenderem, através da teorização, as especificidades do “olhar sociológico”. Tal olhar exprime instrumentais teóricos capazes de vislumbrar os valores, as crenças, as práticas e ações sociais que singularizam os campos sociais.

12. Acompanhamento e Avaliação

A avaliação da aprendizagem é normatizada pelo Regimento Geral da UNILAB. A avaliação acadêmica deve ser diagnóstica, formativa e somativa (*S/N/CONSUP/2011*). No curso de licenciatura em Sociologia o estudante deverá obter média igual ou superior a 7,0 (sete). Caso o estudante obtenha média inferior a 7,0 (sete) e igual ou superior a 4,0 (quatro), lhe será facultado a realização de um Exame Final.

A avaliação do currículo do Curso de Licenciatura em Sociologia será realizada:

- por meio de reuniões semestrais do Núcleo Docente Estruturante tendo por objetivo avaliar a dinâmica de integração curricular e a execução das ementas definidas neste projeto pedagógico;
- pela Comissão de Avaliação Permanente paritária constituída por professores, servidores técnico-administrativos e estudantes do curso de Sociologia. Seu objetivo é, semestralmente, diagnosticar, planejar e executar ações, em conjunto com o colegiado e a coordenação de curso, que contribuam para a excelência da atividade docente e discente. O prazo para a convocação de eleições e formação da Comissão de Avaliação Permanente será de até três (03) trimestres após o início das atividades acadêmicas do curso. Uma vez instituída novas eleições serão realizadas a cada dois anos de exercício da Comissão.

13. Apoio Discente

O Programa de Assistência aos Estudantes (PAES) é destinado a estudantes de cursos de Graduação, referenciado na política institucional de inclusão social e princípio da democratização do acesso e permanência na educação superior com qualidade e pertinência social. O PAES visa garantir direitos à assistência estudantil por meio de apoio institucional para os estudantes matriculados em cursos de graduação cujas condições socioeconômicas são insuficientes para a permanência e uma trajetória acadêmica exitosa e/ou que se encontrem em situação de extrema vulnerabilidade social. São beneficiários do Programa, prioritariamente, estudantes oriundos da rede pública de educação básica ou com renda familiar *per capita* de até um salário mínimo e meio.

Através do PAES, os estudantes têm acessos aos diversos auxílios disponíveis: moradia, instalação, transporte, alimentação e social. Poderão habilitar-se para a concessão dos auxílios os estudantes de cursos de graduação, regularmente matriculados e com frequência regular, que atendam as exigências do edital específico ou condições estabelecidas em caso do fluxo contínuo. Os valores também serão divulgados em Edital.

As concessões dos auxílios foram aprovadas pelas Resoluções Nº 07/2012 e Nº 10/2012, que regulamentam o Programa de Assistência ao Estudante (PAES).

A UNILAB possui em vigor os seguintes auxílios:

- **Auxílio Moradia**

Que tem como objetivo garantir condições de residência nos municípios sede dos Campi da UNILAB, cujo grupo familiar resida distante da sede do curso presencial onde o estudante se encontra regularmente matriculado (fora da zona urbana dos municípios dos Campi), cujo acesso os Campi seja dificultado pela ausência de transporte regular, pela distância ou por outros fatores devidamente justificados, com documentação pertinente.

- **Auxílio Instalação**

Que tem como objetivo apoiar os estudantes beneficiários do Auxílio Moradia a proverem condições de fixação de residência nos municípios sede dos Campi da UNILAB, no que se refere à aquisição de mobília, eletrodomésticos, utensílios domésticos, entre outros.

- **Auxílio Transporte**

Que tem como objetivo complementar despesas com transporte e apoiar no deslocamento para a UNILAB, assegurando-lhes as condições para acesso às atividades universitárias.

- **Auxílio Alimentação**

Que tem como objetivo complementar despesas com alimentação e apoiar na permanência em tempo integral na universidade.

- **Auxílio Social**

Que tem como objetivo apoiar estudantes em situação de elevado grau de vulnerabilidade socioeconômica na permanência em tempo integral na universidade, em que não se aplique a concessão dos auxílios Moradia e Instalação. Além destes programas, a UNILAB promove, ainda, algumas ações complementares que visam garantir o acesso, a inclusão social e a permanência de estudantes brasileiros e estrangeiros. Dentre essas ações, destacam-se:

- **Programa de Hospedagem solidária**

Este programa busca apoiar e qualificar o ingresso de novos/as estudantes brasileiros e estrangeiros à UNILAB, através do incentivo à sua convivência e integração com os estudantes veteranos desta universidade, mediante a prática do acolhimento solidário. O objetivo portanto é apoiar o acolhimento de estudantes calouros/as brasileiros/as e estrangeiros/as, por meio da concessão de auxílio a estudantes veteranos/as habilitados/as no âmbito do Programa Hospedagem Solidária na condição de Anfitrião/Anfitriã.

- **Serviço de Atendimento Psicológico (SATEPSI).**

O Serviço de Atendimento Psicológico (Satepsi) da Unilab é uma iniciativa do Núcleo de Atenção às Subjetividades (NIAS), destinado a receber os estudantes que desejem ser atendidos por profissionais da Psicologia. Oferecido pela Pró-Reitoria de Políticas

Afirmativas e Estudantis (Propae), através da Coordenação de Políticas Estudantis (Coest), o Satepsi alinha-se às atuais diretrizes da Política Nacional da Assistência Estudantil. Além disso, a diversidade de formação dos profissionais do Satepsi permite oferecer ao estudante variadas modalidades de atendimento em Psicologia, como atendimentos individuais (Psicologia Fenomenológico-existencial e Psicanálise), grupos de desenvolvimento pessoal, interpessoal, terapêuticos, entre outros.

- **Fórum de assuntos estudantis (CAE)**

O Fórum de Assuntos Estudantis é um espaço de discussão, planejamento e avaliação das ações que envolvem os alunos tanto na esfera econômica (auxílios e bolsas) quanto nas questões sociais, esportivas e culturais.

- **Programa de Esporte e Lazer**

A Pró-Reitoria de Graduação, através da Coordenação de Assuntos Estudantis (CAE), oferece uma programação de esporte e lazer voltada aos alunos matriculados na Unilab. As atividades são orientadas por educadores físicos e profissionais da área e são realizadas em parceria com as Secretarias Municipais de Educação dos municípios Parceiros da UNILAB. Deste modo, a partir de ações em conjunto e articuladas entre si e com as atividades de ensino pesquisa e extensão, a UNILAB está alinhada ao Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES, executado no âmbito do Ministério da Educação, tendo como finalidade ampliar a permanência dos jovens na educação superior pública federal.

14. Recursos Humanos, Infraestrutura e Acessibilidade

O prédio do Campus da Liberdade no qual funciona o curso de licenciatura em Sociologia dispõe de infraestrutura física tais como anfiteatro, auditório, 10 salas de aula com ar-condicionado, anfiteatro aberto, espaço de convivência, área de serviço, restaurante universitário, sala coletiva de professores, conectividade com internet, acervo digital *on-line*, Plataforma *Moodle* (*Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment*), webconferência e sala de videoconferência. A biblioteca possui um acervo com livros da área de humanidades e afins e conta com computadores para pesquisa dos estudantes. A biblioteca do BHU funciona os três turnos, das 07hs:30min às 21hs30min.

Todos os Campi da UNILAB apresentam condições de entendimento, acessibilidade e mobilidade para o deslocamento, com segurança, de pessoas com necessidades especiais. Há espaços sem obstáculos para o cadeirante, rampas, corrimãos, banheiros adaptados e

elevadores (em construção). Estão sendo construídos gabinetes individuais para professores de 9 m² e salas para a coordenação de acordo o plano diretor físico da instituição.

Atualmente o número de professores da área de sociologia é de cinco (05) carecendo para os anos de 2015, 2016 e 2017 a ampliação do quadro docente em quatro (04) professores/ano tendo em vista suprir as demandas do Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades (1º Ciclo) e do curso de Licenciatura em Sociologia (2º Ciclo).

Os professores que formam o colegiado do curso de licenciatura em Sociologia atuam em quatro (04) Grupos de Pesquisa certificados pela UNILAB na plataforma do CNPQ: NIPEM - Núcleo Interdisciplinar de Pesquisas e Estudos Marxistas, África contemporânea nas relações globais: política, cultura e educação, Guerra e Justiça, Grupo de Estudos e Pesquisas em Política e Desenvolvimento. Os professores que formam o colegiado, por ordem de decanato, são:

1. Bas'Ilele Malomalo. Doutor em Sociologia pela Universidade Estadual Paulista Júlio Mesquita/UNESP. Ativo permanente.
2. Gledson Ribeiro de Oliveira. Doutor em Sociologia pela Universidade Federal do Ceará. Ativo Permanente.
3. Sebastião André Alves de Lima Filho. Doutor em sociologia pela Universidade Federal do Ceará. Ativo Permanente.
4. Carlos Henrique Lopes Pinheiro. Pós-Doutor em Sociologia pela Universidade Federal de Minas Gerais. Ativo Permanente.
5. Mario Henrique Castro Benevides. Doutor em Sociologia pela Universidade Federal do Ceará. Ativo Permanente.

Há necessidade realizar concursos públicos para servidores Técnico-Administrativos para o curso de Licenciatura em Sociologia.

15. Colegiado do Curso

Com o intuito de conduzir os eixos de ensino, pesquisa e extensão referentes ao curso, o colegiado do curso de sociologia representa uma instância decisória fundamental para os processos de formação e desenvolvimento da área de sociologia dentro do Instituto de Humanidades e Letras da UNILAB. Assim, o colegiado é composto:

- a) Pelo coordenador do curso de sociologia, como presidente;

- b) Pelo vice-coordenador do curso de sociologia, como vice-presidente;
- c) Pelos demais professores da área de sociologia do Instituto de Humanidades e Letras/UNILAB.
- d) Pela representação discente do curso de sociologia, na proporção de um 1/5 do total de membros do colegiado.

As atribuições deste colegiado incluem:

- a) Eleição das instâncias de coordenação pedagógica e de outras instâncias referentes ao curso – como Coordenador, Representante docente do curso em atividades que requeiram o mesmo e membros do Núcleo Docente Estruturante (NDE) de sociologia.
- b) Eleição de comissões permanentes ou temporárias para execução de atividades ligadas à sociologia ou que a representem dentro do Instituto de Humanidades e Letras e da UNILAB e dentro da Universidade como um todo.
- c) Planejamento e decisão sobre atividades curriculares e extracurriculares, tais como ementários, mudanças curriculares, alterações na estrutura prática do curso, encontros de sociologia, semanas temáticas e afins.
- d) Participação e decisão na elaboração de editais e demais instrumentos de construção do quadro docente (tais como comissões de análise de redistribuição de professores de outros institutos ou outras IES para o curso).
- e) Deliberação sobre recursos materiais e humanos voltados a sociologia como curso.
- f) Deliberação e avaliação sobre pedidos de afastamento ou redistribuição de docentes do curso, segundo as normas da UNILAB.

16. Núcleo Docente Estruturante

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso de Licenciatura em Sociologia da Universidade Federal da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira é a instância consultiva encarregada de formular e atualizar o Projeto Pedagógico do Curso periodicamente. O NDE, criado através da Resolução Nº 01/2010, pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), estabelece, no Art. 1º. que o NDE de um curso de graduação "constitui-se de um grupo de docentes, com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso."

Já no Art. 2º. da referida Resolução observamos as atribuições do NDE descritas da seguinte maneira:

- I - contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;
- II - zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;
- III - indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;
- IV - zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação.

O Artigo 3º. dispõe sobre a composição do NDE observando os seguintes mecanismos reguladores:

- I - ser constituído por um mínimo de 5 professores pertencentes ao corpo docente do curso;
- II – ter pelo menos 60% de seus membros com titulação acadêmica obtidas em programas de pós-graduação *stricto sensu*;
- III - ter todos os membros em regime de trabalho de tempo parcial ou integral, sendo pelo menos 20% em tempo integral;
- IV - assegurar estratégia de renovação parcial dos integrantes do NDE de modo a assegurar continuidade no processo de acompanhamento do curso.

Obedecendo aos parâmetros do Art. 3º. da Resolução CONAES No. 01/2010, o NDE do curso de Licenciatura em Sociologia da Unilab é formado pelos seguintes professores, todos atuando em regime de Tempo Integral (DE):

- 1) Prof. Dr. Gledson Ribeiro de Oliveira (Presidente)
- 2) Prof. Dr. Basilele Malomalo
- 3) Prof. Dr. Mário Henrique Castro Benevides
- 4) Prof. Dr. Carlos Henrique Lopes Pinheiro
- 5) Prof. Dr. Sebastião André Alves de Lima Filho

O NDE do curso de Licenciatura em Sociologia da UNILAB se orienta também pela Resolução N° 15/2011 da UNILAB, que instituiu o funcionamento do NDE nos cursos de graduação da referida instituição de ensino superior pública. Segundo o Art. 2º. da Resolução N° 15/2011 da UNILAB, o NDE é definido nos seguintes princípios:

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) constitui segmento da estrutura de gestão acadêmica em cada Curso de Graduação, com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso.

Parágrafo Único. O Núcleo Docente Estruturante (NDE) terá caráter de instância autônoma, colegiada e interdisciplinar, vinculada à Coordenação de Curso de Graduação.

No que se refere à composição do NDE, o Art. 4º. da Resolução No. 15/2011 expressa às seguintes recomendações:

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) será constituído pelo Coordenador do Curso, como presidente nato, e por um mínimo de cinco (05) professores que atuem no desenvolvimento do curso, que exerçam liderança acadêmica, percebida na rodução de conhecimentos na área, no desenvolvimento do ensino, e em outras dimensões entendidas como importantes pela Instituição e que atendam aos seguintes requisitos:

I - pertençam ao quadro permanente de servidores federais da UNILAB, em regime de dedicação exclusiva;

II – sejam membros do corpo docente do curso;

III – possuam título de doutor;

IV – tenham experiência docente de, no mínimo, três (03) anos no magistério superior.

Parágrafo único. Na ausência ou impedimento eventual do Coordenador do Curso a presidência do Núcleo Docente Estruturante será exercida pelo docente integrante que apresente maior tempo de serviço na instituição.

Art. 5º A escolha dos representantes docentes será feita pelo Colegiado de Curso para um mandato de três (03) anos, com possibilidade de recondução.

17. Perfil e Atuação do Coordenador

O perfil requerido para o coordenado do curso de Licenciatura em Sociologia é que este seja ativo permanente, com titulação mínima de doutorado, com experiência no magistério superior, na educação profissional e/ou na gestão acadêmica. É condição para o desempenho das atividades de coordenador de curso que este cumpra o regime de trabalho previsto no Estatuto da UNILAB, que seja ético e responsável para com as atividades de formação acadêmica e de gestão administrativas, democrático e isonômico no tratamento dos servidores docentes e técnico-administrativos, atencioso, ouvinte/apoiador das demandas e iniciativas dos estudantes do curso e que zele pela missão, princípios e objetivos contidos nas diretrizes e estatuto da UNILAB.

A Coordenação de Graduação é exercida por um professor que irá orientar e acompanhar o estudante desde o ingresso no curso até a sua formatura. Cabe ao professor coordenar as atividades de graduação do curso tais como: matrícula, ajuste e trancamento de componentes. As competências do Coordenador estão fixadas no Estatuto da UNILAB. As reuniões do Colegiado de Curso de Graduação realizam-se, ordinariamente, quando houver necessidade e são regulamentadas, também, pelo Estatuto. No colegiado são analisados os processos referentes à coordenação de curso, tais como: a lista de oferta de disciplinas, a reintegração de alunos, os trancamentos justificados, criação e alteração de disciplinas,

equivalência de disciplinas, Projeto Pedagógico de Curso, entre outros. Cabe ao coordenador elaborar, em conjunto com o coordenador do Bacharelado em Humanidade (1º Ciclo), a oferta trimestral de componentes da licenciatura. Uma vez elaborada a oferta trimestral do curso de sociologia, esta deve ser apresentada e submetida à aprovação no colegiado do curso de Licenciatura em Sociologia.

18. Ementário

18.1. Componentes Curriculares Obrigatórias

1. Teoria Sociológica I - 40h/a

Ementa

Condições sócio-históricas de emergência da Sociologia. Sociologia Clássica: ação, estrutura, mudança e classe social.

Bibliografia

BERGER, Peter & LUCKMANN, T. **A Construção da Realidade**: Tratado de sociologia do conhecimento. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2002.

BOURDIEU, P.; CHAMBOREDON J. e PASSERON, J. **A profissão de Sociólogo**: preliminares epistemológicas. Petrópolis, Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2002.

COHN, Gabriel. **Crítica e Resignação** - Max Weber E A Teoria Social. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

CRUZ E SILVA, Teresa; coelho, João Paulo Borges; SOTO, Amélia Neves de. **Como Fazer Ciências Sociais e Humanas em África**: Questões Epistemológicas, Metodológicas, Teóricas e Políticas. Dakar, Senegal: Conselho para o Desenvolvimento da Pesquisa em Ciências Sociais em África. (CODESRIA), 2012.

DURKHEIM, E. **As regras do método sociológico**. São Paulo: Abril Cultural, 1973.

GIDDENS, Anthony. **Sociologia**: uma breve porém crítica introdução. Rio de Janeiro: Zahar, 1984.

MARX, Karl & ENGELS, Friedrich. **A Ideologia alemã**. São Paulo: Hucitec, 1996.

SIMMEL, George. **Questões fundamentais da sociologia**. Rio de Janeiro: Zahar, 2006.

WEBER, Max. **Economia e Sociedade**: Fundamentos da Sociologia Compreensiva. Brasília: UnB, 1982. Volumes I e II.

_____. **Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo**. São Paulo: Cia. das Letras. 2009.

Bibliografia Complementar

ADORNO, Theodor & HORKHEIMER, Max. (Org.). **Temas básicos da sociologia**. São Paulo: Cultrix, 1978.

BERGER, Peter & LUCKMANN, T. **Perspectivas sociológicas**: uma visão humanística. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 1983.

BOTTOMORE, Tom & NISBET, Robert (Org.). **História da análise sociológica**. Rio de Janeiro: Zahar, 1980.

DURKHEIM, E. **O suicídio**: estudo sociológico. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

_____. **As regras do método sociológico**. São Paulo: Abril Cultural, 1973.

_____. **A Divisão Social do Trabalho**. Campinas, São Paulo: Ed. Presença, 1984.

EAGLETON, Terry. **Marx**. São Paulo: Unesp, 1999.

FERNANDES, Florestan. **Elementos de sociologia teórica**. São Paulo/Rio de Janeiro: Edusp/Companhia Editora Nacional, 1970.

_____. **Ensaio de Sociologia Geral e Aplicada**. São Paulo: Pioneira, 1976.

- KALBERG, Stephen. **Max Weber: uma introdução**. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.
- MARX, Karl. **Contribuição à crítica da economia política**. 2ª ed. São Paulo: Fontes, 1983.
- _____. **Manuscritos econômico-filosóficos**. Lisboa: Edições 70, 1968.
- MÉSZÁROS, Istvan. **A teoria da alienação em Marx**. São Paulo: Boitempo, 2006.
- _____. **O Capital**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006. Livro 1.
- _____. & ENGELS, Friedrich. **O Manifesto do Partido Comunista**. Rio de Janeiro: Contraponto; São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 1998.
- MORAES FILHO, E. de. (Org.). **Auguste Comte**. Sociologia. 2ª ed. São Paulo: Ática, 1983.
- WEBER, Max. **Ensaio de Sociologia**. Rio de Janeiro: Zahar, 1979.

2. Teoria Sociológica II - 40h/a

Ementa

Marxismo Ocidental. Funcionalismo Estrutural. Interacionismo Simbólico e a Escola de Chicago. Teoria das Elites.

Bibliografia

- ADORNO, Theodor. HORKHEIMER, Max. **Dialética do Esclarecimento**. Rio de Janeiro: Zahar. 1985.
- ANDERSON, Perry. **Considerações sobre o marxismo ocidental**. Nas trilhas do Materialismo histórico. São Paulo: Boitempo, 2004.
- BECKER, Howard. A escola de Chicago. **Mana**, Rio de Janeiro, v. 2, n. 2, Oct. 1996 .
- Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-931319960002000008&lng=en&nrm=iso>. access on 03 Sept. 2012.
- <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-931319960002000008>.
- BENJAMIN, Walter. **O anjo da história**. Belo Horizonte: Autêntica, 2012.
- COULON, Alain. **A escola de Chicago**. Campinas, São Paulo: Papirus, 1995.
- FREITAG, Bárbara. **A teoria crítica: ontem e hoje**. São Paulo: Brasiliense, 1986.
- ELIAS, Norbert. **Introdução à sociologia**. Lisboa: Edições 70, 1980.
- GRAMSCI, Antonio. **Concepção dialética da história**. Rio de Janeiro: Civ. Brasileira, 1995.
- GOFFMAN, Erving. **A representação do eu na vida cotidiana**. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 1985.
- MILLS, C. Wright. **Sobre o artesanato intelectual e outros ensaios**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2009.

Bibliografia Complementar

- BOBBIO, Norberto. Gaetano Mosca e a Ciência Política. In: **Ensaio escolhidos**. São Paulo: C. H. Cardim Editora, s/d.
- _____. Teoria das elites. In: N. Bobbio, N. Matteucci, G. Pasquino (orgs.). **Dicionário de Política**. Brasília, Editora da UnB, 1986.
- BOTTOMORE, T. B. **As elites e a sociedade**. Rio de Janeiro: Zahar Editora, 1974.
- COULON, Alain. **Etnometodologia**. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 1995a.
- FREITAG, Barbara. **A teoria crítica ontem e hoje**. São Paulo: Brasiliense, 2004.
- GOFFMAN, Erwin. **Manicômios, Presídios e Conventos**. São Paulo: Perspectiva, 2001.
- HAGUETTE, Maria Teresa Frota. A Etnometodologia. In: **Metodologias Qualitativas na Sociologia**. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 1992.
- JAMES, William. Pragmatismo e outros textos. In: **Os pensadores**. São Paulo: Abril Cultural, 1985.
- JAMESON, Fredric. **O marxismo tardio**. Adorno, ou a persistência da dialética. São Paulo: Unesp; Boitempo, 1997.
- LALLEMENT, Michael. **História das idéias sociológicas: de Parsons aos contemporâneos**. Petrópolis, Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2008.

- LÖWY, Michael. **Walter Benjamin: aviso de incêndio**. São Paulo: Boitempo, 2005.
- MARCUSE, Herbert. **Eros e civilização: uma interpretação filosófica do pensamento de Freud**. Rio de Janeiro: Zahar, 1975.
- MERTON, Robert K. **Sociologia: teoria e estrutura**. São Paulo: Mestre Jou, 1970.
- PARSONS, Talcott. **Estrutura da ação social**. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2010. Vol. I e II.
- MILLS, C. Wright. **A imaginação sociológica**. Trad. W. Dutra. 3ª ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1975.
- PARETO, Vilfredo. **Pareto**. Coleção Grandes Cientistas Sociais, n. 43, São Paulo: Ática, 1984.
- PARSONS, Talcott. **O Sistema das Sociedades Modernas**. São Paulo: Livraria Pioneira Editora, 1971.
- SWEEZY, Paul M. Elite do poder ou classe dominante?. In: **Ensaio sobre o capitalismo e o socialismo**. Rio de Janeiro: Zahar Editora, 1972.

3. Teoria Sociológica III - 40h/a

Ementa

Identidade e cultura no pensamento sociológico contemporâneo. Mudança social, indivíduo e sociedade na teoria social contemporânea. Modernidade, pós-modernidade e relações de poder e dominação. Novos sujeitos e novos movimentos sociais nas sociedades contemporâneas. Instituições e novos modelos de representação social. Multiculturalismo e cidadania.

Bibliografia Básica:

- BAUMAN, Zygmunt. **Modernidade e ambivalência**. Rio de Janeiro: Editora Zahar, 1999.
- _____. **Modernidade líquida**. Rio de Janeiro: Editora Zahar, 2001.
- _____. **Tempos líquidos**. Rio de Janeiro: Editora Zahar, 2007.
- GIDDENS, Anthony e TURNER, Jonathan. **Teoria social hoje**. São Paulo: UNESP, 1999.
- GIDDENS, Anthony. **As Consequências da modernidade**. São Paulo: UNESP, 1991.
- _____. **Modernidade e identidade**. Rio de Janeiro: Editora Zahar, 2002.
- _____. **Modernidade e identidade pessoal**. Lisboa: Editora Celta, 2002.
- SANTOS, Boaventura. **Pela mão de Alice – o social e o político na pós-modernidade**. São Paulo: Editora Cortez, 1996.
- _____. **Renovar a teoria crítica**. São Paulo: Editora Boitempo, 2007.
- _____. **Introdução a uma ciência pós-moderna**. São Paulo: Graal, 2012.

Bibliografia Complementar

- HABERMAS, Jürgen. **A inclusão do outro**. São Paulo: Editora Loyola, 2002.
- _____. **O discurso filosófico da modernidade**. São Paulo: Martins Fontes, 2008.
- BAUMAN, Zygmunt. **Legisladores e intérpretes**. Rio de Janeiro: Editora Zahar, 2010.
- _____. **Vida líquida**. Rio de Janeiro: Editora Zahar, 2007.
- _____. **Globalização – as consequências humanas**. Rio de Janeiro: Editora Zahar, 1999.
- _____. **Modernidade e holocausto**. Rio de Janeiro: Editora Zahar, 1998.
- GIDDENS, Anthony. **A estrutura de classes das sociedades avançadas**. Rio de Janeiro: Editora Zahar, 1975.
- _____. **Novas regras do método sociológico**. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.
- _____. **O Estado-nação e a violência**. São Paulo: Editora da USP, 2008.
- SOUZA SANTOS, Boaventura. **Conhecimento prudente para uma vida decente**. São Paulo: Editora Cortez, 2006.
- _____. **Crítica da razão indolente**. São Paulo: Editora Cortez, 2000.
- _____. **Um discurso sobre a ciência**. Porto: Edições Afrontamento, 1999.

_____. **Reconhecer para libertar**. São Paulo: Editora Cortez, 2006.

4. Teoria Sociológica IV - 40h/a

Ementa

A sociologia processual e histórica. Sociedade, indivíduo e figuração social. Processo civilizador e *habitus*. Poder, estrutura, processo de produção simbólica e reprodução de poderes. Espaço e campo social. A produção de capitais simbólicos. Cultura e política. Praxiologia. Agentes sociais e estruturas sociais. Conhecimento social fenomenológico e conhecimento objetivista. A noção de “campo” e *habitus*. Espaço social e campo de poder. Estado, força física e força simbólica. Ciência, saber e poder. Instituições sociais, disciplina, vigilância e poder. Sujeição, subjetividade, e identidade. Biopolítica como dispositivo de segurança. O Estado e o aparecimento da população como problema político. Normalização e individualização.

Bibliografia Básica:

BOURDIEU, Pierre. **A economia das trocas simbólicas**. São Paulo: Perspectiva, 2011.

_____. **O poder simbólico**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010.

_____. **Razões práticas**. Campinas: Papirus, 1996.

ELIAS, Norbert. **Introdução à sociologia**. Lisboa: Edições 70, 2007.

_____. **A sociedade dos indivíduos**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994.

_____. **Os alemães: a luta pelo poder e a evolução do *habitus* nos séculos XIX e XX**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997.

_____. **A sociedade de corte**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

FOUCAULT, Michel. **Microfísica do poder**. Rio de Janeiro: Graal, 2008.

FOUCAULT, Michel. **Vigiar e punir**. Petrópolis: Vozes, 1987.

_____. **O Governo e si e dos outros**. São Paulo: Martins Fontes, 2011.

Bibliografia Complementar

BOURDIEU, Pierre e PASSERON, J. C. **A reprodução**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1982.

_____. **As regras da arte**. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

CANGUILHEM, G. **O normal e o patológico**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1990.

DELEUZE, G. **Foucault**. São Paulo: Brasiliense, 1988.

DOUGLAS, Mary. **Como as instituições pensam**. São Paulo: EDUSP, 1998.

ELIAS, Norbert. **Escritos & Ensaios**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.

Farhi Neto, Leon. **Biopolíticas: as formulações de Foucault**. Florianópolis: Cidade Futura, 2010. FOUCAULT, Michel. **Gênese e estrutura da antropologia de Kant**. São Paulo: Editora Loyola, 2001.

_____. **O nascimento da biopolítica**. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

_____. **Em defesa da sociedade**. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

_____. **A verdade e as formas jurídicas**. Rio de Janeiro: Editora da PUC-RJ, 1996.

_____. **História da sexualidade. I: A vontade de saber**. Rio de Janeiro: Graal, 1977.

_____. **Segurança, Território, População**. São Paulo, Martins Fontes, 2008. LUHMANN, Niklas. **Introdução à teoria dos sistemas**. 2ª edição. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

PARSONS, T. **A Estrutura da ação social**. Petrópolis: vozes, 2010.

REX, John. **Problemas fundamentais da teoria sociológica**. Rio de Janeiro: Zahar, 1973.

5. Formação dos Estados Nacionais na América Latina - 40h/a

Ementa

Os estados nacionais na América Latina. Capitalismo e Estado na América Latina. Movimentos sociais e rupturas institucionais na América Latina. Políticas públicas e desenvolvimento. A dinâmica do subdesenvolvimento e a teorias neoliberais.

Bibliografia Básica

- AMES, Barry. **Os entraves da democracia no Brasil**. Rio de Janeiro: FGV, 2003.
- BETHEL, Leslie (org.). **História da América Latina**. São Paulo: Edusp, 2001.
- BORON, A. **Estado, capitalismo e democracia na América Latina**. São Paulo: Paz e Terra, 1994.
- CASANOVA, Pablo González. **O colonialismo global e a democracia**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1995.
- _____. **Exploração, colonialismo e luta pela democracia na América Latina**. Petrópolis: Vozes, 2002.
- FERNANDES, Florestan. **Poder e contrapoder na América Latina**. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.
- GALEANO, Eduardo. **As veias abertas da América Latina**. São Paulo: Paz e Terra, 2007.
- GONZAGA DE OLIVEIRA, Jane Tereza. **Intervenção na América Latina**. Rio de Janeiro: Editora Achiamé, 2002.
- SOARES, Laura Tavares. **Ajuste neoliberal e desajuste social na América Latina**. Petrópolis: Vozes, 2001.
- WASSERMAN, Cláudia. **História da América Latina: Cinco Séculos**. Porto Alegre: Editora da Universidade/UFRGS, 1996.

Bibliografia Complementar

- AGGIO, Alberto. **Democracia e socialismo: a experiência chilena**. São Paulo, UNESP, 1993.
- AZAMBUJA, Darcy. **Teoria Geral do Estado**. Globo – SP – 2008.
- BIELSCHOWSKY, R. (org.). **Cinquenta anos de pensamento da CEPAL**. Ed. Record, Rio de Janeiro, 2000.
- BITAR, Sérgio. **Transição, socialismo e democracia – O Chile com Allende**. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1980.
- BONFIM, M. **Males e origens da América Latina**. Ed. Topbooks, 4º ed. Rio de Janeiro, 1993.
- CHÂTELET, François. **História das idéias políticas**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2000.
- COLLIER, David. **O novo autoritarismo na América Latina**. RJ, Paz e Terra, 1982.
- CANCLINI, Nestor Garcia. **Culturas Híbridas**. São Paulo: Edusp, 1997.
- CANO W. **Soberania e política econômica na América Latina**. Ed. UNESP. São Paulo, 1999.
- CARDOSO, Fernando Henrique e FALLETTO, Enzo. **Dependência e Desenvolvimento na América Latina**. Zahar, 1970.
- CERVO, Amado Luiz. **Relações internacionais da América Latina: velhos e novos paradigmas**. Brasília: FUNAG, 2001.
- DAHL, R. A. 1997. **Poliarquia**. São Paulo: Edusp.
- GURR, T. R. **Manual do Conflito Político**. Brasília: UNB, 1986.
- PIMENTA, João Paulo. **Estado e Nação no fim dos impérios ibéricos no Prata (1808-1828)**. São Paulo: HUCITEC, 2002.
- ZIZEK, Slavoj. **Alguém disse totalitarismo?** São Paulo: Boitempo Editorial, 2013.

6. Economia Política - 40h/a

Ementa

Capitalismo e Capital no pensamento liberal, marxista, keynesiano e neoliberal. Acumulação flexível e regulação social.

Bibliografia Básica

- EAGLETON, Terry. **Marx estava certo**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2012.
- GRESPLAN, Jorge Luís da Silva. **O negativo do Capital**. São Paulo: Hucitec, 1999.

HARVEY, David. **O enigma do Capital e as crises do capitalismo**. São Paulo: Boitempo, 2011.

_____. **Para entender o Capital**. Livro I. São Paulo: Boitempo, 2013.

HAYEK, Friedrich August Von. **O caminho da servidão**. Rio de Janeiro: Instituto liberal, 1990.

LOSURDO, Domenico. **Contra-história do liberalismo**. Aparecida, São Paulo: Ideias e Letras, 2006.

MARX, Karl. **O Capital**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006. Livro 1.

RICARDO, David. **Princípios de economia política e tributação**. São Paulo: Abril Cultural, 1982.

SMITH, Adam. **A riqueza das nações**. Investigação sobre sua natureza e suas causas. São Paulo: Nova Cultura, 1996. Volume I e II.

Bibliografia Complementar

COGGIOLA, Osvaldo. **O Capital contra a História**. Gênese e estrutura da crise contemporânea. São Paulo: Xamã: Edições Pulsar, 2002.

BEAUD, Michel. **História do Capitalismo de 1500 aos nossos dias**. São Paulo: Brasiliense, 2004.

BERNARDO, João. **Economia dos conflitos sociais**. São Paulo: Cortez, 1991.

BRAGA, Ruy. **A nostalgia do fordismo**: modernização e crise na teoria da sociedade salarial. São Paulo: Xamã, 2003.

DOBB, Maurice. **A evolução do Capitalismo**. São Paulo: Nova Cultural, 2008.

FAUSTO, Ruy. **Marx**: lógica e política. São Paulo: Brasiliense, 1987.

GONÇALVES, Reinaldo. **O nó econômico**. Rio de Janeiro: Record, 2003.

KURZ, Robert. **O colapso da modernização**. Da derrocada do socialismo de caserna a crise da economia mundial. Petrópolis, Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1991.

_____. **Os últimos combates**. Petrópolis, Rio de Janeiro; Vozes, 1997.

TAVARES, M. C., FIORI, J. L. (orgs.) **Poder e dinheiro**: uma economia política da globalização. Petrópolis, Rio de Janeiro: Editora Vozes, 1997.

TEIXEIRA, Francisco José Soares. **Pensando com Marx**. Uma leitura crítico-comentada de O Capital. São Paulo: Ensaio, 1995.

KEYNES, John Maynard. **A teoria geral do emprego, do juro e da moeda**. São Paulo: Nova cultural, 1996.

GONÇALVES, Reinaldo. **Economia política internacional**. Rio de Janeiro: Ed. Elsevier, 2005.

MELLO, Alex Fiuza de. **Capitalismo e mundialização em Marx**. São Paulo: Perspectiva; Belém: SECTAM, 2000.

NAPOLEONI, Claudio. **Smith, Ricardo, Marx**. Rio de Janeiro: Graal; São Paulo: Paz e terra, 2000.

NETTO, José Paulo; BRAZ Marcelo. **Economia Política**: uma introdução crítica. São Paulo: Cortez, 2006.

MÉSZÁROS, Istvan. **A teoria da alienação em Marx**. São Paulo: Boitempo, 2006.

_____. **Para além do Capital**. São Paulo: Boitempo; Campinas, São Paulo: Unicamp, 2002.

HARVEY, David. **O novo imperialismo**. São Paulo: Loyola, 2004.

_____. **O neoliberalismo**: história e implicações. São Paulo: Loyola, 2008.

7. Sociologia da Cultura e das Práticas Culturais - 40h/a

Ementa

O conceito de cultura na sociologia clássica e contemporânea. Cultura, Mídia e Poder. Da privatização da cultura a democratização da cultura. Hibridismo, multiculturalismo, interculturalismo, transculturalismo e o reconhecimento da diferença.

Bibliografia Básica

- BOURDIEU, Pierre. **A Distinção** – crítica social do julgamento. São Paulo: EDUSP ; Porto Alegre: Zouk, 2007.
- CANCLINI, N. **A Globalização Imaginada**. São Paulo : Ed. Iluminuras, 2003.
- CUCHE, Dennys. **A noção de cultura nas ciências sociais**. Bauru, São Paulo: EDUSC, 1999.
- DEBORD, Guy. **A sociedade do espetáculo**. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.
- EAGLETON, Terry. **A ideia de cultura**. São Paulo: UNESP, 2005.
- ELIAS, Norbert. Da Sociogênese dos conceitos de “civilização” e “cultura”; *In: O processo civilizador*. Uma história dos costumes. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994. Volume 1.
- FLEURY, Laurent; JULLIER, Laurent. **Sociologia da cultura e das práticas culturais**. São Paulo: Senac.
- HARVEY. **Condição pós-moderna**. São Paulo: Loyola, 1992.
- HORKHEIMER, Max e ADORNO, Theodor. A Indústria Cultural: Iluminismo como mistificação das massas. *In: Dialética do Esclarecimento*. Rio de Janeiro: Zahar, 1991.
- JAMESON, Fredric. **Pós-modernismo**. A lógica cultural do capitalismo tardio. São Paulo: Ática, 1997.

Bibliografia Complementar

- ADORNO, Theodor. **O Fetichismo na Música e a Regressão da Audição**. Coleção os Pensadores, São Paulo, Abril Cultural, 1980.
- BENJAMIN, Walter. **O Conceito de Crítica de Arte no Romantismo Alemão**. São Paulo, Iluminuras: Editora Universidade de São Paulo, 1993.
- BURKE, Peter. **Hibridismo cultural**. São Leopoldo: Editora Unisinos, 2008.
- CANCLINI, N. **Culturas Híbridas** – Estratégias para Entrar e Sair da Modernidade. São Paulo: EDUSP, 2003.
- _____. **Consumidores e cidadãos**. Conflitos multiculturais da globalização. Rio de Janeiro : Editora da UFRJ, 1999.
- CERTAÚ, Michel. **A invenção do cotidiano**. Artes de fazer. Petrópolis, Rio de Janeiro: 1998.
- EAGLETON, Terry. **Ideologia da estética**. São Paulo: Zahar, 1993.
- GRAMSCI, A. Os intelectuais. O princípio educativo. *In: Cadernos do cárcere*, vol 2. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006 (seleção de alguns trechos).
- GRAMSCI, Antonio. **Os intelectuais e a organização da cultura**. 8ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1991.
- _____. **Maquiavel, a política e o estado moderno**. 8ª ed. Rio Janeiro: Civilização Brasileira, 1991.
- _____. O moderno príncipe. *In: Cadernos do cárcere*, vol.5. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006 (seleção de alguns trechos).
- GUATTARI, Félix. 1986. Cultura: um conceito reacionário? *In: Félix Guattari e Suely Rolnik. Micropolítica: cartografias do desejo*. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, pp.15-24.
- MANNHEIM, K. **Sociologia da Cultura**. São Paulo: Ed. Perspectiva, 1974.
- MARCUSE, Herbert. Sobre o Caráter Afirmativo da Cultura. *In: Cultura e Sociedade*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.
- SAHLINS, Marshall David. **Cultura e razão prática**. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.
- TAYLOR, Charles (et al). **Multiculturalismo: examinando a política de reconhecimento**. Lisboa: Instituto Piaget, 1994.

THOMPSON, J. B. O conceito de cultura. In: _____. **Ideologia e cultura moderna**. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 1995.
 WAGNER, Roy. **A invenção da cultura**. São Paulo. Cosac Naify, 2010.
 WILLIAMS, Raymond. **Marxismo e Literatura**. Rio de Janeiro: Zahar, 1979.

8. Sociologia do Nordeste Brasileiro - 40h/a

Ementa

O Nordeste: representações sociais e imaginários. A questão regional no Brasil. Poder, Política e Conflitos no Nordeste. Indústria da Seca e Imigração: aspectos políticos, econômicos e culturais. Coronelismo, Mandonismo e Clientelismo. Industrialização, urbanização e modernização. Movimentos de Resistência no campo.

Bibliografia Básica

ALBUQUERQUE JUNIOR, Durval Muniz de. **A invenção do Nordeste e outras artes**. 2. ed. Recife/São Paulo: Massangana/ Cortez, 2001.
 _____. **Nordestino**: uma invenção do falo - uma história do gênero masculino (Nordeste – 1920/1940). Maceió: Catavento, 2003.
 AFFONSO, Rui de Britto Álvares e Silva, Pedro Luiz Barros (Org.). **Desigualdades Regionais e Desenvolvimento**. São Paulo: FUNDAT: UNESP, 1995
 ANDRADE, Manuel Correia. **O Planejamento Regional e o espaço agrário no Brasil**. São Paulo: HUCITEC, 1976.
 ANDRADE, Manuel Correia. Formação territorial do Brasil. In: BECKER, Berta K. et al – Geografia e Meio Ambiente no Brasil. São Paulo-Rio de Janeiro, HUCITEC: UGI, 1995.
 _____. **Territorialidade, desterritorialidade, novas territorialidades**: os limites do poder nacional e do poder local.
 FREYRE, Gilberto. **Nordeste**: aspectos da influência da cana sobre a vida e a paisagem do Nordeste do Brasil. Rio de Janeiro: José Olympio, 1937.
 OLIVEIRA, Francisco de. **Elegia para uma re(li)gião**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.
 SANTOS, Milton et alli. **Território, Globalização e Fragmentação**. São Paulo: HUCITEC/ANPUR, 1994.
 BACELAR, Tânia. Dinâmica regional brasileira nos anos noventa: Rumo à desintegração competitiva? In: Castro, Iná et alli (org.). **Redescobrimo o Brasil – 500 anos depois**. Rio de Janeiro: Bertrand, 1999 .

Bibliografia Complementar

CUNHA, Euclides da. **Os sertões**. Rio de Janeiro: José Olympio, s.a.
 GOMES, Ângela Castro (org). **Escrita de si, escrita da história**. Rio de Janeiro: FGV, 2004.
 HAROCHE, Claudine. **O que é um povo?** Os sentimentos coletivos e o patriotismo do final do século XIX. In: SEIXAS, J. et al. **Razão e sentimento na política**. Brasília: UnB, 2002.
 TRIGO, Luciano. **Engenho e Memória**: o Nordeste do açúcar na ficção de José Lins do Rego. Rio de Janeiro: Topbooks, 2002.
 BURSZTYN, Marcel. **O poder dos donos**: planejamento e clientelismo no Nordeste. Petrópolis: Vozes, 1985.
 CÂNDIDO, Antônio. Literatura e subdesenvolvimento. In: **A educação pela noite e outros ensaios**. São Paulo: Ática, 1989.
 COSTA, Wanderley Messias. **Estado e políticas territoriais no Brasil**. São Paulo: Contexto, 1999.
 CARVALHO, José Murilo de. Mandonismo, Coronelismo, Clientelismo: Uma Discussão Conceitual. **Dados** [online]. 1997, vol.40, n.2 ISSN 0011-5258. <http://dx.doi.org/10.1590/S0011-52581997000200003>.

- EGLER, Cláudio. A questão regional no Brasil. In BECKER, Berta K. et al. **Geografia e Meio Ambiente no Brasil**. São Paulo-Rio de Janeiro: HUCITEC:UGI, 1995.
- GOLDENSTEIN, Lea e SEABRA, Manuel. **Divisão territorial do trabalho e a nova regionalização brasileira**. São Paulo: USP. Revista da Geografia, 1983.
- PENNA, Maura. **O que faz nordestino**: identidades sociais interesses e o "escândalo" Erundina. São Paulo: Cortez, 1992.
- PRADO JR. Caio. **A questão agrária no Brasil**. 4. ed. São Paulo: Brasiliense, 1987.
- SILVEIRA, Rosa Maria Godoy. **Regionalismo nordestino**. São Paulo: Moderna, 1984.

09. Sociologia Política - 40h/a

Ementa

A multiplicidade de configurações do Estado na história. A formação das ideias políticas no quadro da modernidade. As fundações do Estado moderno. Estado, poder e dominação. A organização das instituições políticas modernas. O Estado-nação e a dinâmica de poder. Capitalismo, poder político e Estado. Capitalismo, mercado e ideologias políticas. Colonialismo e imperialismo. As funções e extensões do Estado na contemporaneidade. Guerra e terrorismo no contexto da democracia. Multiculturalismo e os novos movimentos sociais.

Bibliografia Básica:

- BOTTOMORE, Tom. **Sociologia política**. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1981.
- BOUTHOU, Gaston. **A Sociologia da política**. Rio de Janeiro: Difusão Europeia: 1967.
- DUVERGER, Maurice. **Sociologia política**. Rio de Janeiro: Forense, 1966.
- GRAMSCI, Antonio. **Maquiavel, a política e o estado moderno**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1980.
- HALL, John. **Os estados na história**. São Paulo: Imago, 1992.
- MESZAROS, Istvan. **A produção destrutiva do estado capitalista**. São Paulo: Ensaio, 1989.
- MOORE, Barrington. **As origens sociais da ditadura e da democracia**. Lisboa: Editora Cosmos, 1987.
- POGGI, Gianfranco. **A evolução do estado moderno- uma introdução sociológica**. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1981.
- SKINNER, Quentin. **As fundações do pensamento político moderno**. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.
- WOOD, Ellen Meiksins. **A democracia contra o capitalismo: a renovação do materialismo histórico**. São Paulo: Boitempo Editorial: 2013.

Bibliografia Complementar

- ARENDT, Hannah. **Eichmann em Jerusalém: um relato sobre a banalidade do mal**. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.
- _____. **Sobre a violência**. Rio e Janeiro: Civilização Brasileira, 2013.
- _____. **A promessa da política**. Rio de Janeiro: Difel, 2012.
- _____. **O que é política**. Rio de Janeiro: Bertrand, 1989.
- AZAMBUJA, Darcy. **Teoria Geral do Estado**. Globo – SP – 2008
- BOBBIO, Norberto. **Dicionário de Política**. Brasília: UnB, 2002
- _____. **O futuro da Democracia**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2007.
- _____. **Teoria das formas de Governo**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2009.
- _____. **Estado, governo e sociedade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra. 2012.
- CHATELET, François. **História das idéias políticas**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2000.
- GURR, T. R. **Manual do Conflito Político**. Brasília: UNB, 1986
- LASSWELL, Harold. **Linguagem da Política**. Brasília: UNB, 1983

WEFFORT, Francisco. **Os Clássicos da Política**. Vol. 1. São Paulo: Ática, 2004.
 _____. **Os Clássicos da Política**. Vol. 2. São Paulo: Ática, 2004.
 ZIZEK, Slavoj. **Alguém disse totalitarismo?** São Paulo: Boitempo Editorial, 2013.

10. Sociologia da Educação e da Escola - 40 h/a

Ementa

As teorias sociológicas e sua relação com o processo sócio-educativo. Educação: significado e importância do ponto de vista social e transmissão do conhecimento. A escola como objeto de análise sociológica. Temas referentes a representação social da educação. A Sociologia na educação básica. Fracasso escolar: uma análise contextual e a repercussão na formação da criança e do adolescente.

Bibliografia básica

ALTHURSSER, L. **Os aparelhos ideológicos do Estado**. Rio de Janeiro: Graal, 1983.
 BOURDIEU, P; PASSERON, J. C. **A reprodução**. Elementos para uma teoria do sistema de ensino. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1975.
 BOURDIEU, P. **A Escola conservadora**: as desigualdades frente à escola e à cultura. In: NOGUEIRA, M. A.; CATANI. Afrânio (orgs). **Escritos de educação**. Petrópolis, Vozes, 1998
 BOURDIEU, P. Reprodução Cultural e Reprodução Social. In: **A economia das trocas simbólicas**. São Paulo, Perspectivas, 2002.
 DUBET, François. **O que é uma escola justa?** – A escola das oportunidades. São Paulo: Cortez, 2008.
 FORQUIN, C. **Escola e cultura**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993
 GIDDENS, Anthony. **Sociologia**. Porto Alegre: Artmed, 6. ed., 2005.
 HAECHT, ANNE VAN. **Sociologia da Educação**: a escola posta a prova. Rio de Janeiro: Artmed, 2008.
 LAHIRE, Bernard. **Sucesso escolar nos meios populares**. As razões do improvável. São Paulo: editora ática, 1997.

Bibliografia Complementar

BRASIL. Lei nº 9394/96. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Disponível em: www.planalto.gov.br/ldbe.
 BRASIL. Parte IV – Ciências Humanas e suas tecnologias. In: **Parâmetros Curriculares Nacionais** (Ensino Médio). Brasília: Ministério da Educação, 2000. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/blegais.pdf>
 DURKHEIM, Émile. **Educação e Sociologia**. São Paulo: Melhoramentos, 1978.
 FORACHI, Maria Alice M. & MARTINS, José de Sousa (orgs.). **Sociologia e Sociedade** (Leitura de Introdução à Sociologia). São Paulo: Livros Técnicos e Científicos, 1983.
 MANACORDA, Mário A. **Marx e a pedagogia moderna**. São Paulo, Cortez, 1991.
 MARCHESI, Álvaro e GIL, Carlos H. **Fracasso escolar**. Uma perspectiva multicultural. Porto Alegre: Artmed Editora, 2004.
 MÉSZÁROS, I. **Educação para além do capital**. São Paulo: Boitempo, 2008.
 MORIN, E. **Ciência com consciência**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2013.
 QUINTANEIRO, Tânia. **Um toque de clássicos** (Marx, Durkheim e Weber). Belo Horizonte: Editora UFMG, 2002.
 RODRIGUES, Alberto T. **Sociologia da educação**. 6ª ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2007.

11. Estudos Africanos I - 40h/a

Ementa

Eurocentrismo e falsificação da história africana. Saberes endógenas africanos. Ciência e tecnologia na África pré-colonial, colonial e pós-colonial. Pensamento social e Estudos

Africanos em África até 1980: os precursores. Crítica africana contra a hegemonia ocidental. Questões sociais da agenda intelectual da África antes das independências até os anos de oitenta.

Bibliografia Básica

DIOP, Cheikh M'Backé. *La recherche scientifique et technologique em Afrique*. ANKH n. 18/19/20, pp. 308-340.
http://www.ankhonline.com/ankh_num_18_19_20/ankh_18_19_20_cm_diop_recherche%20scientifique%20africaine.pdf.

COPAN, Monsieur Jean. "Pour une histoire et une sociologie des études africaines". In: **Cahiers d'études africaines**. Vol 11, n. 1971, pp. 422-447.
http://www.persee.fr/web/revues/home/prescript/article/cea_0008-0055_1971_num_11_43_2794.

KI-ZERBO, Joseph. Os métodos interdisciplinares utilizados nesta obra. In: _____ (Ed.). **História Geral da África, I: Metodologia e pré-história da África**. 2 ed. Revisada. Brasília: UNESCO, 2010, pp. 383-399.

HOUNTONDJI, Paulin J. Conhecimento de África, conhecimento de africanos. **Revista Crítica de Ciências Sociais**, 80, Março 2008: 149-160. Disponível em: [file:///C:/Users/Basilele/Downloads/RCCS80-007-Hountondji-149-160%20\(4\).pdf](file:///C:/Users/Basilele/Downloads/RCCS80-007-Hountondji-149-160%20(4).pdf). Acessado em 11 nov. 2013.

MAZRUI, A. Ali & AJAYI, J.F. Ade. Tendências da filosofia e da ciência na África". In: MAZRUI, Ali. A. (ed.). **História Geral da África**, Vol. VIII: África desde 1935. Brasília: UNESCO, 2010, p.761-815.

Bibliografia Complementar

BERND, Zilá. **A Questão da Negritude**. São Paulo: Brasiliense, 1984. Coleção QUALÉ.
 CHUKWUDI EZE, Emmanuel (ed.). **Pensamiento Africano: Ética y política**. Barcelona: Bellaterra, 1998.

CRUZ e SILVA, Teresa, COELHO, João Borges; SOUTO, Amélia Neves. **Como Fazer Ciências Sociais e Humanas em África : Questões Epistemológicas, Metodológicas, Teóricas e Políticas ; (Textos do Colóquio em Homenagem a Aquino de Bragança)**. Dakar, CODESRIA, 2012. <http://www.codesria.org/spip.php?article1611&lang=en>

CURTIN, Philip D. Tendências recentes das pesquisas históricas africanas e contribuição à história em geral. In: KI-ZERBO, Joseph. "Introdução geral". In: IDEM (Ed.). **História Geral da África, I: Metodologia e pré-história da África**. 2 ed. Revisada. Brasília: UNESCO, 2010, pp. 37-58.

DEFOURNY, Vincent; HADDAD, Fernando. Apresentação. In: KI-ZERBO, Joseph (Ed.). **História Geral da África, I: Metodologia e pré-história da África**. 2 ed. Revisada. Brasília: UNESCO, 2010, pp. VII-VIII.

FANON, Frantz. **Pele negra, máscaras brancas**. Salvador: EDUFBA, 2008.

FANNON, Frantz. **Os Condenados da Terra**. Lisboa: Ulmeiro, s/d.

KIZERBO, Joseph. Nota dos tradutores. In: _____ (Ed.). **História Geral da África, I: Metodologia e pré-história da África**. 2 ed. Revisada. Brasília: UNESCO, 2010, pp. IX-X.

KI-ZERBO, Joseph. "Introdução geral". In: IDEM (Ed.). **História Geral da África, I: Metodologia e pré-história da África**. 2 ed. Revisada. Brasília: UNESCO, 2010, p. XXXI-LVII.

MALOMALO, B.. O pan-africanismo visto no seu contexto das lutas libertárias. In: SILVA, Gerson Gonçalves de; MALOMALO, Bas'ilele. (Orgs.). **Às margens do Atlântico Sul: Reflexões negras**. São Paulo: Factash, 2010, v. 1, p. 63-72.

MUNDIMBE, V. Y. **The Invention of África**. Gnosis, Philosophy and the order of knowledge. Bloomington and Indianapolis: IndianaUniversity Press/ London: James Curry, 1996.

- M'BOW, M. Amadou Mahtar. Prefácio. In: KI-ZERBO, Joseph (Ed.). **História Geral da África, I: Metodologia e pré-história da África.** 2 ed. Revisada. Brasília: UNESCO, 2010, pp. XXI-XXVI.
- MUNANGA, Kabengele. **Negritude.** Usos e Sentidos. São Paulo: Ática, 1986.
- MEMMI, Albert. **Retrato do colonizado precedido pelo retrato do colonizador.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.
- MOORE, Carlos. **Racismo e sociedade:** novas bases epistemológicas para entender o racismo. Belo Horizonte: Mazza, 2007.
- NKRUMAH, Kwame. **A África deve unir-se.** Lisboa: Ulmeiro, 1977, 160p.
- NYERERE, Julius. **Ujamaa-Essays on Socialism.** London: Oxford University Press, 1977.
- NASCIMENTO, Elisa Larkin. (Org). **Sankofa:** matrizes da cultura afro-brasileira, RJ: UERJ, 1996.
- OGOT, Bethwell Allan. Apresentação do Projeto. In: KI-ZERBO, Joseph (Ed.). **História Geral da África, I: Metodologia e pré-história da África.** 2 ed. Revisada. Brasília: UNESCO, 2010, pp. XXVIII- XXX.

12. Estudos Africanos II

Ementa

Novos Estudos Africanos. Consolidação das Ciências naturais e sociais em África pós-colonial, de 1980 até hoje. O intelectual africano perante a crise social. Diálogo crítico entre intelectuais africanos do período das independências e da pós-independência. Questões sociais da agenda intelectual da África contemporânea: guerra, democracia, identidade, gêneros, estado-nação, identidade nacional, globalização, desenvolvimento, educação, meio ambiente, cooperação regional e internacional, outros.

Bibliografia Básica

- APPIAH, Kwame Anthony. **Na Casa de Meu Pai.** A África na filosofia da cultura. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.
- CARDOSO, Carlos. **Os desafios da pesquisa em Ciências sociais e o papel das organizações acadêmicas regionais em África.** Disponível em: http://pascal.iseg.utl.pt/~cesa/files/Doc_trabalho/Conf_CarlosCardoso.pdf
- CRUZ e SILVA, Teresa, COELHO, João Borges; SOUTO, Amélia Neves. **Como Fazer Ciências Sociais e Humanas em África:** Questões Epistemológicas, Metodológicas, Teóricas e Políticas ; (Textos do Colóquio em Homenagem a Aquino de Bragança). Dakar, CODESRIA, 2012. <http://www.codesria.org/spip.php?article1611&lang=en>
- FERREIRA, Roquinaldo. A institucionalização dos Estudos Africanos nos Estados Unidos: advento, consolidação e transformações. **Revista Brasileira de História.** São Paulo, v. 30, nº 59, p. 73-90 – 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbh/v30n59/v30n59a05.pdf>
- MBEMBE, Achille. As formas Africanas de Auto-Inscrição. **Estudos Afro-Asiáticos.** Ano 23, n. 1, 2001, pp. 179-209.
- MONGA, Célestin. **Niilismo e negritude.** São Paulo: Martins Fontes, 2010.

Bibliografia Complementar

- CURTIN, Philip D. Tendências recentes das pesquisas históricas africanas e contribuição à história em geral. In: KI-ZERBO, Joseph. “Introdução geral”. In: IDEM (Ed.). **História Geral da África, I: Metodologia e pré-história da África.** 2 ed. Revisada. Brasília: UNESCO, 2010, pp. 37-58.
- DEFOURNY, Vincent; HADDAD, Fernando. Apresentação. In: KI-ZERBO, Joseph (Ed.). **História Geral da África, I: Metodologia e pré-história da África.** 2 ed. Revisada. Brasília: UNESCO, 2010, pp. VII-VIII.

- GUTTO, Shadrack B. O. Toward a new paradigm for pan-African knowledge production and application in the context of the African Renaissance. In : **International Journal of African Renaissance studies**: Multi-, Inter- and Transdisciplinarity, University of South Africa Press, v. 1, n. 2, p. 306-323, 2006.
- HOUNTONDJI, Paulin J. Conhecimento de África, conhecimento de africanos. **Revista Crítica de Ciências Sociais**, 80, Março 2008: 149-160.
[file:///C:/Users/Basilele/Downloads/RCCS80-007-Hountondji-149-160%20\(4\).pdf](file:///C:/Users/Basilele/Downloads/RCCS80-007-Hountondji-149-160%20(4).pdf)
- LOPES, Carlos. “A Pirâmide Invertida: historiografia africana feita por africanos”. In: **Actas do Colóquio Construção e Ensino da história da África**. Lisboa, Linopazes, 1995.
- SOUSA, Julião Sores. **Guiné-Bissau: a destruição de um País – Desafios e reflexões para uma nova estratégia nacional**. Coimbra: Patone4, 2012.
- FILHO TRAJANO, Wilson. “Estudos africanos: as experiências com a interdisciplinaridade”. In: **O público e o privado**, n. 23, jan./jun. 2014, pp. 21-38.
<http://www.seer.uece.br/?journal=opublicooprivado&page=article&op=view&path%5B%5D=764>
- KI-ZERBO, Joseph. “Introdução geral”. In: IDEM (Ed.). **História Geral da África, I: Metodologia e pré-história da África**. 2 ed. Revisada. Brasília: UNESCO, 2010, p. XXXI-LVII
- _____. Nota dos tradutores. In: _____ (Ed.). **História Geral da África, I: Metodologia e pré-história da África**. 2 ed. Revisada. Brasília: UNESCO, 2010, pp. IX-X.
- _____. Os métodos interdisciplinares utilizados nesta obra. In: _____ (Ed.). **História Geral da África, I: Metodologia e pré-história da África**. 2 ed. Revisada. Brasília: UNESCO, 2010, pp. 383-399.
- MALOMALO, B.. Saberes negros modernos a serviço de uma educação protagonista da diversidade. In: SILVA, Gerson Gonçalves de; NALOMALO, Bas’Ilele. (Orgs.). **Às margens do Atlântico Sul: Reflexões negras**. São Paulo: Factash, 2010, v. 1, p. 85-100.
- M’BOKOLO, Elikia. **África negra: história e civilizações**. Tome 1 (até o século XVIII). Salvador: EDUFBA; São Paulo: Casa das Áfricas, 2009.
- _____. **África negra: história e civilizações**. Tomo II - Do século XIX até nossos dias. Salvador: EDUFBA; São Paulo: Casa das Áfricas, 2011.
- _____. **L’Afrique au XXè siècle: Le continent convoité**. Paris : Seuil, 1985.
- MOORE, Carlos. **O marxismo e a questão racial: Karl Marx e Friedrich Engels frente ao racismo e à escravidão**. Belo Horizonte: Nandyala; Uberlândia: Cenafro, 2010.
- MUNDIMBE, V. Y. **The Invention of África**. Gnosis, Philosophy and the order of knowledge. Bloomington and Indianapolis: IndianaUniversity Press/ London: James Curry, 1996.
- MAHAJAN, Vijay. **O despertar da África: como 900 milhões de consumidores africanos têm mais para dar do que se julga**. Coimbra: Atual, 2013.

13. Sociologia das Relações Raciais - 40h/a

Ementa

Abordar os temas das relações étnicorraciais, raça, etnia racismo, preconceito racial, discriminação racial, miscigenação, igualdade racial, cotas e ações afirmativas, sociologia do negro, negritude, branquitude, levanto em conta os contextos históricos de emergência e transformação do pensamento social brasileiro, das ciências sociais e da sociedade brasileira.

Bibliografia Básica

- BENTO, Maria Aparecida Silva. Branqueamento e branquitude no Brasil. In: CARONE, Iray; BENTO, Maria Aparecida Silva. **Psicologia Social Do Racismo – Estudos Sobre Branquitude e Branqueamento No Brasil**. Petrópolis: Vozes, 2002, p. 25-58.
- COSTA, Sérgio. Dois Atlânticos: **Teoria social, anti-racismo, cosmopolitismo**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2006.

FERNANDES, Florestan (Org.). **A integração do negro na sociedade de classes**: o legado da “raça branca”. Vol 1, São Paulo: Dominus Editora, 1965.

HOFBAUER, Andreas. Raça, cultura e identidade e o “racismo à brasileira”. In: BARBOSA, Lucia Maria Assunção de; GONÇALVES, Petronilha Beatriz; SILVÉRIO Valtér Roberto (Orgs.). **De preto a afro-descendente**: trajetórias de pesquisa sobre o negro, cultura negra e relações étnico-raciais no Brasil. São Carlos: EDUFSCar, 2003, p. 51-68.

MUNANGA, Kabengele. **Rediscutindo a mestiçagem no Brasil**: identidade nacional versus identidade negra. Petrópolis: Vozes, 1999.

Bibliografia Complementar

COSTA, Sérgio. A mestiçagem e seus contrários: etnicidade e nacionalidade no Brasil Contemporâneo. **Tempo Social**. Ver. Sociol. USP, 13 (1), p. 143-158, maio 2001.

FREYRE, Gilberto. **Casa Grande & Senzala**. Rio de Janeiro: José Olympio, 1977.

FERNANDES, Florestan (Org.). **A integração do negro na sociedade de classes**: no limiar de uma nova era. Vol 2, São Paulo: Ática, 1978.

HOFBAUER, Andreas. “Ações afirmativas e o debate sobre o racismo no Brasil”. **Lua Nova**, São Paulo: n. 68, p. 9-56, 2006.

IANNI, Octavio. **Raças e classes no Brasil**. 2 ed. rev. e aum. São Paulo: Brasiliense, 2004.

MAIO, Marcos Chor. O projeto Unesco e agenda de ciências sociais no Brasil dos anos 40 e 50. *Rev. Bras. Ci. Soc.*, São Paulo: v. 1,4 n. 41, out. 1999.

FRY, Peter et al.. **Divisões perigosas**: Políticas raciais no Brasil contemporâneo. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira: 2007.

THEODORO, Mário (Org.). **As políticas públicas e a desigualdade racial no Brasil**: 120 anos após a abolição. 2 ed. Brasília: IPEA, 2008.

14. Sociologia Africana I - 40 h/a

Ementa

Sociologia e saberes africanos endógenos. Formação da sociologia africana. Teóricos da sociologia africana. Temas da sociologia africana. Sociologia Africana nos PALOPs.

Bibliografia Básica

FURTADO, Cláudio Alves; SANSONE, Livia. **Dicionário crítico das Ciências sociais dos países de fala de língua portuguesa**. Salvador: UFBA, 2014.

MACAMO, Elísio. (2002), A constituição de uma sociologia das sociedades africanas. **Estudos Moçambicanos**, 19: 5-26. Também disponível em: <http://www.casadasafricanas.org.br/site/img/upload/468250.pdf>

VENÂNCIO, José Carlos. **O fato africano**: elementos para uma sociologia da África. Recife: Massangana, 2011.

Bibliografia Complementar

BÂ, Amadou Hampâté. Confrontações culturais. *Thot África*. São Paulo. Palas Athena, N 80 abril, p 03 – 12, 2004. Entrevista concedida a Philippe Delacraene.

CRUZ e SILVA, Teresa, COELHO, João Borges; SOUTO, Amélia Neves. **Como Fazer Ciências Sociais e Humanas em África : Questões Epistemológicas, Metodológicas, Teóricas e Políticas ; (Textos do Colóquio em Homenagem a Aquino de Bragança)**. Dakar, CODESRIA, 2012. <http://www.codesria.org/spip.php?article1611&lang=en>

LEITE, F. R. R. . Valores civilizatórios em sociedades negro-africanas. **ÁFRICA**: Revista do Centro de Estudos Africanos da USP, São Paulo, v. 18/19, n. 1, p. 103-118, 1997. <http://www.acaoeducativa.org.br/fdh/wp-content/uploads/2012/11/Valores-civilizatorios-em-sociedades-negro-africanas4.pdf>.

- KI-ZERBO, Joseph. Os métodos interdisciplinares utilizados nesta obra. In: _____ (Ed.). **História Geral da África, I: Metodologia e pré-história da África**. 2 ed. Revisada. Brasília: UNESCO, 2010, pp. 383-399.
- MBEMBE, Achille. As formas Africanas de Auto-Inscrição. **Estudos Afro-Asiáticos**, Ano 23, n. 1, 2001, pp. 179-209.
- MONGA, Célestin. **Niilismo e negritude**. São Paulo: Martins Fontes, 2010.
- SOARES, Paulo Marcondes F. Um cinema à margem. **Estudos de Sociologia**, v.15, n. 2, p.207-227.
- EUSTÁQUI, Vitor. Desafios epistemológicos em Estudos Africanos: **Da colonialidade do poder às epistemologias descoloniais**. Paper submetido em Março de 2011 e aprovado em Junho de 2011 pela comissão científica do curso de doutoramento em Estudos Africanos do ISCTE-IUL, Lisboa. Disponível em: file:///C:/Users/Basilele/Downloads/EA_DesafiosEpistemologicos-libre.pdf
- FERREIRA, Roquinaldo. A institucionalização dos Estudos Africanos nos Estados Unidos: advento, consolidação e transformações. **Revista Brasileira de História**. São Paulo, v. 30, nº 59, p. 73-90 – 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbh/v30n59/v30n59a05.pdf>

15. Sociologia Africana II - 40 h/a

Ementa

Sociologia e Estudos Africanos: interdisciplinaridade. Sociólogos contemporâneos africanos. Abordagem sociológica dos temas de atualidades nas sociedades africanas nos campos econômico, político, cultural e social: gênero e homossexualidade; democracia; eleições; conflitos sociais; casamentos; juventude; arte; outros.

Bibliografia Básica

- ADESINA, Jimi. "Sociology, endogenety and challenge of transformation". In: **African Sociology Review**, 10, (2), 2006, pp. 133-150.
- AWOSAN, Joshua Adekunle. Currents of thought in african sociology and the global community: *How to understand research findings in the context of sociological perspectives*. Boca Raton, Florida : Universal Publisher, 2009.
- CRUZ e SILVA, Teresa, COELHO, João Borges; SOUTO, Amélia Neves. **Como Fazer Ciências Sociais e Humanas em África : Questões Epistemológicas, Metodológicas, Teóricas e Políticas ; (Textos do Colóquio em Homenagem a Aquino de Bragança)**. Dakar, CODESRIA, 2012. <http://www.codesria.org/spip.php?article1611&lang=en>
- DJALÓ, Tchernó. **O mestiço e o poder : identidades, dominações e resistências na Guiné**. Lisboa Nova Vega, 2012.
- FURTADO, Cláudio Alves; SANSONE, Livia. **Dicionário crítico das Ciências sociais dos países de fala de língua portuguesa**. Salvador: UFBA, 2014.
- KI-ZERBO Joseph. **Para quando a África ?** Entrevista com René Holenstein. Rio de Janeiro: Pallas, 2006.

Bibliografia Complementar

- COPAN, Monsieur Jean. "Pour une histoire et une sociologie des études africaines". In : **Cahiers d'études africaines**. Vol 11, n. 1971, pp. 422-447. http://www.persee.fr/web/revues/home/prescript/article/cea_0008-0055_1971_num_11_43_2794.
- EUSTÁQUI, Vitor. Desafios epistemológicos em Estudos Africanos: **Da colonialidade do poder às epistemologias descoloniais**. Paper submetido em Março de 2011 e aprovado em Junho de 2011 pela comissão científica do curso de doutoramento em Estudos Africanos do ISCTE-IUL, Lisboa. Disponível em: file:///C:/Users/Basilele/Downloads/EA_DesafiosEpistemologicos-libre.pdf

- LATOUCHE, Serge. **Pode a África contribuir para resolver a crise do Ocidente?** IV Congresso Internacional dos Estudos Africanos. Barcelona 12 a 15 de janeiro de 2004.
- SILVA, José Bento R. (2009). Brasil-África / África-Brasil: Pierre Verger Revisitado. **Estudos de Sociologia**, 15 (2): 229-238.
- KI-ZERBO, Joseph. Os métodos interdisciplinares utilizados nesta obra. In: _____ (Ed.). **História Geral da África, I: Metodologia e pré-história da África**. 2 ed. Revisada. Brasília: UNESCO, 2010, pp. 383-399.
- KI-ZERBO, Joseph. **Para onde vai a África?** CODESRIA, Boletim, N. 3 & 4, 2001, p. 1-74.
- MACAMO, Elísio. (2002), A constituição de uma sociologia das sociedades africanas. **Estudos Moçambicanos**, 19: 5-26. Também disponível em: <http://www.casadasafricanas.org.br/site/img/upload/468250.pdf>
- MOORE, Carlos. **A África que incomoda**: sobre a problemática do legado africano no cotidiano brasileiro. 2 ed. Belo Horizonte: Nandyala, 2010.
- MOORE, Carlos. **Racismo e sociedade**: novas bases epistemológicas para entender o racismo. Belo Horizonte: Mazza, 2007.
- MOURÃO, Daniele Ellery. **Identidades em trânsito**: África “na pasajen” – Identidades e nacionalidades guineenses e cabo-verdianas. Campinas: CMU/Arte Escrita, 2009.
- MUTZENBERG, Remo e E.V. SOARES. Democratização, sociedade civil e cultura política: aproximações entre o Brasil e a África lusófona. **Estudos de Sociologia**, 15 (2): 49-68, 2009.
- NGOENHA, Severino Elias. **O retorno do Bom Selvagem**: Uma perspectiva filosófica-africana do problema ecológico. Porto. Edições Salesianas, (s/d).
- SILVA, José Bento R. Brasil-África / África-Brasil: Pierre Verger Revisitado. **Estudos de Sociologia**, 15 (2): 229-238, 2009.
- SOARES, Paulo Marcondes F. Um cinema à margem. **Estudos de Sociologia**, v.15, n. 2, p.207-227.
- SOARES, Paulo Marcondes F. Um cinema à margem. n, v.15, n. 2, p.207-227.
- RIBEIRO, Alexandre Vieira; GEBARA, Alexsander Lemos de Almeida. **Estudos africanos**: múltiplas abordagens. Niterói : Editora da UFF, 2013. – 5518kb; e-book. – (Coleção História). Disponível em: http://www.historia.uff.br/stricto/files/public_ppgh/hol_2013_EstudosAfricanos.pdf
- VALDEMIR, Zamparoni. **Os Estudos Africanos no Brasil**: Veredas. Disponível em: <http://www.casadasafricanas.org.br/tlautor/zamparoni-valdemir/>
- VENÂNCIO, José Carlos. **O fato africano**: elementos para uma sociologia da África. Recife: Massangana, 2011.

16. Pensamento Social Brasileiro

Ementa

O pensamento social e a questão da identidade nacional no final do século XIX. O desenvolvimento do pensamento social brasileiro a partir da década de 1930. As formas de interpretar o Brasil e as diversas discussões acerca da construção do Estado e da identidade nacionais. Classe social, capitalismo e Estado. Movimentos sociais e cidadania. As novas dinâmicas sociais no campo da identidade.

Bibliografia Básica

- CANDIDO, Antonio. A Sociologia no Brasil. **Tempo Social**, USP, v. 18, n. 1, junho 2006.
- CARVALHO, José Murilo de. **Cidadania no Brasil**: um longo caminho. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.
- DAMATTA, Roberto. **Relativizando, uma introdução à antropologia social**. Rio de Janeiro, Rocco, 2010.
- EMÍLIA, Vioti da Costa. **Da monarquia à república, momentos decisivos**. São Paulo, UNESP, 2010.

D'INCAO, Maria Ângela (org.). **O saber militante**: ensaios sobre Florestan Fernandes. Rio de Janeiro: Paz e Terra; São Paulo: UNESP, 1987.

FERNANDES, Florestan. **A revolução burguesa no Brasil**. São Paulo: Globo, 2006.

FREYRE, Gilberto. **Casa Grande & Senzala**: formação da família brasileira sob o regime da economia patriarcal. São Paulo: Editora Global, 2013.

HOLANDA, Sérgio Buarque. **Raízes do Brasil**. Rio de Janeiro: José Olympio, 1987.

MICELI, Sérgio (org.). **História das Ciências Sociais no Brasil**. São Paulo: Sumaré, 1989/1995, 2 vols.

SCHWARZ, Roberto. **Ao vencedor as batatas**. Rio de Janeiro: Editora 34, 2013.

SOUZA, Jessé (Org.). **A invisibilidade da desigualdade brasileira**. Belo Horizonte: UFMG, 2006.

Bibliografia Complementar

CARDOSO, Ruth. **A aventura antropológica**. São Paulo: Brasiliense, 1986.

COELHO, Claudio M. Gilberto Freyre e os pioneiros das ciências sociais brasileiras. **Ensaio**. NEI-UFES, Vitória: 2009.

BASTOS, Elide Rugai et. Al. (org.). **Conversas com sociólogos brasileiros**. São Paulo: 34, 2006.

_____. Pensamento social e escola sociológica paulista. In: MICELI, Sergio (org.). **O que ler na ciência social brasileira (1970-2002)**. São Paulo: Sumaré, 2002.

CHAUI, Marilena. **Cultura e democracia**. São Paulo: Editora Cortez, 1994.

DAMATTA, Roberto da. **Carnavais, malandros e heróis**: Para uma sociologia do dilema brasileiro. Rio de Janeiro: Rocco, 1997.

FREYRE, Gilberto. **Ordem e progresso**. Rio de Janeiro: Record, 2000.

MORSE, Richard. **O espelho de Próspero**. São Paulo, Companhia das Letras, 1988.

MOTTA, Marly Silva da. **A nação faz cem anos**: A questão nacional no centenário da independência. Rio de Janeiro: Ed. da FGV-CPDOC, 1992.

ORTIZ, Renato. **Cultura brasileira e identidade nacional**. São Paulo: Brasiliense, 2009.

PÉCAUT, Daniel. **Os intelectuais e a política no Brasil**. São Paulo: Ática, 1990.

PRADO JÚNIOR, Caio. **Evolução política do Brasil**: Colônia e império. São Paulo: Brasiliense, 2004.

RÊGO, Murilo Leão. **Sentimento do Brasil**: Caio Prado Júnior – Continuidades e mudanças no desenvolvimento da sociedade brasileira. Campinas: Editora da Unicamp, 2000.

RIBEIRO, Darcy. **O povo brasileiro**: A formação e o sentido do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

17. Formação dos Estados Nacionais na África - 40/ha

Ementa

Problematização das categorias estado, nação, etnia, tribo, no contexto do pensamento africano e pós-colonial africano. Estados em África pré-colonial. Escravização dos africanos, tráficos de escravos, conferência de Berlim, colonização e mudanças políticas em África. Luta de libertação e Estados nacionais em África. Questão da identidade nacional em África e nos PALOP.

Bibliografia Básica

AUGEL, Moema Parente. **O desafio do escombros**: Nação, identidade e pós-colonialismo na literatura da Guiné-Bissau. Rio de Janeiro: Grammond, 2007.

AJAYI, Ade J.F. **HGA, Vol. VI**: África do século XIX à década sob de 1880. Brasília: UNESCO, 2010, p. 105-145.

- ANDRADE, Mário Pinto de. (1998). **Origens do Nacionalismo Africano**: Continuidade e Ruptura nos Movimentos Unitários Emergentes da Luta contra a Dominação Colonial Portuguesa: 1911-1961. [1997]. Lisboa: Publicações Dom Quixote.
- ALEXANDRE, Valentim. **Os Sentidos do Império**. Questão Nacional e Questão Colonial na Crise do Antigo Regime Português. Lisboa, Edições Afrotamento, 1993.
- AJAYI, Ade J.F.. Conclusão: a África às vésperas da conquista europeia. In: AJAYI, Ade J.F. **HGA, Vol. VI**: África do século XIX à décadasob de 1880. Brasília: UNESCO, 2010, p. 906-930.
- BOAHEN, A ADU (Coord.). **História Geral da África**. A África sob dominação colonial. São Paulo: Ática / UNESCO, v.VII, 1991.
- CABAÇO, José Luis. **Moçambique**: identidade, colonialismo e libertação. São Paulo, UNESP, 2009.
- CROWDWER, Michael. A Primeira Guerra Mundial e suas consequências. In: BOAHEN, Albert Adu. **HGA, Vol. VII**: África sob a dominação colonial, 1880-1935. – 2 ed. rev. – Brasília: UNESCO, 2010, p. 320-351.
- MONDLANE, Eduardo. **Lutar por Moçambique**. Lisboa: Sá da Costa, 1977.
- MOURÃO, Fernando Augusto Albuquerque. África: fatores internos e externos da crise. **Revista USP** – Dossiê Brasil/África, n.18, jun/jul/ago, 1992, p.62-69.

Bibliografia Complementar

- ALAGOA, Ebiergeri; ELANGO, Lovett Z.; N'NAH, Nicolas Metegue. O delta do Níger e Camarões. In: AJAYI, Ade J.F. **HGA, Vol. VI**: África do século XIX à décadasob de 1880. Brasília: UNESCO, 2010, p. 842-873.
- ANDERSON, Benedict. **Nação e Consciência Nacional**. São Paulo: Ática, 1999.
- BALANDIER, G. A noção de situação colonial. Cadernos de campo, USP/3, São Paulo, Edusp, 1993.
- BOSI, Alfredo. **Dialética da Colonização**. São Paulo: Cia das Letras, 1992.
- COSTA E SILVA, Alberto. **A enxada e a lança**: A África antes dos portugueses. 5 ed., rev. e ampl. - Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2011.
- HOBBSBAWM, Eric J. **Nações e nacionalismo desde 1870**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1991.
- MOURÃO, Daniele Ellery. **Identidades em trânsito**: África “na pasajen” – Identidades e nacionalidades guineenses e cabo-verdianas. Campinas: CMU/Arte Escrita, 2009.
- KI-ZERBO, Joseph. **Para quando a África**: Entrevista com René Holenstein. Rio de Janeiro: Pallas, 2006.
- ROCHA, Aurélio. **Associativismo e Nativismo em Moçambique**: Contribuição para o Estudo das Origens do Nacionalismo Moçambicano. Maputo: Promédia, 2002, vol. 14.
- SANTOS, Eduardo dos. **Ideologias Políticas Africanas**. Lisboa: Centro de Estudo Político-Sociais, 1968.
- VELLUT, Jean-Luc. A bacia do Congo e Angola. In: AJAYI, Ade J.F. **HGA, Vol. VI**: África do século XIX à décadasob de 1880. Brasília: UNESCO, 2010, p. 343-376

18. Filosofia da Ancestralidade e Educação - 40 h/a

Ementa

Conceitos essenciais à cosmovisão africana: corpo, mito, rito, tempo, ancestralidade. Relação comunitária. Importância do chão. Necessidade da diversidade e da alteridade. Religiosidade tradicional e sacralidade. Exu: para além do bem e do mal. Filosofia na perspectiva da cosmovisão africana. Ética e estética. Desdobramentos pedagógicos teórico-práticos. Laboratório de dispositivos de apreensão da filosofia da ancestralidade na educação.

Bibliografia Básica

- BASTIDE, Roger: **As Américas Negras**: as civilizações africanas no Novo Mundo.

São Paulo: Difusão Européia do livro; EDUSP, 1974.

OLIVEIRA, Eduardo D. **Filosofia da Ancestralidade** – Corpo e Mito na Filosofia da Educação Brasileira. Curitiba: Editora Gráfica Popular, 2007.

OLIVEIRA, Eduardo D. Epistemologia da Ancestralidade. In: **Entrelugares Revista Eletrônica de Sociopoética e abordagens afins**. Vol 1, número 2. Marco/agosto de 2009.

Site: <http://www.entrelugares.ufc.br>

PETIT, Sandra & RODRIGUES, Eleomar dos Santos. **Filosofar(-se) junto com o baobá**: Um encontro festivo com Sobonfu Somé, Mia Couto e Eduardo Oliveira. In:

PETIT, S.H.; SILVA, G.C.. **Memórias de Baobá**. Fortaleza: Edições UFC, 2012.

SOMÉ, Sobonfu. **O Espírito da Intimidade**- ensinamentos ancestrais africanos sobre relacionamentos. 2ª Ed. Tradução de Deborah Weinberg. São Paulo: Odysseus Ed, 2007.

VERGER, Pierre. **Lendas Africanas dos Orixás**. Salvador: Corrupio, 1997.

Bibliografia Complementar:

OLIVEIRA, Eduardo D. **Cosmovisão Africana no Brasil**: elementos para uma filosofia afrodescendente. 3ª Ed. Curitiba: Editora Gráfica Popular, 2006.

SODRÉ, Muniz. **O terreiro e a cidade** – a forma social negro-brasileira. Petrópolis, Vozes 1988.

BIDIMA, Jean-Godefroy: **La philosophie negro-africaine**. Paris: Presses Universitaires de France, 1995.

19. Psicologia Africana - 40/ha

Ementa

Contextualização dos Estudos Africanos no Mundo. Situando a Psicologia Negra Americana: As escolas euro-americana, reformista e africana/radical. Marcos históricos da Psicologia na perspectiva das relações étnico-raciais. Fundamentos de uma psicologia social africana: padrões africanos de normalidade, conceitos de pessoa, de tempo, de personalidade e comunidade e seus desdobramentos para a psicologia. Importância da moralidade para a psicologia africana. Necessidade da dimensão espiritual. Visão holística da Psicologia Africana. Regulamentação da Psicologia Social no Brasil na dimensão étnico-racial.

Bibliografia Básica

AMMAR, I. : **Efeitos psicossociais do racismo**. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2008.

BENTO, M. A. & CARONE, I. **Psicologia Social do Racismo** - Estudos sobre branquitude e branqueamento no Brasil. Rio de Janeiro: Vozes, 2002.

MARTIN- BARÓ, I. : Desafios e Perspectivas da Psicologia Latino-Americana. In: R.S. GUZZO & LACERDA. **Psicologia Social para a América Latina** – o resgate da Psicologia da Libertação. Campinas: Ed Alínea, 2009, p. 199-220.

MEMMI, ALBERT. **O retrato do colonizado precedido do retrato do colonizador**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.

NOGUEIRA, SIMONE GIBRAN. **Psicologia Crítica Africana e descolonização da vida na prática da capoeira**. Tese de doutoramento em Psicologia Social. São Paulo: PUC. 2013.

Bibliografia Complementar

AKBAR, N. **Akbar papers in African Psychology**. Tallahassee: Mind Productions and Associates, 2004.

FANON, FRANTZ. **Pele negra, máscaras brancas**. Salvador: EDUFBA, 2008.

KARENGA, M.. **Introduction to African Studies**. Los Angeles: Sankore Press, 1986.

NOBLES, W. **Sakhu Sheti** – retomando um foco psicológico afrocentrado. In: E. L. Nascimento: *Afrocentricidade : uma abordagem inovadora*. São Paulo: Selo Negro, 2009, p. 277-298.

20. Política educacional nos países da integração - 40 h/a

Ementa

Estudos na perspectiva dos países da integração: estado, educação escolar e sociedade; Diretrizes educacionais; projetos de educação e projetos pedagógicos: política, planejamento e legislação; promoção do direito à educação, defesa e controle social; políticas de financiamento, de formação e valorização do trabalho docente; programas suplementares e política educacional. Laboratório de diagnóstico das atuais políticas educacionais nos países da integração.

Bibliografia Básica

BELONCLE, Guy. **La question éducative en Afrique noire**. Paris: Karthala, 1989.

DOMINGOS, Luis Tomas. Desafios da educação na África, Moçambique: a busca de alteridade. IN OLIVEIRA, Gledson Ribeiro de; RAMOS, Jeannette F.P; OKOWDOWA, Bruno (org). **Cá e Acolá: debates e experiências multiculturais**. Fortaleza, Edições UFC, 2013.

CORREA, Bianca Cristina e Teise Oliveira Garcia, (orgs.). 2008. **Políticas Educacionais e organização do Trabalho na escola**. São Paulo: Xamã, 2008.

Bibliografia Complementar

RAUL, V. **O impacto do ensino rudimentar nas zonas rurais de Moçambique 1930-1960**, Maputo, Departamento de Historia.UEM. Trabalho de Diploma, 1995.

MOÇAMBIQUE. Educação e Desenvolvimento humano: Percurso, lições e desafios para o Século XXI, 2000. in Relatório Nacional do Desenvolvimento, UNDP, 2000.

21. Didática nos países da integração - 40 h/a

Ementa

Descolonização do ensino e da aprendizagem. Didática, ciências da educação, instrução e ensino. Identidade docente. Os processos de ensino e de aprendizagem e os desafios do cotidiano escolar e do ritual da aula nos países da integração. A docência e seus saberes especializados. Planejamento, execução e avaliação do processo de ensino e de aprendizagem. Laboratório em didática.

Bibliografia Básica

ABRAMOWICZ, Anete (Org.). **Educação como prática da diferença**. Campinas (SP): Autentica, 2006

FARIAS, Maria Sabino de. et al. **Didática e Docência: aprendendo a profissão**. Fortaleza: Líber Livro, 2008.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática educativa**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

MUNANGA, K. . O preconceito racial no sistema educativo brasileiro e seu impacto no processo de aprendizagem do "alunado" negro. In: AZEVEDO, José Clóvis; GENTILI, Pablo; KRUG, Andréa; SIMON, Katia. (Org.). **Utopia e democracia na educação cidadã**. Porto Alegre: Ed. Universidade/UFRS/Secretaria Municipapl de Educação, 2000, v. , p. 235-243.

PIMENTA, Selma Garrido. (Org.). **Saberes pedagógicos e atividade docente**. ed. São Paulo: Cortez, 2009.

SANTOS, Boaventura de Sousa e MENESES, Maria Paula. (Orgs.). **Epistemologias do Sul**. Coimbra: Edições Almedina, 2009.

Bibliografia Complementar

CANDAU, V.M. **Sociedade multicultural e educação**: tensões e desafios. In: CANDAU, V.M. (Org.). *Cultura(s) e educação: entre o crítico e o pós-crítico*. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.

FLEURI, Reinaldo Matias. **Educar para quê?** 4ª Ed. São Paulo: Cortez, 1990.

22. Educação e Comunicação: Libras e outras linguagens de sinais - 40h/a

Ementa

A Libras e sua história. A cultura da libras e a educação dos surdos. Parâmetros e traços lingüísticos da Libras. Os sujeitos surdos, sua história, sua identidade e sua cultura. O Alfabeto datilológico. Expressões não-manuais. Classificadores. Vocabulário da Libras em contextos diversos. Laboratório em língua de sinais.

Bibliografia Básica

CAPOVILLA, Fernando. C; RAPHAEL, Walkyria. D. **Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilingue da Língua de Sinais**. 3ª Ed. São Paulo: EDUSP, 2008

FELIPE, Tânia Amara. **Libras em Contexto**: curso básico. Brasília: MEC/SEESP, 2007

LABORIT, Emmanuelle. **O Vôo da Gaivota**. Best Seller, 1994.

23. Estágio Supervisionado I - 80 h/a

Ementa

Primeiro módulo do estágio supervisionado de ensino em sociologia nas escolas de ensino fundamental do Maciço de Baturité. Contato com as práticas pedagógicas no campo da sociologia nas escolas. Estudo de aspectos teórico-prático de ensino de sociologia. Levantamentos de dados acerca do exercício teórico-metodológico das práticas de ensino de sociologia no ensino fundamental. Elaboração de relatório de estágio supervisionado I

Bibliografia Básica

LIMA, M. S. L.; PIMENTA, S. G. **Estágio e Docência**. São Paulo: Cortez, 2004.

VASCONCELLOS, Celso. **Construção do Conhecimento em sala de aula**. SP: Libertad, 2002. 141 p.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

Bibliografia Complementar

ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso. **A pesquisa no Cotidiano Escolar**. In: FAZENDA, Ivani (org.) *Metodologia da Pesquisa Educacional*. São Paulo: Cortez, 1997.

BECKER, Fernando. **A epistemologia do professor**: o cotidiano da escola. Petrópolis. Vozes, 1993.

_____. **Educação e construção do conhecimento**. Porto Alegre: Artmed, 2001.

GADOTTI, Moacir. **Concepção dialética da educação**. São Paulo: Cortez, 2006.

24. Estágio Supervisionado II - 80h/a

Ementa

Segundo módulo do estágio supervisionado de ensino em sociologia nas escolas de ensino fundamental do Maciço de Baturité. Produção de estratégias didáticas e de conteúdo que contribuirão com a prática docente do professor de sociologia do ensino médio. Desenvolvimento de um repertório de produções político-culturais na área de ensino de sociologia, facilitador do ensino-aprendizagem. O papel da sociologia para o desenvolvimento social e da cidadania no Maciço de Baturité. Levantamentos de dados acerca do exercício teórico-metodológico das práticas de ensino de sociologia no ensino fundamental. Elaboração de relatório de estágio supervisionado II.

Bibliografia Básica

- DURKHEIM, Emile. **Educação e sociologia**. São Paulo: Edições 70, 2001.
- LIMA, M. S. L.; PIMENTA, S. G. **Estágio e docência**. São Paulo: Cortez, 2004.
- MEKSENAS, Paulo. **Sociologia da educação**. São Paulo: Loyola, 1995.
- TOMAZI, Nelson Dacio. **Sociologia da educação**. São Paulo: Atual editora, 2002.
- TORRES, Carlos Alberto. **Teoria crítica e sociologia política da educação**. São Paulo: Cortez
- VASCONCELLOS, Celso. **Construção do conhecimento em sala de aula**. SP: Libertad, 2002.
- TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

Bibliografia Complementar

- ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso. **A pesquisa no cotidiano escolar**. In: FAZENDA, Ivani (org.) **Metodologia da Pesquisa Educacional**. São Paulo: Cortez, 1997.
- ANTUNES, Celso. *Manual de técnicas*. Rio de Janeiro: Vozes, 1987.
- BECKER, Fernando. **A epistemologia do professor: o cotidiano da escola**. Petrópolis. Vozes, 1993.
- _____. **Educação e construção do conhecimento**. Porto Alegre: Artmed, 2001.
- COSTA, Cristina. **Sociologia**. Uma introdução à ciência da sociedade. São Paulo: Ed. Moderna, 1997.
- DIAS, Reinaldo. **Introdução à sociologia**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.
- GADOTTI, Moacir. **Concepção dialética da educação**. São Paulo: Cortez, 2006.
- TOMAZI, Nelson. **Iniciação à Sociologia**. São Paulo: Atual, 2000.

25. Estágio Supervisionado III - 80 h/a

Ementa

Segundo módulo do estágio supervisionado de ensino em sociologia nas escolas de ensino médio do Maciço de Baturité. Produção de estratégias didáticas e de conteúdo que contribuirão com a prática docente do professor de sociologia do ensino médio. Desenvolvimento de um repertório de produções político-culturais na área de ensino de sociologia, facilitador do ensino-aprendizagem. O papel da sociologia para o desenvolvimento social e da cidadania no Maciço de Baturité. Levantamentos de dados acerca do exercício teórico-metodológico das práticas de ensino de sociologia no ensino médio. Elaboração de relatório de estágio supervisionado II.

Bibliografia Básica

- LIMA, M. S. L.; PIMENTA, S. G. **Estágio e docência**. São Paulo: Cortez, 2004.
- MEKSENAS, Paulo. **Sociologia da educação**. São Paulo: Loyola, 1995.
- TOMAZI, Nelson Dacio. **Sociologia da educação**. São Paulo: Atual editora, 2002.
- VASCONCELLOS, Celso. **Construção do conhecimento em sala de aula**. SP: Libertad, 2002. 141 p.
- TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

Bibliografia Complementar

- ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso. **A pesquisa no cotidiano escolar**. In: FAZENDA, Ivani (org.) **Metodologia da Pesquisa Educacional**. São Paulo: Cortez, 1997.
- ANTUNES, Celso. **Manual de técnicas**. Rio de Janeiro: Vozes, 1987.
- BECKER, Fernando. **A epistemologia do professor: o cotidiano da escola**. Petrópolis. Vozes, 1993.

_____. **Educação e construção do conhecimento**. Porto Alegre: Artmed, 2001.
 DIAS, Reinaldo. **Introdução à sociologia**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.
 GADOTTI, Moacir. **Concepção dialética da educação**. São Paulo: Cortez, 2006.
 TOMAZI, Nelson. **Iniciação à Sociologia**. São Paulo: Atual, 2000.

26. Estágio Supervisionado IV - 160 h/a

Ementa

Segundo módulo do estágio supervisionado de ensino em sociologia nas escolas de ensino médio do Maciço de Baturité. Produção de estratégias didáticas e de conteúdo que contribuirão com a prática docente do professor de sociologia do ensino médio. Desenvolvimento de um repertório de produções político-culturais na área de ensino de sociologia, facilitador do ensino-aprendizagem. O papel da sociologia para o desenvolvimento social e da cidadania no Maciço de Baturité. Levantamentos de dados acerca do exercício teórico-metodológico das práticas de ensino de sociologia no ensino médio. Elaboração de relatório de estágio supervisionado II.

Bibliografia Básica

LIMA, M. S. L.; PIMENTA, S. G. **Estágio e docência**. São Paulo: Cortez, 2004.
 VASCONCELLOS, Celso. **Construção do conhecimento em sala de aula**. SP: Libertad, 2002. 141 p.
 TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

Bibliografia Complementar

ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazio Afonso. A pesquisa no cotidiano escolar. In: FAZENDA, Ivani (org.) **Metodologia da Pesquisa Educacional**. São Paulo: Cortez, 1997.
 ANTUNES, Celso. *Manual de técnicas*. Rio de Janeiro: Vozes, 1987.
 BECKER, Fernando. **A epistemologia do professor: o cotidiano da escola**. Petrópolis. Vozes, 1993.
 DIAS, Reinaldo. **Introdução à sociologia**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.
 GADOTTI, Moacir. **Concepção dialética da educação**. São Paulo: Cortez, 2006.

27. Metodologia da Pesquisa em Sociologia I - 40 h/a

Ementa

Senso comum e ruptura epistemológica. Relação entre teoria e a prática. A sociologia como ciência. Imaginação sociológica e a escolha de objetos de estudo. Produzindo recortes de pesquisa. A construção do objeto em sociologia. A pesquisa exploratória. O projeto de pesquisa: trabalhando formalmente o objeto. A pesquisa bibliográfica e o entendimento das relações. Encontrando autores e conceitos-chave. A construção do arquivo de pesquisa. Elaboração de um projeto de pesquisa em Ciências Sociais. Elementos constitutivos de um projeto: definição do tema, do problema, do objeto, do campo; problematização; definição da base teórica e conceitual; formulação de hipótese(s); justificativa; objetivos; metodologia; custos e orçamento; referências bibliográfica. Questões éticas na pesquisa social. Apresentação de um esboço de um projeto individual ou em grupo.

Bibliografia Básica

MINAYO, Maria Cecília de Souza (ORG.). **Pesquisa social: Teoria, método e criatividade**. 21 ed. Petrópolis: Vozes, 1994.
 SEVERINO, Antônio Joaquim. 23 ed. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez, 2008.
 SILVA, José Maria da; SILVEIRA, Emerson Sena da. **Apresentação de trabalhos acadêmicos: Normas e técnicas**. 6 ed. Petrópolis: Vozes, 2011.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

Bibliografia Complementar

BOURDIEU, Pierre. Introdução a uma sociologia reflexiva. In: _____. **O poder simbólico**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1989, p. 17-74.

ABRAMO, Perseu *et 58P.* (Org.). **Pesquisa social: projeto e planejamento**. São Paulo: TA Queiroz, 1979.

SILVA, Augusto Santos; PINTO, José Madureira Pinto (Orgs.). 15 ed. **Metodologia das Ciências Sociais**. Porto: Afrontamento, 2009.

28. Metodologia da Pesquisa em Sociologia II - 40 h/a

Ementa

A Pesquisa de Campo. Procedimento metodológico em Ciências sociais. Fontes e coleta de dados em Ciências Sociais. Métodos e técnicas de pesquisa em Ciências sociais. Tipos de pesquisa: pesquisa teórica; pesquisa de campo; pesquisa etnográfica; pesquisa ação; pesquisa documental; pesquisa experimental; pesquisa exploratória; pesquisa qualitativa; pesquisa quantitativa; pesquisa qualiquantitativa; história oral; pesquisa pela internet. Técnicas de pesquisa: *surveys*, questionário, formulário, entrevista, observação participante e não-participante, história de vida, amostragem, filmagem, gravação, uso de fotos. Interpretação e análise de dados em Ciências sociais. Divulgação de resultados. Questões éticas na pesquisa social. Elaboração individual de um pré-projeto de pesquisa. Recursos metodológicos básicos: a observação, o questionário e o diário de campo. Recursos metodológicos complexos: a entrevista semi-estruturada, a história oral. Produções textuais da pesquisa: o relatório, o relato, a compilação de resultados.

Bibliografia Básica

ABRAMO, Perseu *et 58P.* (Org.). **Pesquisa social: projeto e planejamento**. São Paulo: TA Queiroz, 1979.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Editora Atlas, 1996.

MAUSS, Marcel. Manual de etnografia. Editorial Pórtico: Lisboa, 1972.

LEFEVRE, Fernando; LEFEVRE, Ana Maria. **Pesquisa de representação social: um enfoque qualiquantitativo – a metodologia do discurso de um sujeito coletivo**. 2 ed. Brasília: Liber Livro Editora, 2012.

SILVA, Augusto Santos; PINTO, José Madureira Pinto (Orgs.). 15 ed. **Metodologia das Ciências Sociais**. Porto: Afrontamento, 2009.

Bibliografia Complementar

BOURDIEU, Pierre. Introdução a uma sociologia reflexiva. In: _____. **O poder simbólico**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1989, p. 17-74.

ARÓSTEGUI, Julio. **A pesquisa histórica: teoria e método**. Bauro, SP: EDUSC, 2006.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Editora 70, 2009.

FAIRCLOUGH, Norman. **Discurso e mudança social**. Brasília: UNB, 2001.

FRANCO, Maria Laura P. B. **Análise de conteúdo**. 4 ed. Brasília: Liber Livro, 2012.

HOUNTOUNJJI, Paulin. *Conhecimento de África, conhecimentos de africanos: duas perspectivas sobre os Estudos Africanos*. **Revista Crítica de Ciências Sociais**, 80, Março 2008, 58. P. 149-160.

MEIHY, José Carlos Sebe B.; RIBEIRO, Suzana L. Salgado. **Guia prático de história oral: para empresas, universidades, comunidades, famílias**. São Paulo: Contexto, 2011.

MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. 2 ed. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2011.

KI-ZERBO, Joseph. "Introdução geral". In: IDEM (Ed.). **História Geral da África, I: Metodologia e pré-história da África**. 2 ed. Revisada. Brasília: UNESCO, 2010, p. XXXI-LVII

FRAGOSO, Suely; RECUERO, Raquel; AMARAL, Adriana. **Métodos de pesquisa para internet**. Porto Alegre: Sulina, 2012.

ORLANDI, Eni Pucinelli. 12 ed. **Análise de discurso: princípios & procedimentos**. Campinas, SP: Pontes, 2012.

SPINK, Jane Mary (Org.). **Práticas discursivas e reprodução de sentidos no cotidiano: aproximações teóricas e metodológicas**. São Paulo: Cortez, 1999.

29. Metodologia da Pesquisa em Sociologia III - 40 h/a

Ementa

A pesquisa sistemática em sociologia. Cultivando redes de informantes. Recursos metodológicos complexos: a história de vida, a história oral, a análise documental e a análise do discurso. Entrar e sair do campo. A sociologia relacional. Relação entre teoria e a prática: transformação dos problemas sociais em questões sociológicas. Escolha de teoria (s) sociológica (s). Métodos de pesquisa sociológica. Principais métodos da Sociologia: Pesquisa teórica. Pesquisa de Campo: observação participante. Etnografia. Levantamentos. Experimentos. História de vida. Combinações: pesquisa quantitativa e qualitativa; pesquisa comparativa e a histórica. Interpretação e a análise dos dados. Apresentação dos resultados. Questões éticas na pesquisa social. A produção do artigo/Projeto de Pesquisa: analisando dados e compondo uma apresentação do material.

Bibliografia Básica

BOURDIEU, Pierre; CHAMBOREDON, Jean-claude; PASSERON, Jean-Claude. **Ofício de sociólogo: metodologia da pesquisa na sociologia**. Petrópolis: Vozes, 2004.

BRYM, Robert J. et 59P. (Org.). **Como os sociólogos fazem pesquisa**. In: _____. Sociologia: sua bússola para um novo mundo. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

GIDDENS, Antony. Método de pesquisa sociológica. In: _____. **Sociologia**. 4 ed. Porto Alegre: Atmed, 2005, 59P. 5007-526.

MANN, Peter H. **Métodos de investigação sociológica**. Rio de Janeiro: Zahar, 1968.

MILLS, Wright C. Do artesanato Intelectual. In: **A Imaginação sociológica**. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1965. P. 211-243.

Bibliografia Complementar

BOURDIEU, Pierre. Introdução a uma sociologia reflexiva. In: _____. **O poder simbólico**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1989, p. 17-74.

BOURDIEU, Pierre. Economia das trocas linguísticas. In: ORTIZ, Renato (Org.). **Bourdieu – Sociologia**. São Paulo: Ática. Coleção Grandes Cientistas Sociais, vol. 39, p. 156-183.

ELIAS, Norbert. **Mozart: sociologia de um gênio**. Rio de Janeiro: Zahar, 1995.

SANTOS Boaventura Souza de. Ciência e senso comum. In: _____. **Introdução a uma ciência pós-moderna**. São Paulo: Graal, 2003.

_____. **A crítica da razão indolente**. Contra o desperdício da experiência. São Paulo: Cortez, 2000.

_____. Para uma sociologia das ausências e uma sociologia das emergências. In: **Conhecimento prudente para uma vida decente**. São Paulo: Cortez, 2004.

_____. **Do Pós Moderno ao Pós-Colonial**. E para além de um e Outro. Conferência de abertura no VII Congresso Luso-Afro-Brasileiro de Ciências Sociais, realizado em Coimbra em setembro de 2004. Disponível em: http://www.ces.uc.pt/misc/Do_pos-moderno_ao_pos-colonial.pdf. Acessado em 4 mar. 2014.

SILVA, Augusto Santos; PINTO, José Madureira Pinto (Orgs.). 15 ed. **Metodologia das Ciências Sociais**. Porto: Afrontamento, 2009.

30. Relações Internacionais e Desenvolvimento

Ementa

Introdução ao estudo das relações internacionais. A construção das relações internacionais no mundo moderno. A lógica das relações internacionais. O contexto de surgimento da CPLP e dos Estados africanos independentes. A inserção internacional da África. Globalização e novos blocos de poder. As parcerias internacionais Sul-Sul.

Bibliografia Básica

ABDALA, Benjamim. **Incertas relações – Brasil e Portugal no século XX**. São Paulo: Editora Senac, 2003.

ALBUQUERQUE, José Augusto Guilhon. **Relações Internacionais contemporâneas**. Petrópolis: Vozes, 2007. ARRIGHI, Giovanni. **O longo século XX**, Editora Contraponto/Unesp, 1997. BRIGAGÃO, C. **Estratégias de negociações internacionais**. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2001. BULL, H. **A sociedade anárquica**. 1º ed. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2002.

DEUTSCH, Karl - **Análise das relações internacionais**. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 1990. FIANI, Ronaldo. **Cooperação e conflito: instituições e desenvolvimento econômico**. São Paulo: editora Campus, 2011.

KENNEDY, Paul. **Ascensão e queda das grandes potências**. São Paulo: Campus 2010. SORENSEN, Georg **Introdução às Relações Internacionais: Teorias e Abordagens**. Rio de Janeiro: Zahar, 2007. WALLERSTEIN, Immanuel. **Após o liberalismo – em busca da reconstrução do mundo**. Petrópolis: Editora Vozes, 2002.

Bibliografia Complementar

CARR, E.H. **Vinte anos de crise 1919-1939**. Brasília: UNB, 1981.

CLAUSEWITZ, Claus Von. **Da guerra**. São Paulo, Martins Fontes, 2003. DUROSELLE, J.B. **A Europa de 1815 aos Nossos Dias**. São Paulo: Liv. Pioneira, 1985.

EICHENGREEN, Barry. **A Globalização do Capital. Uma história do sistema monetário internacional**. São Paulo, Ed. 34, 2000.

FUKUYAMA, Francis. **O fim da história e o último homem**. São Paulo: Rocco, 2005.

GADDIS, John Lewis. **História da Guerra Fria**. São Paulo: Editora Nova Fronteira, 2006.

GRIFFITHS, M. **Cinquenta grandes estrategistas internacionais**. São Paulo: Editora Contexto, 2004.

KISSINGER, HENRY. **Diplomacia**. São Paulo: Editora Francisco Alves 1994. _____. **O Mundo Restaurado**. Rio de Janeiro: Livraria José Olympio Editora, 1973. KURZ, Robert. **O colapso da modernização**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

NAÍM, Moisés. **Ilícito: o ataque da pirataria, da lavagem de dinheiro e do tráfico à economia global**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2006. NAISBITT, John. **Paradoxo global**. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1994.

NAU, Henry. **O mito da decadência dos Estados Unidos. A liderança americana na economia mundial na década de 1990**. Rio de Janeiro: Zahar, 1993. NYE JR., Joseph. **O paradoxo do poder americano – porque a única superpotência do mundo não pode prosseguir isolada**. São Paulo: Editora UNESP, 2002.

OLIVEIRA, O. M. **Relações internacionais & globalização: grandes desafios**. Ijuí: Ed. da Unijuí, 1998.

- REIS VELLOSO, J.P. & MARTINS, Luciano. **A nova ordem mundial em questão**. Rio de Janeiro: José Olympio, 1993.
- RENOUVIN, P. & DUROSELLE, J. **Introdução à história das relações internacionais**. São Paulo: Difel, 1967.
- RODRIGUES, Simone Martins. **Segurança internacional e direitos humanos**. Rio de Janeiro: Renovar, 2000.
- SANTOS, Milton. **Fim de século e globalização**. São Paulo: Hucitec/ANPUR, 1993.
- SARAIVA, José Flávio S. **História das Relações Internacionais Contemporâneas: da sociedade internacional européia do século XIX à globalização**. São Paulo: Editora Saraiva, 2007.
- SOREANO PECEQUILO, Cristina. **Introdução às relações internacionais: temas, atores e visões**. Petrópolis: Vozes, 2004.
- STOESSINGER, John - **O poder das nações. A política internacional de nosso tempo**. São Paulo: Cultrix, 1978.

18.2. Componentes Curriculares optativas

1. Sociologia do Trabalho - 40h/a

Ementa

Trabalho Abstrato: coisificação, estranhamento e alienação. Trabalho material e imaterial. Transformações da Classe trabalhadora. Precariedade, informalidade e Valor.

Bibliografia Básica

- ANTUNES, Ricardo. **Os Sentidos do Trabalho**. Ensaio sobre a Afirmação e a Negação do Trabalho. São Paulo: Boitempo, 2011.
- _____. **Adeus ao Trabalho?** Ensaio sobre as Metamorfoses e a Centralidade do Mundo do Trabalho. São Paulo: Cortez, 2011.
- _____; BRAGA, Ruy. **Infoproletários**. Degradação Real do Trabalho Virtual. São Paulo: Boitempo, 2009.
- BIHR, Alain. **Da Grande Noite à Alternativa**. O Movimento Operário em Crise. São Paulo: Boitempo, 1998.
- CASTEL, Robert. **As Metamorfoses da Questão Social**. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 1998.
- GOUNET, Thomas. **Fordismo e Toyotismo na Civilização do Automóvel**. São Paulo: Boitempo, 1999.
- HIRATA, Helena. **Nova Divisão Sexual do Trabalho?** São Paulo: Boitempo, 2002.
- MÉSZÁROS, István. **O Poder da Ideologia**. São Paulo: Boitempo, 2006.
- STANDING, Guy. **O Precariado – A nova classe perigosa**. São Paulo: Autêntica, 2014.

Bibliografia Complementar

- ANTUNES, Ricardo. **O Caracol e sua Concha**. Ensaios sobre a Nova Morfologia do Trabalho. São Paulo: Boitempo, 2005.
- _____(org) **Riqueza e Miséria do Trabalho no Brasil**. São Paulo: Boitempo, 2006.
- BERNARDO, João. **Democracia Totalitária**. São Paulo: Cortez, 2003.
- DAL ROSSO, Sadi. **Mais Trabalho**. São Paulo: Boitempo, 2007.
- GORZ, André. **Metamorfoses do Trabalho**. São Paulo: Annablume, 2003.
- _____. **Imaterial**. São Paulo: Annablume, 2005.
- LINHART, Danièle. **A Desmedida do Capital**. São Paulo: Boitempo, 2007.
- PIALOUX, Michel e BEAUD, Stéphane. **Retorno à condição operária**. São Paulo: Boitempo, 2009.
- VASAPOLLO, L. **O Trabalho Atípico e a Precariedade**. São Paulo: Expressão Popular, 2005.

2. Sociologia das Instituições e do Poder - 40h/a

Ementa

Instituições e imaginário social. Teoria do poder e das instituições sociais. Capitalismo e evolução das instituições de poder. Sociedade, indivíduo, poder e instituições. Sistemas políticos de poder e dominação na modernidade. Instituições religiosas e poder no mundo moderno. Estado, nação e instituições jurídicas. Como as instituições pensam. Colonialismo, instituições e poder. A dimensão oculta das instituições. Relações de poder e comportamento simbólico.

Bibliografia Básica

- BALANDIER, Georges. **Antropologia política**. São Paulo: Difel, 1969.
 _____. **As dinâmicas sociais – sentido e poder**. Rio de Janeiro: Difel, 1976.
 CAZENEUVE, Jean. **Sociologia do rito**. Porto: Editora Rés, 1980.
 COHEN, Abner. **O homem bidimensional. A antropologia do poder e o simbolismo em sociedades complexas**. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1978.
 DOUGLAS, Mary. **Como pensam as instituições**. Lisboa: Instituto Piaget, 2004.
 DUMONT, Louis. **Homo hierarchicus: o sistema das castas e suas implicações**. São Paulo: Edusp, 1997.
 FOUCAULT, Michel. **Vigiar e punir**. Petrópolis: Vozes, 2008.
 _____. **Microfísica do poder**. 26 ed. São Paulo, Paz e Terra, 2008.
 LEBRUN, Gérard. **O que é poder**. São Paulo: Editora Brasiliense, 1981.
 MARTIN, Roderick. **Sociologia do poder**. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1978.

Bibliografia Complementar

- CASTEL, Robert. **As Metamorfoses da Questão Social. Uma Crônica do Salário**. Petrópolis. Vozes, 2007.
 CLASTRES, Pierre. **A sociedade contra o estado**. São Paulo: Cossak & Naif, 2003.
 FOUCAULT, Michel. **A Verdade e as Formas Jurídicas**. São Paulo: Martins Fontes, 1966.
 KAPLAN, Abraham & LASSWELL, Harold. **Poder e sociedade**. Brasília: UnB, 1979.
 MILIBAND, Ralph. 1982. **O estado na sociedade capitalista**. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.
 OFFE, Claus. **Problemas estruturais do estado capitalista**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1984. POULANTZAS, Nicos. **Poder político e classes sociais no estado capitalista**. 2ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1986.
 TRAGTENBERG, Maurício. **Burocracia e ideologia**. São Paulo: Editora da UNESP, 2006.
 WEBER, Max. **Economia e sociedade**. Brasília: Editora da UNB, 2012.

3. Sociologia da Arte e da Imagem - 40h/a

Ementa

Arte e Sociedade: a formação do campo artístico moderno. Arte, Técnica e Mercado. Indústria cultural e as artes visuais. Imagem e Comunicação Visual. Imagem, Política e Poder.

Bibliografia Básica

- ADORNO et al. **Teoria da Cultura de massa**. São Paulo: Paz e Terra, 2000.
 BENJAMIN, Walter. A obra de arte na época de sua reprodutibilidade técnica. In: ADORNO et al. **Teoria da Cultura de massa**. Op. Cit.
 BOURDIEU, Pierre. **As regras da Arte**. Gênese e estrutura do campo literário. Rio de Janeiro: Companhia das Letras: 1996.
 BURKE, Peter. **Testemunha ocular**. História e imagem. Bauru, São Paulo: EDUSC, 2004.
 CAUQUELIN, Anne. **Arte Contemporânea**. Lisboa: Publicações Europa-América, 2010.

- CANEVACCI, Massimo. **Antropologia da comunicação visual**. Rio de Janeiro: DP&A Editora, 2001.
- COLI, Jorge. **O que é Arte**. São Paulo: Editora Brasiliense, 1995.
- ELIAS, Norbert. **Mozart**. Sociologia de um Gênio. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editores, 1995.
- HEINICH, Nathalie. **A sociologia da Arte**. Caselatto. Bauru, São Paulo: EDUSC, 2008.
- MARTINS, José de Souza. **Sociologia da Fotografia e da Imagem**. São Paulo: Ed. Contexto. 2008.

Bibliografia Complementar

- ACHUTTI, Luiz Eduardo Robinson. **Fotoetnografia – Um estudo de Antropologia Visual sobre cotidiano, lixo e trabalho**. Porto alegre: Tomo Editorial, Palmarica, 1997.
- BARTHES, Roland. **A câmara clara**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984.
- _____. **O óbvio e o obtuso**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1990.
- BORGES, Maria Eliza. **História e Fotografia**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2003.
- CAUQUELIN, Anne. **Teorias da arte**. São Paulo: Martins Fontes, 2005.
- CRARY, Jonathan. **A visão que se desprende: Manet e o observador atento no fim do século XIX**. In: CHARNEY, L. & SCHWARTZ, V.(Org.) **O Cinema e a Invenção da Vida Moderna**. São Paulo: Cosac&Naify, 2004,(p. 67-94).
- EAGLETON, Terry. **Ideologia da estética**. São Paulo: Zahar, 1993.
- FABRIS, Annateresa. **Identidades Virtuais – Uma leitura do Retrato Fotográfico**. Belo Horizonte : Editora UFMG, 2004.
- FELDMAN-BIANCO, Bela, LEITE, Mirian L. Moreira (org). **Desafios da Imagem**. São Paulo: Papirus, 1998.
- GURAN, Milton. **Linguagem fotográfica e informação**. Rio de Janeiro: Editora Gama Filho, 2002.
- KOSSOY, Boris. **Fotografia e História**. São Paulo: Ateliê Editorial 2001.
- LUKÁCS, Georg. **A teoria do romance: um ensaio histórico-filosófico sobre as formas da grande épica**. 3. Ed. São Paulo: Duas Cidades; Ed. 34, 2000. (Espírito Crítico)
- MARCUSE, Herbert. A arte na sociedade unidimensional. In: ADORNO *et al.* **Teoria da Cultura de massa**. São Paulo: Paz e Terra, 2000.
- MARTÍN-BARBERO, Jesus e REY, Germán. Os Exercícios do Ver. **Hegemonia audiovisual e ficção televisiva**. São Paulo: Ed. SENAC, 2001.
- MARTINS, J, ECKERT, C. NOVAES, S.(org.) **O imaginário e o poético nas Ciências Sociais**. Bauru, São Paulo: EDUSC, 2005.
- OLIVEIRA, Gledson Ribeiro de. História e Cinema: mercadoria visual, historiador-consumidor e o sujeito-historiador. In: VASCONCELOS, J. G.; Magalhães Jr., A. G. **Linguagens da História**. Fortaleza, Impreco, 2003.
- PÉRES, Luis Nicolau. **Algumas considerações em torno da Antropologia Visual**. Disponível em: www.antropologia.com.br/colu3/.html, acesso em 1º/05/06
- ROSENFELD, Anatol. **Cinema: arte e indústria**. SÃO PAULO: Perspectiva, 2002.
- SAMAIN, Etienne. “Ver” e “dizer” na tradição etnográfica: Bronislaw Malinowski e a fotografia. **Revista Horizontes Antropológicos**, Porto alegre, ano 1, n. 2, pp. 23-60, jul/set. 1995.
- SANTOS, Roberto Elísio dos. **Para ler os quadrinhos Disney**. Linguagem evolução e análise de HQs. São Paulo: Paulinas, 2002.

4. Sociedade e Meio Ambiente - 40h/a

Ementa

Relações entre meio ambiente e sociedade. As concepções de meio ambiente. O pensamento ambientalista. Direito Internacional Ambiental. Legislação Ambiental brasileira. Consumismo, produtivismo e meio ambiente.

Bibliografia Básica

- CASTRO, Iná Elias de; GOMES, Paulo Cesar da Costa; CORRÊA, Roberto Lobato. *Geografia: conceitos e temas*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.
- CANTOR, Rena Veiga. Marx, a ecologia e o discurso ecológico. In: Jorge Nóvoa (org.). *Incontornável Marx*. Salvador: EDUFBA; São Paulo: Editora UNESP, 2007.
- FOLADORI, G. **Limites do desenvolvimento sustentável**. Campinas: Unicamp, 2001.
- FERREIRA, Leila C. **Idéias para uma sociologia da questão ambiental no Brasil**. Ed. Annablume. São Paulo. 2006.
- _____. **A Questão Ambiental: Sustentabilidade e Políticas Públicas no Brasil**. Ed. Boitempo. 2003. (segunda edição).
- FOSTER, John Bellamy. **A ecologia de Marx**. Materialismo e natureza. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.
- HARVEY, David. **A produção capitalista do espaço**. São Paulo: Annablume, 2005.
- LOUREIRO, C. F. B. **O movimento ambientalista e o pensamento crítico: uma abordagem política**. 2. Ed. Rio de Janeiro: Quartet, 2006.
- LÖWY, Michael. **Ecologia e socialismo**. São Paulo: Cortez, 2005.

Bibliografia Complementar

- ACSERALD, H. **Justiça Ambiental: ação coletiva e estratégias argumentativas**. In: ACSERALD, H.; HERCULANO S.; PÁDUA, J.A. (Org.). **Justiça Ambiental e cidadania**. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2001.
- ANDRIOLI, A.I. A atualidade de Marx para o debate sobre a tecnologia e meio ambiente. **Crítica Marxista**, N. 27, 2008. p. 11-25.
- CMMAD. Comissão de meio ambiente e desenvolvimento. **Agenda XXI**. Brasília: Senado Federal, 1997.
- COGGIOLA, Osvaldo. Crise ecológica, luta de classes. In: SILVA, M. G. da. (Org.). In: **Ecologia, história e política**. Pará de Minas: Editora Virtual Books. 2010, p. 120-147.
- FOLADORI; TOMMASINO, H. **A solução técnica para os problemas ambientais**. *Contra Corrente*, ano 3, n. 5, 2011, p.27-28.
- _____. Metabolismo com a natureza. **Crítica Marxista**. n. 12, 2001b.
- _____. O capitalismo e a crise ambiental. **Revista Outubro**. Disponível em: http://www.revistaoutubro.com.br/edicoes/05/out5_08.pdf Acesso em: 09 de abril de 2014.
- FOSTER, John Bellamy. Marx e o meio ambiente. In: Ellen Meiksins Wood; John Bellamy Foster. **Em defesa da história: marxismo e pós-modernismo**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1999.
- LEIS, H. (org). **O labirinto: ensaios sobre ambientalismo e globalização**. Ed. Gaia. Blumenau.1996.
- LOVELOCK, James. **A vingança de gaia**. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2006.
- OLIVEIRA, Flávia de Paiva M. de; GUIMARÃES, Flávio Romero. **Direito, meio ambiente e cidadania**. Uma abordagem interdisciplinar. São Paulo: Madras, 2004.
- LOWY, Michael; BOFF, L. A natureza e o meio ambiente: limites do planeta. In: MENEGAT, M.; BEHRING, E. R.; FONTES, V. (Org.). **Dilemas da humanidade**. Rio de Janeiro: Contraponto, 2008. p. 75-126.
- PÁDUA, José Augusto. **Um sopro de destruição**. Pensamento político e crítica ambiental no Brasil escravista.
- PONTING, Clive. **Uma história verde do mundo**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1995.

- PNUMA, 2011. **Caminhos para o Desenvolvimento Sustentável e a Erradicação da Pobreza** – Síntese para Tomadores de Decisão. <www.unep.org/greeneconomy>. Acesso em 09 set. 2012.
- SANTOS, Milton. **A natureza do espaço**. Técnica e tempo. Razão e emoção. São Paulo: EDUSP, 2002.
- RODRIGUES, F.X.F. **População e meio ambiente: uma análise das abordagens malthusiana, marxiana e cornucopiana**. Disponível em: www.cidehus.uevora.pt/investigacao/progcien/linv/13/Ics/capitulos/autores/textos/demografia/malthus_marx_boserps_txtfx.htm. Acesso: julho 2011.
- SAWYER, D. Economia verde e/ou desenvolvimento sustentável. **Política Ambiental. Economia verde: desafios e oportunidades**. Belo Horizonte: Conservação Internacional. n.8, jun 2011.
- SEIFERT, M.E.B. **Gestão ambiental: instrumentos, esferas de ação e educação ambiental**. São Paulo, Editora Atlas, 2010.
- ZACARIAS, R.. Do “Desenvolvimento sustentável” à economia verde: as falsas propostas do capital em época de crise. **Temporalis**, 1, ago. 2012. Disponível em: <<http://periodicos.ufes.br/temporalis/article/view/2913>>. Acesso em: 06 Abr. 2014.

5. Teoria Crítica e Sociologia Contemporânea - 40h/a

Ementa

A Escola de Frankfurt. Teoria crítica e sociedade. Os fundamentos da teoria crítica. Marxismo e teoria crítica. Indivíduo e sociedade na perspectiva da teoria crítica. As determinações do capitalismo na produção da consciência. Dialética, materialismo histórico e teoria crítica. Ideologia e produção da consciência.

Bibliografia Básica

- ADORNO, T. HORKHEIMER, M. **Dialética do esclarecimento**. Rio de Janeiro: Zahar, 1985.
- ASSOUN, P. **A Escola de Frankfurt**. São Paulo: Editora Ática, 1991. DOMINGUES, José Maurício. **Teoria crítica e semiperiferia**. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2011.
- HONNETH, A. 1999. **Teoria Crítica**. In: GIDDENS, A; TURNER, J. (Orgs.). **Teoria Social Hoje**. São Paulo: Editora da UNESP, pp.503-552. HORKHEIMER, Max. **Teoria tradicional e teoria crítica**. São Paulo: Abril Cultural, 1980.
- _____. **Eclipse da razão**. São Paulo: Centauro, 2003.
- JAY, Martin. **A imaginação dialética. A história da escola de Frankfurt**. São Paulo: Contraponto, 2013.
- SANTOS, Boaventura de Souza. **Renovar a teoria crítica e reinventar a emancipação social**. São Paulo: Boitempo Editora, 2007.
- _____. **Crítica da razão indolente**. São Paulo: Editora Cortez, 2011.
- SLATER, Phil. **Origem e significado da Escola de Frankfurt**. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

Bibliografia Complementar

- ARON, Raymond. **O marxismo de Marx**. São Paulo: ARX, 2002.
- ATTALI, Jacques. **Karl Marx ou o espírito do mundo**. Record 2007.
- BUENO, Ferraz Sinésio. **Teoria crítica e sociedade contemporânea**. São Paulo: Editora da UNESP, 2009.
- CHASIN, J. (org). **Marx hoje**. São Paulo, Editora Ensaio, 1987.
- HABERMAS, J. **Mudança estrutural da esfera pública**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1984.
- _____. **Consciência moral e agir comunicativo**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1989.
- _____. **O discurso filosófico da modernidade**. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

- HONNETH, A. **Luta por Reconhecimento. A Gramática Moral dos Conflitos Sociais**. São Paulo: Ed.34, 2003.
- HORKHEIMER, M; ADORNO, T. **Temas básicos de sociologia**. São Paulo: Cultrix, 1978.
- MARCUSE, Herbert. **Eros e Civilização: Uma Interpretação Filosófica do Pensamento de Freud**. Rio de Janeiro: Ed JC, 1999.
- MEEK, R. L. **Economia e ideologia**. Rio de Janeiro: Zahar, 1971.
- PETERS, M. **Pós-estruturalismo e filosofia da diferença**. Belo Horizonte: Editora Autêntica, 2000.
- POSSAS, M. L. (1989). **Dinâmica e concorrência capitalista: uma interpretação a partir de Marx**. São Paulo: Hucitec/UNICAMP, 1989.

6. Sociologia das Religiões e Crenças - 40h/a

Ementa

Condições sócio-históricas de emergência da Sociologia das Religiões. Conceitos fundamentais em Sociologia das Religiões. Religião e a Sociologia Clássica. Religião e Modernidade. Religião na sociologia contemporânea. Novos Movimentos religiosos.

Bibliografia Básica

- ALVES, Rubem. **Protestantismo e Repressão**. São Paulo: Ática, 1982.
- _____. **O suspiro dos oprimidos**. São Paulo: Paulinas, 1984.
- _____. **Dogmatismo e intolerância**. São Paulo: Loyola, 2004.
- BEGGER, Peter. **O dossel sagrado: elementos para uma teoria sociológica da religião**. São Paulo: Paulus, 2004.
- BOURDIEU, Pierre. **A Economia das trocas simbólicas**. São Paulo: Perspectiva, 1987.
- DURKHEIM Émile. **As formas elementares de vida religiosa**. São Paulo, Paulinas, 1989 (1912)
- HERVIEU-LÉGER, Danièle. **La religion, hilo de memoria**. Barcelona, Espanha: Herder, 2005.
- LOWY, Michael. **A guerra dos deuses**. Religião e política na América Latina. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2000.
- MARX, Karl & ENGELS, Friedrich. **Sobre la Religión I**. Salamanca: Sígueme, 1979.
- WEBER, Max. **Economia e Sociedade: Fundamentos da Sociologia Compreensiva**. Brasília: UnB, 1982. Volumes I.

Bibliografia Complementar

- ANTONIAZZI, Alberto et al. **Nem anjos nem demônios: interpretações sociológicas do pentecostalismo**. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 1994.
- AUBRÉE, Marion. Transe: entre libération de l'inconscient et contraintes socioculturelles. In: GODELIER, M. & HASSOUN, J. (orgs.) **Meurte du Père, sacrifice de la sexualité: approches anthropologiques et psychanalytiques**. Paris: Arcanes, 1996.
- BURITY, Joanildo. **Identidade e política no campo religioso**. Recife: Ed. UFPE, 1997.
- CAMARGO, Cândido Procópio F. de. (org). **Católico, protestantes e espíritas**. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 1973.
- CORTEN, André. **Os pobres e o Espírito Santo: o pentecostalismo no Brasil**. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 1996.
- FRESTON, Paul. **Protestantes e política no Brasil: da Constituinte ao impeachment**. Tese (Doutorado em Sociologia), UNICAMP, SP, 1993.
- GIRARD, René. **O bode expiatório**. São Paulo: Paulus, 2004.
- GIUMBELLI, Emerson. **O fim da religião**. São Paulo: Atar Editorial, 2002.
- _____. Heresia, doença, crime ou religião: o Espiritismo no discurso de médicos e cientistas. **Revista de Antropologia**. São Paulo, USP, 1997, v. 40, Nº 2, 31-82.

- HILL, Christopher. **A Bíblia inglesa e as revoluções do século XVII**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.
- HOUTART, François. **Sociologia da religião**. São Paulo: Ática, 1994.
- LEWIS, Ioan. **O êxtase religioso: um estudo antropológico da possessão por espírito e do Xamanismo**. São Paulo: Perspectiva, 1977.
- MARIANO, Ricardo. **Neopentecostais**. São Paulo: Loyola, 1999.
- MENDONÇA, Antônio Gouvêa. **Protestantes, pentecostais e ecumênicos: o campo religioso e seus personagens**. São Bernardo do Campo, São Paulo: Unesp, 1997.
- _____. & VELASQUES Filho, Prócoro. **Introdução ao protestantismo no Brasil**. São Paulo: Loyola, 1990.
- MIRANDA, Julia. **Carisma, sociedade e política: novas linguagens do religioso e do político**. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1999.
- MONTES, Maria Lucia. As figuras do sagrado: entre o público e o privado. In: NOVAIS, Fernando A. (Coord.); SCHWARCZ, Lilia Moritz. **História da vida privada no Brasil: contrastes da intimidade contemporânea**. São Paulo: Cia. Das Letras, 1998.
- PIERUCCI, Antônio Flávio. **O desencantamento do mundo: todos os passos do conceito em Max Weber**. SP. Editora 34, 2003.
- _____. **A magia**. São Paulo: Publifolha, 2001.

7. Pensamento Marxiano, Tradição Marxista e Contemporaneidade - 40h/a

Ementa

Trabalho, valor, valor de uso; Valor de troca e Mercadoria; Materialismo histórico; Estrutura e processo; Indivíduo e Ser Social; Sociedade, cultura e natureza; Geopolítica e Meio Ambiente; Marxismo e Religião; Divisão Sexual do Trabalho; Imperialismo; Pan-africanismo e as lutas de libertação na África.

Bibliografia

- BARON, Atilion A. A questão do imperialismo. In: **Teoria marxista hoje**. Problemas e perspectivas. Buenos Aires: Clacso, 2006.
- _____. Propriedade privada e comunismo. In: **Manuscritos econômico-filosóficos**. Lisboa: Edições 70, 1968.
- EAGLETON, Terry. Capítulo IV. In: **Marx estava certo**. RJ: Nova Fronteira, 2012.
- HARVEY, David. A geografia da acumulação capitalista: uma reconstrução da teoria marxista. In: **A produção capitalista do espaço**. SP: Annablume, 2005.
- HIRATA, Helena. **Nova Divisão Sexual do Trabalho?** SP: Boitempo, 2002.
- THIAM, Iba Der Thiam; MULIRA, James Mulira; WONDJI, Christophe. A África e os países socialistas. In: KI-ZERBO, J. (org.) **História Geral da África**. São Paulo: Ática/Unesco, 1982.
- LOWY, Michael. Progresso destrutivo: Marx, Engels e a ecologia. In: **Ecologia e socialismo**. SP: Cortez editora, 2005.
- MARX, Karl. A mercadoria. In: **O Capital**. RJ: Civilização Brasileira, 2006. Livro 1, volume 1.
- _____. & ENGELS, Friedrich. **O Manifesto do Partido Comunista**. RJ: Contraponto; SP: Fundação Perseu Abramo, 1998.
- _____. **A Ideologia alemã**. SP: Hucitec, 1996, p. 11-53.

Bibliografia Complementar

- ANTUNES, Ricardo. **Os Sentidos do Trabalho**. Ensaio sobre a Afirmação e a Negação do Trabalho. SP: Boitempo, 2011.
- _____. **Adeus ao Trabalho?** Ensaio sobre as Metamorfoses e a Centralidade do Mundo do Trabalho. SP: Cortez, 2011.

CASTEL, Robert. **As Metamorfoses da Questão Social**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1998.
 LINHART, Danièle. **A Desmedida do Capital**. SP: Boitempo, 2007
 MÉSZÁROS, István. **O Poder da Ideologia**. SP: Boitempo, 2006.
 _____. István. **Para Além do Capital**. SP: Boitempo, 2002)

8. Representação e Dominação - A Construção do Colonizado e do colonizador na África **Ementa - 40h/a**

A construção dos impérios nos séculos XIX E XX. A organização da administração nas colônias europeias. Os mecanismo de poder, dominação e violência. Os itinerários de fabricação do colonizado a partir da perspectiva do colonizador. Os itinerários de construção do colonizador a partir do olhar do colonizado. A representação do *eu* nos espaços colonizados.

Bibliografia Básica

ARENDT, Hannah. **Origens do totalitarismo – anti-semitismo, imperialismo e totalitarismo**. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.
 DA SILVA, Tomaz Tadeu. **Identidade e diferença – a perspectiva dos estudos culturais**. Petrópolis: Vozes, 2012.
 FANON, Frantz. **Os Condenados da Terra**. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 2010.
 _____. **Pele Negra, Máscaras Brancas**. Salvador: Editora Fator, 1983.
 _____. **L'Algérie se Dévoile**. In: Sociologie d'une Révolution. Paris: Maspero, 1972.
 MEMMI, Albert. **Retrato do Colonizado Precedido pelo Retrato do Colonizador**. São Paulo: Paz e Terra, 1967.
 PRATT, Mary Louise. **Os Olhos do Império – relatos de viagem e transculturação**. São Paulo, Bauru: Editora Edusc, 2005.
 SAID, Edward. **Orientalismo – oriente como invenção do ocidente**. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.
 _____. **Cultura e Imperialismo**. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.
 WALLERSTEIN, Immanuel. **O Universalismo Europeu**. São Paulo: Boitempo, 2007.

Bibliografia Complementar

ACHEBE, Chinua. **O Mundo se Despedaça**. São Paulo: Companhia das Letras, 009.
 ANDERSON, Perry. **Portugal e o Fim do Ultracolonialismo**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1966.
 HALL, Stuart. **A Identidade Cultural na Pós-Modernidade**. São Paulo: DP & A, 2011.
 _____. **Da Diáspora**. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2013.
 HARVEY, David. **A Produção Capitalista do Espaço**. São Paulo: Annablume, 2005.
 SARTRE, Jean-Paul. **Colonialismo e Neocolonialismo**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1968.
 _____. **Reflexões sobre o racismo**. São Paulo: Difusão Europeia, 1976.

9. Teoria Política - 40h/a

Ementa

Política e sociedade na modernidade. As ideias políticas clássicas. Pensamento político e orientações sociais. Capitalismo e política. Dinâmica das lutas de classes e política na era das revoluções. O marxismo e a política. Democracia, liberalismo e sociedade.

Bibliografia Básica:

BOBBIO, N. **A teoria das formas de governo**. Brasília, Editora da UNB, 1985.
 BOBBIO, N. e BOVERO, A. **Sociedade e Estado na filosofia política moderna**. São Paulo, Brasiliense, 1986.
 COHN, Gabriel. (org.). **Max Weber: Sociologia**. São Paulo, Ática, 1982.

- HALLIDAY, F. **Repensando as relações internacionais**. Porto Alegre, Editora da UFRGs, 1999.
- QUIRINO, Célia Galvão e SOUZA, Maria Tereza R. (orgs.). **O pensamento político clássico (Maquiavel, Hobbes, Locke, Montesquieu, Rousseau)**. São Paulo, T. A. Queiroz, 1982.
- MARX, Karl. **Manuscritos econômico-filosóficos e outros textos escolhidos**. São Paulo, Abril Cultural, 1974.
- MILIBAND, R. **Marxismo e política**. Rio de Janeiro, Zahar Editores, 1979.
- RIBEIRO, Renato Janine. **Ao leitor sem medo: Hobbes escrevendo contra o seu tempo**. São Paulo, Brasiliense, 1984.
- SKINNER, Quentin. **Maquiavel : Pensamento Político**. São Paulo : Brasiliense, 1988.
- WEFFORT, Francisco. (org.). **Os clássicos da Política**. São Paulo, Ática, 1991

Bibliografia Complementar

- ANDERSON, Perry. **O fim da história de Hegel a Fukuyama**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1992.
- BURKE, Edmund. **Reflexões sobre a revolução em França**. Brasília: UNB, 1982.
- CALLINICOS, Alex. **A Vingança da História. O marxismo e as revoluções do Leste Europeu**. Rio de Janeiro: Zahar, 1992.
- CHOMSKY, Noam. **11 de setembro**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002.
- HAMILTON, JAY E MADISON. **Os federalistas**. São Paulo: Abril Cultural, 1973;
- HARDT, M. & NEGRI, A. **Império**. Rio de Janeiro: Record, 2001.
- HARRISON, L. & HUNTINGTON, S. **A cultura importa. Os valores que definem o progresso humano**. Rio de janeiro: Record, 2002.
- HOBBS, Thomas. **Leviatã ou matéria, forma e poder de um estado eclesiástico e civil**. São Paulo: Nova Cultural, 1999.
- HUNTINGTON, Samuel. **Choque de civilizações e a recomposição da ordem mundial**. Rio de Janeiro: Objetiva, 1998.
- LOCKE, John. **Segundo tratado sobre o governo**. São Paulo: Abril Cultural, 1983.
- _____. **Comentários sobre a primeira década de Tito Lívio**. Brasília: UNB, 1982.
- MARX, Karl. ENGELS, Friedrich. **Manifesto do Partido Comunista**. Porto Alegre: L&PM, 2002.
- _____. **O 18 Brumário de Luís Bonaparte**. in: MARX, Karl. ENGELS, Friedrich. *Obras Escolhidas* (vol. I). São Paulo: Alfa-Omega, s.d.
- MILL, John Stuart. **Considerações sobre o governo representativo**. Brasília: UNB, 1981.
- MONTESQUIEU, Charles Louis de. **Do espírito das leis**. São Paulo: Abril Cultural, 1973.
- RAMONET, Ignácio. & GRESH, Alain (org.). **A desordem das nações**. Petrópolis: Vozes, 1996.
- ROUSSEAU, Jean-Jacques. **O contrato social**. São Paulo: Ediouro, 1997.
- TALBOTT, Strobe & CHANDA, Nayan. (orgs.). **A Era do Terror. O mundo depois de 11 de setembro**. Rio de Janeiro: Campus, 2002.
- TOCQUEVILLE, Alexis. **A democracia na América**. Rio de Janeiro: Itatiaia, 1998.

10. Sociologia da Violência - 40h/a

Ementa

Discussão sobre o problema teórico-metodológico da violência. Consequências do impacto da violência na vida social, política e econômica das sociedades contemporâneas. Processos de criminalização de indivíduos e coletividades. Violência e a questão étnica e racial. Guerra e terrorismo.

Bibliografia Básica

- ARENDT, Hannah. **Sobre a Violência**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009.
- BAIERL, Luzia F. **Medo Social: da violência visível ao invisível da violência**. São Paulo: Cortez, 2004.
- GARLAND, David. **As contradições da “sociedade punitiva”**: o caso britânico. *Revista de Sociologia e Política*, Curitiba, n. 13, Nov. 1999,, p. 59-80.
- MICHAUD, Y. **A violência**. São Paulo: Ática, 1989.
- NAIM, Moises. **Ilícito. O ataque da pirataria, da lavagem de dinheiro e do tráfico à economia global**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.
- PERALVA, Angelina. **Violência e democracia. O paradoxo brasileiro**. Paz e Terra: 2001.
- SANTOS, José Vicente Tavares dos. **Violências e conflitualidades**. Porto Alegre, Tomo Editorial, 2009.
- _____. **Violência em tempo de globalização**. São Paulo: Hucitec Editora, 1999.
- WIEVIORKA, M. (1997). **O novo paradigma da violência**. *Tempo Social. Revista de Sociologia da USP*, 9, n. 1, maio 1997, p. 5-41.
- ZALUAR, Alba. **Integração perversa: pobreza e tráfico de drogas**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2004.

Bibliografia Complementar

- BARROS, N.V. **Violência: Múltiplas Abordagens**. Niterói: Editora da UFF, 1999.
- BORIS, Fausto. **Crime e Cotidiano: A criminalidade em São Paulo (1880 – 1924)**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2001.
- BUVINIC, M, MORRISON, A R. e SHIFTER, M. **Violência nas América: Um Plano de Ação**. In: MORRISON, A. R. e BIEHL, M. L. (editores) **A Família Ameaçada - Violência Doméstica nas Américas**. BID/FGV, Rio de Janeiro: FGV, 2000.
- COSTA, Jurandir F. **Violência e Psicanálise**. 2º ed. Rio de Janeiro: Graal, 1986.
- CASTEL, Robert. **As Metamorfoses da Questão Social. Uma Crônica do Salário**. Petrópolis. Vozes, 2007.
- FOUCAULT, Michel. **A Verdade e as Formas Jurídicas**. São Paulo: Martins Fontes, 1966.
- RIFIOTIS, Theophilos. **Redes de Informação e Cooperação no Campo da Violências, Relato de Experiências**. In: *Revista Texto e Contexto*, v.8, n 2, UFSC, SC, 1999.
- SOROS, Georges. **A era da insegurança: as consequências da guerra contra o terrorismo**. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2007.
- VELHO, Gilberto e ALVITO, Marcos. (Org.) **Cidadania e violência**. Rio de Janeiro: UFRJ/FGV, 1996.
- VELHO, Gilberto. **Projeto, emoção e orientação em sociedades complexas, Individualismo e cultura: notas para uma antropologia da sociedade contemporânea**. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.
- WACQUANT, Loic. **A Nova Gestão da Miséria**. *Revista Mais Humana*, nº 2 Rio de Janeiro: Ed. FSDC, 2001.

11. Sociologia da Literatura - 40h/a

A literatura como elemento cultural e político. Sociologia, linguagem e contextos históricos do discurso. O mercado dos bens simbólicos do livro. Ferramentas teóricas para a análise dos textos literários. Escrita e ação social. Literatura, sociedade e pós-colonialismo.

Bibliografia básica

- BOURDIEU, Pierre. **As regras da arte**. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.
- CANDIDO, Antonio. **Literatura e sociedade**. São Paulo: Publifolha (Coleção *Os pensadores*), 2000.
- FOUCAULT, Michel. **A ordem do discurso**. São Paulo: Editora Loyola, 2004.

_____. **O que é um Autor** In: MOTTA, Manoel Barros da, Michel Foucault: Ditos e escritos, Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2001.

FREYRE, Gilberto. **Heróis e vilões no romance brasileiro**. São Paulo: Cultrix, 1979.

ROLAND, Ana Maria. **Fronteiras da palavra, fronteiras da história**. Brasília: Editora UnB, 1997.

SEVCENKO, Nicolau. 1983, **Literatura como missão: tensões sociais e criação cultural na primeira república**. São Paulo: Editora Brasiliense, 1983.

SOARES, Eliane Veras. "Literatura e estruturas de sentimento: fluxos entre Brasil e África" in: **Sociedade e Estado**. vol.26 no.2 Brasília May/Aug. 2011.

WEBER, Max. **Economia e Sociedade**. Brasília: Imprensa Oficial, 2004.

Bibliografia Complementar

BRAYNER, Sonia. **Labirinto do espaço romanesco**. Brasília: Editora Civilização Brasileira, 1979.

BOLLE, Willi, **grandesertão.br: O romance de formação do Brasil**, São Paulo: Duas Cidades; Editora 34, 2004.

BOURDIEU, Pierre. **A economia das trocas simbólicas**. Editora Perspectiva, 1992.

CLIFFORD, James. **A experiência etnográfica: antropologia e literatura no século XX**, Rio de Janeiro: UFRJ, 2002.

FOUCAULT, Michel. **Por trás da fábula**. In: MOTTA, Manoel Barros da, Michel Foucault: Ditos e escritos, Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2001.

LUKÁCS, Georg. **A teoria do romance: um ensaio histórico-filosófico sobre as formas da grande épica**, 3. Ed. São Paulo: Duas Cidades; Ed. 34, 2000. (Espírito Crítico)

_____. **Introdução a uma estética marxista**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1970.

12. Estado e Comunicação Pública 40 h/a

Propaganda e política: históricos de uma cultura do moderno. Narrativa, memória e industrialização do simbólico nos *mass media*. A formação do Estado comunicativo no século XX. Agentes sociais e comunicação: o exemplo dos governos nacionais contemporâneos. Notícia, documentos e sistemas de produção da definição.

Bibliografia básica

BARREIRA, Irllys Alencar Firmo (Org.) LEMENHE, M. A. A. L. (Org.). **Além das fronteiras: região, políticas públicas e dinâmicas institucionais**. São Paulo: Terceira Margem, 2001. v. 01.

BAUMAN, Zygmunt. **44 cartas do mundo líquido moderno**. Rio de Janeiro: Zahar, 2011.

_____. **O mal estar na pós-modernidade**. Rio de Janeiro: Zahar, 1998. BAUMAN, Zygmunt.

BOURDIEU, Pierre. **A Economia das Trocas Linguísticas: o que falar quer dizer**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1996.

CANCLINI, Néstor-Garcia. **Culturas híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade**. 4ª ed. São Paulo: Edusp, 1998.

CASTELLS, Manuel. **A era da informação: economia, sociedade e cultura**. Vol 1, 2 e 3. São Paulo: Paz e Terra, 2009.

CHARAUDEAU, Patrick. **Discurso Político**. São Paulo: Editora Contexto. 2006.

FOUCAULT, Michel. **A ordem do discurso**. São Paulo: Editora Loyola, 2004.

VÉRON, Elíseo. **A produção de sentido**. São Paulo: Editora Cultrix e Editora Universidade de São Paulo. 1980.

Bibliografia Complementar

- BARTHES, Roland. **A aventura semiológica**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
- BAUDRILLARD, Jean. **A sociedade de consumo**. Lisboa, Portugal: Edições 70, 2007.
- BITELLI, Marcos Alberto Sant'Anna. **O direito da comunicação e da comunicação social**. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2004.
- BOBBIO, Norberto; MATTEUCCI, Nicola; PASQUINO, Gianfranco. **Dicionário de política**. 12 ed. Brasília: Universidade de Brasília, 2004.
- BOSI, Alfredo. **Dialética da colonização**. 3ª ed. São Paulo: Cia. das Letras, 1995.
- CARVALHO, José Murilo. **A formação das almas**. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.
- CASTORIADIS, Cornelius. **A instituição imaginária da sociedade**. São Paulo: Paz e Terra, 1987.
- DAGNINO, Evelina. (Organizadora). **Sociedade civil e espaços públicos no Brasil**. SP: Paz e Terra, 2002.
- LEMOIS, André. **Cibercultura: tecnologia e vida social na cultura contemporânea**. 7.ed. Porto Alegre: Sulina, 2010.
- LYRA, Rubens Pinto (org.). **A ouvidoria na esfera pública brasileira**. João Pessoa: ed. Universitária/UFPB; Curitiba: ed. Universitária/UFPR, 2000.

13. Sociologia Econômica - 40 h/a

Prática econômica e sociabilidade. A teoria da escolha racional e as alternativas sociológicas. A dívida em Mauss. As transformações do cotidiano econômico em R. Senett. Trabalho, emprego e crise. Novos espaços de produção e demanda. Consumo cultural e inovação tecnológica como elementos da economia contemporânea.

Bibliografia básica

- CARONE, Edgar. **A República Velha – instituições e classes sociais**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1980.
- FERNANDES, Florestan. **A revolução burguesa no Brasil: ensaios de interpretação sociológica**. 5. ed. São Paulo: Globo, 2006.
- JAGUARIBE, Hélio. **Desenvolvimento econômico e desenvolvimento político**. Rio de Janeiro, Fundo de Cultura, 1962.
- MARQUES, Rafael Jorge Duarte; PEIXOTO, João. **A nova sociologia econômica: uma antologia**. Oeiras: Celta Editora, 2003.
- MAUSS, Marcel. **Sociologia e antropologia**. São Paulo: Cosac Naify, 2008.
- MILLS, C.W. **A nova classe média**. 2.ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1976.
- OLIVEIRA, Francisco de. **Elegia para uma Re(li)gião**. RJ: Paz e Terra, 3ª edição, 1981.
- _____. **Os direitos do antivalor: a economia política da hegemonia imperfeita**. São Paulo: Editora Vozes, 1998.
- WEBER, Max. **Economia e Sociedade**. Brasília: Imprensa Oficial, 2004.

Bibliografia Complementar

- BAUMAN, Zygmunt. **Vida para consumo: a transformação das pessoas em mercadoria**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editores, 2008.
- HOLANDA, Sérgio Buarque de. **Caminhos e fronteiras**. 3.ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.
- _____. **Raízes do Brasil**. 26. ed. São Paulo: Companhia das letras, 1995.
- IANNI, Octávio. **Estado e capitalismo**. 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 2004.
- _____. **O ciclo da revolução burguesa**. Petropolis, RJ: Vozes, 1984.
- MARQUES, Rafael Jorge Duarte; PEIXOTO, João. "A Sociologia Econômica em Portugal" in: **Sociologia, Problemas e Práticas**. n.42 Oeiras maio 2003.
- POLÁNYI, Karl. **A grande transformação: as origens da nossa época**. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1992.

PRADO, Caio. *Formação do Brasil contemporâneo – colônia*. São Paulo, Livraria Martins, 1942, p275-295.

SENNETT, Richard. *A corrosão do caráter: consequências pessoais do trabalho no novo capitalismo*. Rio de Janeiro: Record, 2004.

14. Políticas Educacionais - 40h/a

O contexto político-social contemporâneo e as concepções teóricas de Estado e de Educação. Políticas sociais e educação nos países de língua oficial portuguesa - PALOP. O direito à educação e participação da sociedade. O público e o privado na educação. Organização e comparação do sistema educacional brasileiro e dos países lusófonos que constituem a UNILAB: legislação, competências federativas, níveis, etapas e modalidades de ensino. Políticas e procedimentos de financiamento e de avaliação da educação.

Bibliografia básica

BARREIRA, Irllys Alencar Firmo (Org.) ; LEMENHE, M. A. A. L. (Org.). *Além das fronteiras: região, políticas públicas e dinâmicas institucionais*. São Paulo: Terceira Margem, 2001. v. 01.

BRASIL. *Lei nº9394/96 Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional*. *disponível em www.planalto.gov.br/ldbe*.

BOURDIEU, P. Reprodução Cultural e Reprodução Social. In: *A economia das trocas simbólicas*. São Paulo, Perspectivas, 2002.

COMPARATO, F. K. *A Humanidade no Século XXI: a grande opção*. Disponível em: <http://www.hottopos.com/convenit2/compara.htm>.

DOURADO, L. F. (Org). *Plano Nacional de Educação (2011-2020): avaliação e perspectivas*. 2.ed. Belo Horizonte: Autêntica, UFG, 2011

TARDIF, M. e LESSARD, C. *Ofício de professor: história, perspectivas e desafios internacionais*. Petrópolis: Vozes, 2008.

OLIVEIRA, D A E FRAGA, L. *Condições de trabalho docente: uma análise a partir de sete estados brasileiros*. In: OLIVEIRA, D A e FRAGA, L. V Trabalho na Educação Básica: a condição docente em sete estados brasileiros. Belo Horizonte, Fino Traço. 2012.

Bibliografia Complementar

SAES, Décio. *República do capital*. Capitalismo e processo político no Brasil. São Paulo: Boitempo Editorial, 2001.

SANTOS, Boaventura de Sousa. *A gramática do Tempo*. São Paulo: Cortez, 2006.

SANTOS, Oder. *Pedagogia dos Conflitos Sociais*. Campinas: Papirus, 1992.

CHARAUDEAU, Patrick. *Discurso Político*. São Paulo: Editora Contexto. 2006.

FOUCAULT, Michel. *A ordem do discurso*. São Paulo: Editora Loyola, 2004.

VÉRON, Elíseo. *A produção de sentido*. São Paulo: Editora Cultrix e Editora Universidade de São Paulo. 1980.

15. Sociedade, Território e Mobilidade - 40h/a

A noção de território e de suas variações: territorialidade, desterritorialização, reterritorialização e multiterritorialidade. Território, apropriação e poder. A dinâmica socioespacial. A mobilidade como objeto de análise sociológica. A mobilidade espacial em contextos diaspóricos e interculturais. Ferramentas teóricas para a compreensão da mobilidade socioespacial e suas implicações.

Bibliografia Básica

AUGÉ, Marc. *Não-lugares: introdução a uma Antropologia da supermodernidade*. Campinas, editora Papirus, 1994.

_____. *Por uma Antropologia da mobilidade*. Maceió, EDUFAL, 2010.

- BHABHA, Homi K. **O Local da cultura**. Trad. Myrian Ávila, Eliana Lourenço Reis e Gláucia Renate Gonçalves. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1998.
- ELIAS, N., SCOTSON, J.L. **Os estabelecidos e os outsiders**: sociologia das relações de poder a partir de uma pequena comunidade. Rio de Janeiro, Jorge Zahar editora, 2000.
- HAESBAERT, R. O espaço importa: dilemas de construção identitário-territorial na contemporaneidade. In. BASTOS, L.C. e MOITA LOPES, L.P. **Estudos de identidade**: entre saberes e práticas. Rio de Janeiro: Garamond, 2011.
- _____. **O mito da desterritorialização**: do “fim dos territórios” à multiterritorialidade. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 2010.
- MAFFESOLI, M. **Sobre o nomadismo**: vagabundagens pós-modernas. Rio de Janeiro. Record. 2001.
- MOITA LOPES, Luiz Paulo da; BASTOS, Liliana Cabral. **Para além da identidade**: Fluxos, movimentos e trânsitos. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010. 319p.
- ORTIZ, R. **Um outro território**: ensaios sobre mundialização. São Paulo: Olho D’Água, 1997.
- SANTOS, M. **A natureza do espaço**: técnica e tempo. Razão e emoção. 2. ed. São Paulo: Hucitec, 1997.
- _____. **Por uma outra globalização**: do pensamento único à consciência universal. Rio de Janeiro: Record, 2002.

Bibliografia complementar

- GILROY, Paul. **O Atlântico Negro**: modernidade e dupla consciência. Trad. Cid Knipel Moreira. Rio de Janeiro: Ed. 34, 2001.
- HALL, Stuart. **Da diáspora**: Identidades e mediações culturais. Belo Horizonte: UFMG, 1997.
- IANNI, O. **Enigmas da Modernidade-Mundo**. 3º Ed. Rio de Janeiro, civilização brasileira, 2003.
- _____. **Teorias da globalização**. 4ªed. Rio de Janeiro, civilização brasileira, 1998.
- _____. **A era do globalismo**. Rio de Janeiro, civilização brasileira, 1997.
- _____. **A sociedade global**. Rio de Janeiro, civilização brasileira, 1992.
- LEONARDI, Victor Paes de Barros. **Entre árvores e esquecimentos**: história social dos sertões do Brasil. Brasília: Editora UnB, 1996.
- KOGA, D. **Medidas de cidades**: entre territórios de vida e territórios vividos. São Paulo: Cortez, 2003.
- LEFEBVRE, H. **O Direito à Cidade**. São Paulo: Ed. Moraes, 1992.
- SANTOS, M. ; SILVEIRA, M.L. **O Brasil**: território e Sociedade no início do século XXI. Rio de Janeiro, Record, 2000.
- SIMMEL, Georg. **O estrangeiro**. In: Filho, E. M., *Simmel-Sociologia*, São Paulo: Ática, 1983 p. 182-188
- URRY, J. **Sociologie des mobilités**. Londres, Armand Colin, 2005.
- WALTER, Roland. **Afro-América**: diálogos literários na diáspora negra das Américas. Recife: Bagaço, 2009.
- WEBER, Max. **Economia e Sociedade**. Brasília: Imprensa Oficial, 2004.

16. Sociologia e História - 40h/a

Ementa

Contribuições das Ciências Sociais para a Historiografia. Metodologia da pesquisa social e metodologia da pesquisa histórica: interfaces.

Bibliografia

- ARÓSTEGUI, Julio. **A Pesquisa Histórica: teoria e método**. Bauru, São Paulo: EDUSC, 2006.
- BENJAMIN, Walter. **O anjo da história**. Belo Horizonte: Autêntica, 2012.
- BRAUDEL, Fernand. **História e Ciências Sociais**. Lisboa: Editorial Presença, 1990.
- BURKE, Peter. **Sociologia e História**. Porto: Afrontamento, 1980.
- COLLIOT-THÉLÈNE, Catherine. **Max Weber e a história**. São Paulo: Brasiliense, 1995.
- CHARTIER, Roger & BOURDIEU, Pierre. **O sociólogo e o historiador**. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.
- HOBBSBAWM, Eric. **Sobre história**. São Paulo: Cia. das Letras, 1998.
- SAHLINS, Marshall. **História e Cultura**. Apologia a Tucídides. Rio de Janeiro: Zahar, 2006.
- REIS, José Carlos. **História e Teoria: historicismo, modernidade, temporalidade e verdade**. Rio de Janeiro: FGV, 2003.
- THOMPSON, E. P. **Miséria da Teoria ou um planetário de erros de Althusser**. São Paulo: Brasiliense, 1981.

Bibliografia Complementar

- ANDERSON, Perry. **Considerações sobre o marxismo ocidental**. Nas trilhas do Materialismo histórico. São Paulo: Boitempo, 2004.
- CARDOSO, Ciro Flamarion & MALERBA, Jurandir (orgs). **Representações: contribuição a um debate transdisciplinar**. São Paulo: Papyrus, 2000.
- CASTORIADIS, Cornelius. **A instituição imaginária da sociedade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.
- CHAUVEAU, Agnès. **Questões de História do presente**. Bauru, São Paulo: Edusc, 1999.
- BLACKBURN, Robin. **Ideologia na Ciência Social**. São Paulo: 1982.
- BLOCH, Marc. **Apologia da história ou o ofício do historiador**. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.
- FONTANA, Josep. **História: análise do passado e projeto social**. Bauru, São Paulo; Edusc, 1998.
- HUNT, Lynn. **A nova história cultural**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
- THOMPSON, E. P. **Peculiaridade dos ingleses e outros artigos**. Campinas, São Paulo: Editora Unicamp, 2001.
- WEHLING, Arno. **A invenção da história: estudos sobre o historicismo**. Rio de Janeiro: Universidade Gama Filho e Editora UFF, 1994.
- ELIAS, Norbert. Introdução. In: ELIAS. **A sociedade de corte**. Rio de Janeiro; Zahar, 2001.
- RICOEUR, Paul. **A memória, a história, o esquecimento**. Campinas, São Paulo: Editora Unicamp, 2012.
- _____. **História e Teoria Social**. São Paulo: Unesp, 2002.
- VEYNE, Paul. **Como se escreve a história**. Lisboa: Edições 70, 1987.
- WILLIAMS, Raymond. **Marxismo e literatura**. Rio de Janeiro: Zahar, 1979.

17. Sociologia da Comunicação - 40 h/a

Ementa

Comunicação e sociedade. Ações comunicativas e imaginários culturais. A imprensa como objeto sociológico. Modernidade e comunicação. Indústria cultural. Sociedade de massa e novas metodologias de pesquisa.

Bibliografia Básica

- BOURDIEU, P. **Economia das Trocas Linguísticas**. São Paulo: Perspectiva, 1974.
- CANCLINI, Nestor G. **Consumidores e cidadãos**. Rio de Janeiro, Editora da UFRJ, 1997.
- ECO, Umberto. **Apocalípticos e Integrados**. São Paulo, Perspectiva, 1978.
- FOUCAULT, Michel. **A ordem do discurso**. São Paulo: Editora Loyola, 2004.

GRAMSCI, Antonio. **Os Intelectuais e a organização da cultura**. Rio de Janeiro, Ed. Civilização Brasileira, 1982.

LIMA, Luiz Costa (org.). **Teoria da Cultura de Massas**. São Paulo, Paz e Terra, 1990.

ROCHA, Everardo. **A Sociedade do Sonho. Comunicação, cultura e consumo**. Rio de Janeiro, Mauad, 1995.

Bibliografia Complementar

FEDERICO, Maria Elvira Bonavita. **História da comunicação: rádio e TV no Brasil**. Petrópolis, ed. Vozes, 1982.

PERELMAN, Chain. **Retóricas**. Trad. Maria Ermantina G. G. Pereira. São Paulo: Martins fontes, 1997.

STEINBER, Charles. **Meios de comunicação de Massa**. São Paulo. Cultrix, 1970.

WULF, Chistoph. **Homo Pictor: imaginação, ritual e aprendizado mimético no mundo globalizado**. São Paulo: Hedra, 2013.

18. Tópicos em Ciência Política - (40 h/a)

O surgimento da Ciência Política. Poder como objeto. Estado, democracia e planejamento. Correntes de interpretação da política no Brasil. Reformas políticas e mudanças sociais. Agência e estrutura no Brasil do século XXI.

Bibliografia Básica

ARENDT, H. **A condição humana**. 9ª ed. Rio de janeiro: Forense Universitária, 1999.

BAUMAN, Z. **Em busca da Política**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, Ed. 2000.

BOBBIO, Norberto. **Teoria Geral da Política**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2000.

CARNOY, Martin. **Estado e teoria política**. 17ª edição. Campinas: Papirus, 2013.

CHÂTELET, François. **História das ideias políticas**. Rio de Janeiro: Zahar, 2009.

Bibliografia Complementar

CHAUI, Marilena. **Público, privado, despotismo**. In: NOVAES, A. (Org.), *Ética*. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

LEFORT, C. **Pensando o político: ensaios sobre democracia, revolução e liberdade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1991.

KELSEN, Hans. **Teoria geral do direito e do Estado**. São Paulo - SP: Martins Fontes, 2000.

NOGUEIRA, M. A. **Em defesa da política**. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2001.

19. Sociologia do Desenvolvimento - 40/ha

Ementa

Estudos do desenvolvimento como ciência. Desenvolvimento numa perspectiva histórica. Desenvolvimento como teoria: Desenvolvimento e crescimento econômico. Desenvolvimento humano. Desenvolvimento como liberdade. Desenvolvimento das capacidades. Desenvolvimento sustentável. Desenvolvimento emancipatório. Desenvolvimento local. Dependência e desenvolvimento. Agentes do desenvolvimento: Estado e desenvolvimento; população e desenvolvimento; mercado e desenvolvimento; sociedade civil e desenvolvimento; FMI/BM e desenvolvimento; PNUD e desenvolvimento; CEPAL e desenvolvimento. Políticas públicas de desenvolvimento. Desenvolvimento como avaliação.

Bibliografia básica

CARDOSO, Fernando Henrique; FALETTO, Enzo. *Dependência e desenvolvimento na América latina*. 7 ed. Rio de Janeiro: Guanabara S.A., 1970.

LOPES, Carlos. *Desenvolvimento para céticos*. Como melhorar o desenvolvimento de capacidades. São Paulo: Unesp, 2006.

- OTH, Valère. “Desenvolvimento: Indicadores e tentativa de avaliação”. *Revista de Geografia*. São Paulo: v. 14, p. 79-114, 1997.
- PAIXÃO, Marcelo. *Desenvolvimento humano e relações raciais*. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.
- SEN, Amartya. *Desenvolvimento como liberdade*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

Bibliografia complementar

- ARBIX, Glauco et al. (Org.). *Razões e ficções do desenvolvimento*. São Paulo: Unesp/Edusp, 2001.
- HOFFMANN, Maria Barroso. *A produção social do desenvolvimento e os povos indígenas: observações a partir do caso norueguês*. Mana, Rio de Janeiro, v. 17, n. 3, Dec. 2011. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-93132011000300002&lng=en&nrm=iso>. access on 25 Feb. 2013. <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-93132011000300002>.
- KI-ZERBO, Joseph. *Para quando a África*: Entrevista com René Holenstein. Rio de Janeiro: Pallas, 2006.
- MÉSZÁROS, István. *O século XXI: o socialismo ou barbárie*. São Paulo: Boitempo, 2006.
- PAIVA, Vanilda. *Novo paradigma de desenvolvimento: educação, cidadania e trabalho*. Educação e Sociedade, n. 45, p. 309-326, ago.1993.
- POCHMANN, Márcio (Org.). *Reestruturação produtiva: perspectivas de desenvolvimento local com inclusão social*. Petrópolis: Vozes, 2004.
- PNUD. *Relatório do Desenvolvimento Humano – Brasil 2005*. Disponível em: <www.pnud.org.br>. Acesso em: 15 dez. 2005.
- SANTOS, Milton. *Por outra globalização: do pensamento único à consciência universal*. 16 ed. Rio de Janeiro: Record, 2008.
- SACHS, Ignacy (Coord.). *Inclusão social pelo trabalho*: Desenvolvimento humano, trabalho decente e futuro dos empreendedores de pequeno porte. Rio de Janeiro: Garamond, 2003.
- THOMAS, Vinod et al. *A qualidade do crescimento*. São Paulo: Editora UNESP, 2002.
- VEIGA, José Eli da. *O prelúdio do Desenvolvimento Sustentável*. São Paulo, 2005. Disponível em: < <http://www.econ.fea.usp.br/zeeli/livros.htm> >. Acessado em 29 jul. 2008.

20. Sociologia da Diáspora e Migração - 40h/a

Ementa

Migração, diáspora e interdisciplinaridade. História das migrações em África e no Brasil. Diásporas negras no Mundo. Migração, emigração e migrações. Fluxos migratórios de africanos e brasileiros no mundo. Migração, desenvolvimento, direitos humanos e cultura.

Bibliografia Básica

- HALL, Stuart. *Da diáspora: Identidade e Mediações culturais*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003.
- HEYWOOD, Linda (Org.). *Diáspora negra no Brasil*. São Paulo: Contexto, 2009, p. 81-100.
- GILROY, Paul. *O atlântico negro: Modernidade e dupla consciência*. Rio de Janeiro: Editora 34: 2001.
- KALY, Alain Pascal. (2001) O Ser preto africano no “paraíso terrestre”: Um sociólogo senegalês no Brasil. *Lusotopia*, 2001, pp. 105-121. Disponível em: < <http://www.lusotopie.sciencespobordeaux.fr/resu10006.html> >. Acesso em: 25 de set. de 2011.
- GUSMÃO, Neusa M. M. Na terra do outro: presença e invisibilidade de estudantes africanos no Brasil, hoje. *Revista de História (UFES)*, 2011, v. N. 26, pp. 191-204. Disponível em: <<http://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=3724752>>. Acesso em: 25 de set. de 2011

Bibliografia Complementar

- DANTAS, Isabella L. *Entre o Projeto de Vida e o Projeto Cultural: o Lugar do Estudante Angolano*. (Dissertação de Mestrado) PUC/RJ: Rio de Janeiro, 2002.
- DESIDÉRIO, Edilma. *Migração e Políticas de Cooperação: Fluxos entre Brasil e África*. (Dissertação de Mestrado). ENCE/IBGE: Rio de Janeiro, 2006.
- DU BOIS, W. E. B. As almas das gentes negras. Rio de Janeiro: Lacerda Ed. 1999[1903].
- GOMES, José M.S. *Estudantes na terra dos outros. A experiência dos universitários angolanos da Universidade Federal de Minas Gerais – Brasil*. 172 p. Dissertação de Mestrado. Faculdade de Educação, UFMG, Belo Horizonte, Minas Gerais, 2002.
- GUSMÃO, Neusa M. M. de. *Os Filhos da África em Portugal. Antropologia, multiculturalidade e educação*. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.
- FONSECA, Claudia. Quando cada caso NÃO é um caso. *Revista Brasileira de Educação*. N. 10, Jan-Fev-Mar-Abr, p. 58 – 78, 1999.
- JOÃO, Dulce M. D. C. M. (2004) *"O Mito Atlântico": relatando experiências singulares de mobilidade dos estudantes africanos em Porto Alegre no jogo de reconstrução de suas identidades étnicas*. (Dissertação de Mestrado) UFRGS: Porto Alegre, 2004.
- MOURÃO, Daniele E. *África "na pasajen". Identidades e nacionalidades guineenses e cabo-verdianas*. Dissertação de Mestrado. Fortaleza – CE – Universidade Federal do Ceará, 2006.
- PEDRO, Verônica T. *Identidades Traduzidas num Mundo Globalizado: os estudantes "africanos" em Florianópolis*. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal de Santa Catarina, 2000.
- SILVA, Maria Ap. de M. Contribuições metodológicas para a análise das migrações. IN: DEMARTINI, Zeila de B. F.; TRUZZI, Oswaldo (orgs.) *Estudos migratórios, perspectivas metodológicas*. São Carlos: Edufscar, p. 53 – 86, 2005.
- SUBUHANA, Carlos. *Estudar no Brasil: imigração temporária de estudantes moçambicanos no Rio de Janeiro*. Tese de Doutorado, Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2005.
- TOLENTINO, André Corsino. *Universidade e Transformação Social nos Pequenos estados em desenvolvimento: o caso de cabo Verde*. Doutorado em Ciências da Educação. Universidade de Lisboa, 2006.

21. Estudos de gênero - 40 h/a

Ementa

Estudos feministas e de gênero (s) numa perspectiva comparada Norte-Sul e Sul-Sul. Movimentos feministas e GBLT. Questões atuais em políticas de gênero no Ocidente, na África e na América do Sul.

Bibliografia Básica

- AMADIUME, Ifi. Sexuality, African Religio-Cultural Traditions and Modernity : Expanding the Lens. <http://www.arsrc.org/downloads/features/amadiume.pdf>
- CARNEIRO, Sueli. Enegrecer o feminino: a situação da mulher negra na América latina a partir de uma perspectiva de gênero. *Jornal Feminista*, 03 set. 2010. Disponível em: <http://www.bibliotecafeminista.org.br/>
- FERREIRA, Aurora da Fonseca. A contribuição da mulher na formação do saber e do conhecimento. In: MATA, Inocência; PADILHA, Laura Cavalcante. *A mulher em África: Vozes de uma margem sempre presente*. Lisboa: Colibri, 2007, p. 52-67.
- NASCIMENTO, Elisa Larkin. *O sortilégio da cor: identidade, raça e gênero no Brasil*. São Paulo: Summus, 2003.
- SCOTT, Joan Wallach. *Igualdad versus diferencia: los usos de la teoria postestructuralista*. *Debate Feminista*, Mexico - D.F. : v.5, mar. 1992, p.85-104.

Bibliografia Complementar

- AMADIUME, Ifi. "Theorizing Matriarchy in Africa : Kinship ideologies and systems in Africa and Europe". In : O. Oyewumi (Ed.). *African Gender Studies : A Reader*, Basingstoke (GB) : Palgrave Macmillan, 2005, pp. 83-98.
- _____. *Reiventing Africa : Matriarchy, Religion and Culture*. London : Zed Books, 1997.
- _____. *Male Daughters, Female Husbands : Gender Studies and Sex in an African Society*. London : Zed Books, 1987.
- BRUSCHINI, Cristina, HOLLANDA, Heloisa Buarque de. *Horizontes plurais: novos estudos de gênero no Brasil*. São Paulo : Fundação Carlos Chagas/Ed. 34, p.315-342.
- CORREA, Mariza. Do feminismo aos estudos de gênero no Brasil: um exemplo pessoal. Cad. Pagu, Campinas, n. 16, 2001. Disponível em: <http://www.readcube.com/articles/10.1590/S0104-83332001000100002?locale=en>
- FRESER, Nancy. Reconhecimento sem ética?. Lua Nova, São Paulo: n. 70, p. 101-138, 2007.
- FRY, P. e MACRAE, E. O que é homossexualidade. São Paulo, Brasiliense, 1984.
- FRY, Peter. . "Da hierarquia à igualdade: a construção histórica da homossexualidade no Brasil". In: FRY, P. (1982). Para inglês ver: identidade e política na cultura brasileira, Rio de Janeiro, Zahar, p. 87-115.
- GONZALEZ, Lélia. Entrevista – Lélia Gonzalez. Jornal do MNU, 19, jul./ago.1991, p. 8-9.
- _____. Por un feminismo afrolatinoamericano. Santiago, Revista Isis International. Vol. IX, junho, 1988a, Chile, MUDAR/DAWN, p. 133-141.
- _____. A categoria político-cultural de amefricanidade. In: Tempo Brasileiro. Rio de Janeiro, Nº. 92/93 (jan./jun.). 1988b, p. 69-82.
- _____. Nanny. Revista Humanidades. v. 17, ano IV. Brasília, Universidade de Brasília, 1988 p. 23-25.
- _____. Mulher Negra. Afrodiáspora, Rio de Janeiro: IPEAFRO, v.3, n.6/7, 1985, p. 94-104, abr./dez.
- _____. Racismo e sexismo na cultura brasileira. São Paulo, ANPOCS, Ciências Sociais Hoje, 2. ANPOCS, 1983a, p. 223-244.
- _____. O movimento negro na última década. In: GONZALEZ, Lélia & Hasenbalg, Carlos. Lugar de negro. Rio de Janeiro: Marco Zero, 1982a, p. 09-66.
- _____. A mulher negra na sociedade brasileira. In: LUZ, Madel (Org.) O lugar da mulher: estudos sobre a condição feminina na sociedade atual. Rio de Janeiro: Graal, 1982b, p. 87-104.
- _____. Beleza negra, ou ora yê-yê-ô. Jornal Mulherio. São Paulo, Ano 2, No. 6, mar.-abr. 1982c, p. 4
- _____. Mulher Negra. Mulherio, São Paulo, ano 1 n. 3, 1981.
- CARNEIRO, Sueli. Enegrecer o feminino: a situação da mulher negra na América latina a partir de uma perspectiva de gênero. Jornal Feminista, 03 set. 2010. Disponível em: <http://www.bibliotecafeminista.org.br/>
- MACEDO, Eunice et al.. Por outras formas de ser e estar: mulheres, participação e tomada de decisão. In: MATA, Inocência; PADILHA, Laura Cavalcante. A mulher em África: Vozes de uma margem sempre presente. Lisboa: Colibri, 2007, p. 21-31.
- MORENO, Monserrat Marimon. *Como se ensina a ser menina: o sexismo na escola*. São Paulo: Ed. Moderna; Campinas: Ed. EDUNICAMP, 1999.
- OYEWUMI, Oyeronke. *African Gender Studies : a reader*. New York : Plagrave Macmillan, 2005.
- _____. *The invention of Women : making an African sens of Wester gender discourses*. Minneapolis : University of Minnesota Press, 1997.
- VIANNA, Cláudia Pereira. *O sexo e o gênero da docência*. Cadernos PAGU, Campinas, n. 17/18, 2001/2002.

Ementa

Educação, relações de gênero e diversidade étnica. Preconceito na educação básica. A educação de meninos e meninas. Educação e cultura. Gênero e etnia na formação e no trabalho docente. Gênero e etnia nas políticas educacionais. Políticas afirmativas, reparadoras e de reconhecimento e valorização da diversidade étnica.

Bibliografia Básica

AMADIUME, Ifi. Sexuality, African Religio-Cultural Traditions and Modernity : Expanding the Lens. <http://www.arsrc.org/downloads/features/amadiume.pdf>

GOMES, Nilma Lino. *Educação, raça e gênero: relações imersas na alteridade*. Cadernos pagu (6-7) 1996: pp.67-82.

BOCCHINI, Maria Otilia. *Relações de gênero nos livros didáticos*. Folha Feminista. SOF, n. 27, setembro 2001.

SCOTT, Joan Wallach. *Igualdad versus diferencia: los usos de la teoria postestructuralista*. Debate Feminista, Mexico - D.F. : v.5, mar. 1992, p.85-104.

OYEWUMI, Oyeronke. *African Gender Studies : a reader*. New York : Plagrave Macmillan, 2005.

Bibliografia Complementar:

APPLE, Michael W. *Magistério “trabalho feminino”*. In: _____. Trabalho docente e textos: economia política das relações de classe e de gênero em educação. Porto Alegre : Artes Médicas, 1995, p. 53-81.

ARROYO, Miguel G. (org). *Da Escola Carente à Escola Possível*. São Paulo: Edições Loyola. 1986.

CARVALHO, Maria Eulina Pessoa de (org.). *Consciência de Gênero na Escola*. João Pessoa, Editora Universitária/UFPB, 2000.

CAVALLEIRO, Eliane dos Santos. *Identificando o racismo, o preconceito e a discriminação racial na escola*. In: Seminário Internacional Gênero e Educação: educar para a igualdade. São Paulo, Coordenadoria Especial da Mulher/Prefeitura do Município de São Paulo, 2003.

CARVALHO, Marília Pinto de. *No coração da sala de aula: gênero e trabalho docente nas séries iniciais*. São Paulo, Xamã, 1999.

BRUSCHINI, Cristina, HOLLANDA, Heloisa Buarque de. *Horizontes plurais: novos estudos de gênero no Brasil*. São Paulo : Fundação Carlos Chagas/Ed. 34, p.315-342.

VIANNA, Cláudia Pereira. *O sexo e o gênero da docência*. Cadernos PAGU, Campinas, n. 17/18, 2001/2002.

MORENO, Monserrat Marimon. *Como se ensina a ser menina: o sexismo na escola*. São Paulo: Ed. Moderna; Campinas: Ed. EDUNICAMP, 1999.

TILLY, Louise A. *Gênero, história das mulheres e história social*. Cadernos PAGU. Campinas, Núcleo de Estudos de Gênero/Unicamp, n.3, 1994.

OYEWUMI, Oyeronke. *The invention of Women : making an African sens of Wester gender discourses*. Minneapolis : University of Minnesota Press, 1997.

23. Política, Educação e Interculturalidade - 40h/a**Ementa**

Estudos culturais. Identidade cultural. Multiculturalismo hegemônico e o multiculturalismo emancipatório. Interculturalidade. Miscigenação e mestiçagem. Integração e cooperação. Racismo e movimentos antirracistas. Gênero e movimento feminista. Diversidade sexual e movimento LGBT. Políticas públicas da diversidade.

Bibliografia básica

ANDRÉ, João Maria. *Multiculturalidade, identidades e mestiçagem: o diálogo intercultural nas ideias, na política, nas artes e na religião*. Coimbra: Pilimage, 2012, p. 15-104.

- D'ADESKY, Jacques. Pluralismo étnico e multiculturalismo: racismo e anti-racismo no Brasil. Rio de Janeiro: Pallas, 2001.
- HALL, Stuart. Da diáspora: identidade e mediações culturais. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003.
- MUNANGA, Kabengele. Rediscutindo a mestiçagem no Brasil: identidade nacional versus identidade negra. Petrópolis: Vozes, 1999.
- SANTOS, Boaventura de Sousa; NUNES, João Arriscado. Introdução: para ampliar o cânone do reconhecimento, da diferença e da igualdade. In: SANTOS, Boaventura de Sousa. (Org.). Reconhecer para libertar: os caminhos do cosmopolitismo multicultural. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003, p. 25-66.
- TAYLOR, Charles et al.. Multiculturalismo: examinando a política de reconhecimento. Lisboa: Instituto PIAGET, 1998.

Bibliografia complementar

- BAUMANN, Zygmunt. Comunidade: a busca por segurança no mundo atual. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2003.
- BARTH, Fredrik. Grupos e suas fronteiras". In: POUTIGNAT, Philippe e STREIFF-FERNART, Joselyne. Teorias da etnicidade; seguido de Grupos étnicos e suas fronteiras de Fredrik Barth. São Paulo: UNESP, 1998, p. 187-227.
- BENTO, Maria Aparecida Silva. Branqueamento e branquitude no Brasil. In: CARONE, Iray; BENTO, Maria Aparecida Silva. Psicologia Social Do Racismo – Estudos Sobre Branquitude e Branqueamento No Brasil. Petrópolis: Vozes, 2002, p. 25-58.
- CARNEIRO, Sueli. Enegrecer o feminino: a situação da mulher negra na América latina a partir de uma perspectiva de gênero. Jornal Feminista, 03 set. 2010. Disponível em: <http://www.bibliotecafeminista.org.br/>
- CORREA, Mariza. Do feminismo aos estudos de gênero no Brasil: um exemplo pessoal. Cad. Pagu, Campinas, n. 16, 2001. Disponível em: <http://www.readcube.com/articles/10.1590/S0104-83332001000100002?locale=en>
- CARNEIRO, Sueli. Enegrecer o feminino: a situação da mulher negra na América latina a partir de uma perspectiva de gênero. Jornal Feminista, 03 set. 2010. Disponível em: <http://www.bibliotecafeminista.org.br/> access on 23 July 2013. <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-83332001000100002>.
- COSTA, Sérgio. Dois Atlânticos: Teoria social, anti-racismo, cosmopolitismo. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2006.
- HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. 9 ed. Rio de Janeiro: DP & A, 2004.
- FRESER, Nancy. Reconhecimento sem ética ?. Lua Nova, São Paulo: n. 70, p. 101-138, 2007.
- FRY, Peter et al.. Divisões perigosas: Políticas raciais no Brasil contemporâneo. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira: 2007.
- FRY, Peter. "Da hierarquia à igualdade: a construção histórica da homossexualidade no Brasil". In: FRY, P. (1982). Para inglês ver: identidade e política na cultura brasileira, Rio de Janeiro, Zahar, p. 87-115.
- GILROY, Paul. O atlântico negro: Modernidade e dupla consciência. Rio de Janeiro: Editora 34: 2001.
- GONÇALVES, Luiz Alberto; SILAVA, Petronilha Beatriz Gonçalves e. O jogo das diferenças: o multiculturalismo e seus contextos. 4 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

24. Religiões Africanas e Afro-Brasileiras - 40h/a

Ementa

Abordagem interdisciplinar da religião. Religião como fenômeno sócio-cultural. Religiões Tradicionais Africanas. Islã na África e Islã africano. Cristianismo na África e cristianismos africanos. Religiões Afro-Brasileiras. Islã e cristianismo no meio das diásporas africanas. Religião africana, afro-brasileiras e questões da atualidade: educação, política, direitos humanos, economia, cultura.

Bibliografia Básica

ALTUNA, Raul Ruiz de Asúa. “Religião tradicional banto”. In: _____. *Cultura Tradicional Banto*. s.e., s.l.(1985?), p. 356-389.

BASTIDE, Roger. *As religiões africanas no Brasil*. 3 ed. São Paulo: Livraria Pioneira Editora, 1989, p. 9-44.

BATRAN, Aziz. “As revoluções islâmicas do século XIX na África do Oeste”. In: AJAYI, J.F. Ade (ed.). *HGA*, Vol. VI: África do século XIX à década de 1880. Brasília: UNESCO, 2010, p.620-697.

BOAHEN, Albert Adu. “A religião na África durante a época colonial”. In: MAZRUI, Ali. A. (ed.). *HGA*, Vol. VI: África sob a dominação colonial, 1880-1935. Brasília: UNESCO, 2010, p.591-624.

DRAAMANI-ISSIFOU, Zakari. “O islã como sistema social na África, desde o século VII”. In: EL FASI, Mohammed (ed.). *HGA*, Vol. III: África do século VII ao XI. Brasília: UNESCO, 2010, p.113-141.

Bibliografia Complementar

BOUENE, Felizardo. “Moçambique: Islã e cultura tradicional”. Disponível em: <http://www.casadasafricas.org.br/img/upload/bouene.pdf>. Acessado em 25 maio 2011.

CESAR, Waldo. “Micea Eliade: Sagrado e profano – religiões e existência humana”. In: ROLIM, Francisco Cartaxo (Org.). *A religião numa sociedade em transformação*. Petrópolis: Vozes, 1997, p. 119-131.

CAZOMBO, Domingos José. “Divindades e gênero feminino – uma memória de poder e luta da mulher africana”. In: LÓPEZ, Maricel Mena & NASH, Peter. *Abrindo sulcos: para uma teologia afro-americana e caribenha*. São Paulo: RS: Sinodal, 2004, p. 13-31.

LANTERNARI, Vittorio. “Movimentos religiosos nativistas da África”. In: _____. *As religiões dos oprimidos: Um estudo dos modernos cultos messiânicos*. São Paulo: Editora Perspectiva S.A., 1974, p. 15-71.

LEITE, Fábio. *A questão do ancestral: África negra*. São Paulo: Palas Athena: Casa das Áfricas, 2008.

MATORY, James Lorand. *Yorubá: as rotas e as raízes da nação transatlântica, 1830-1950*. Horizontes antropológicos, 4, 9, 1998, p. 263-292.

MAUSS, Marcel. “Fenômenos religiosos”. In: _____. *Manual de etnologia*, São Paulo: Livraria Martins Fontes, s/d, p. 217-269.

MELLO E SOUZA, Marina de. *Reis negros no Brasil escravista: história da festa de coroação de rei congo*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2006, p. 179-357.

MONTEIL, Vicent. “Islão na África negra”. Disponível em: <http://www.casadasafricas.org.br/img/upload/595905.pdf>. Acessado em 25 maio 2011.

OLIVEIRA, David Eduardo. *Cosmovisão africana no Brasil: elementos para uma filosofia afrodescendente*. Fortaleza: LCR, 2003, p. 40-72.

PRANDI, Reginaldo. *Mitologia dos Orixás*. 11 ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2001, p. 17-36.

PARÉ, Luis Nicolau. *A formação do candomblé: história e ritual da nação jeje na Bahia*. Campinas: Editora Unicamp, p. 125-167.

PIERUCCI, Antônio Flávio & PRANDI, Reginaldo. “Assim como não era no princípio: religião e ruptura”. In: _____. *A realidade social das religiões no Brasil*. São Paulo: HUCITEC, 1996, p. 9-20.

PIERUCCI, Antônio Flávio & PRANDI, Reginaldo. “As religiões, a cidade e o mundo”. In: _____. *A realidade social das religiões no Brasil*. São Paulo: HUCITEC, 1996, p. 9-20 e p. 23-34.

ROCHA, José Geraldo da. *Guia de direitos do brasileiro afro-descendente: Religião e ética*. 2 ed. Brasília: Ministério da Justiça, 2001.

THORNTON, John. “Religião e vida cerimonial no Congo e áreas Umbundo, de 1500-1700”. In: HEYWOOD, Linda (Org.). *Diáspora negra no Brasil*. São Paulo: Contexto, 2009, p. 81-100.

TSHIBANGU, Tshishiku. “Religião e evolução social”. In: MAZRUI, Ali. A. (ed.). *HGA*, Vol. VIII: África desde 1935. Brasília: UNESCO, 2010, p.605-629.

25. Sociologia da Arte Africana e Afro-Brasileira - 40h/a

Ementa

Arte africana, afro-brasileira e interdisciplinaridade. Filosofia e a estética negra. Tradição oral e a estética: relação entre palavra e imagem. As artes da África do ponto de vista histórico e regional. Arte e cultura afro-brasileira. Influências e trocas recíprocas: a arte africana, a diáspora e o mundo.

Bibliografia Básica

ARAÚJO, Emanuel. “Universos cruzados: um artista e a arte africana”. In: MUSEU AFRO-BRASIL. África e africanidade de José Guimarães: Espíritos e universos cruzados. Museu Afro-Brasil: São Paulo, s.d, p. 13-17.

SOYINKA, Wole. “As artes na África durante a dominação colonial”. In: BOHEN, Albert Adu (ed.). *História Geral da África, VII: África sob dominação colonial: 1880-1935*. 2 ed. Revisada. Brasília: UNESCO, 2010, p. 625-655.

SYLLA, Abdou. “Criação e imitação na arte africana tradicional”. In: ÁFRICA e africanidade de José Guimarães: Espíritos e universos cruzados. Museu Afro-Brasil: São Paulo, s.d, p. 21-84.

THOMSON, Robert Farris. *Arte e filosofia africana e afro-americana*. São Paulo: Museu Afro-brasileiro, 2011.

VANSINA, Jan. “As artes e a sociedade após 1935”. In: MAZRUI, Ali (ed.). *História Geral da África, VIII: África desde 1935*. 2 ed. Revisada. Brasília: UNESCO, 2010, p. 697-760.

Bibliografia complementar

ARAÚJO, Emanuel. *A mão afro-brasileira: Significado da contribuição artística e histórica*. 2 ed. revista e ampliada; vol 1. Museu Afro-Brasil; Governo de Estado de São Paulo: Imprensa Oficial de São Paulo, 2010.

BÂ, Amadou Ampaté. Tradição viva. In: KI-ZERBO, Joseph (Ed.). *História Geral da África, I: Metodologia e pré-história da África*. 2 ed. Revisada. Brasília: UNESCO, 2010, p. 167-212.

_____. Educação tradicional na África. Disponível em:

http://www.casadasafricanas.org.br/banco_de_textos/01&id_texto=6.

COSTA E SILVA, Alberto Da. “Uma visão brasileira da escultura tradicional africana. In: JUNGE, Peter. *Arte da África. Obras do Museu Etnológico de Berlim*. Rio de Janeiro; Brasília; São Paulo: Catálogo de exposição promovida pelo Centro Cultural Banco do Brasil, 2004, p. 48-61.

DIOP, Babacar Mbaye. “Approche des arts africains”. *Ethiopiennes*, n. 76, 2006.

- IVANOV, Paola. “A invenção da ‘cultura tradicional’ na África” – Etnologia e a concepção dos acervos etnográficos. In: JUNGE, Peter. *Arte da África. Obras do Museu Etnológico de Berlim*. Rio de Janeiro; Brasília; São Paulo: Catálogo de exposição promovida pelo Centro Cultural Banco do Brasil, 2004, p. 40-47.
- GILLON, Werner. Breve história del arte africano. Madrid: Alianza Editorial, 1984.
- JUNGE, Peter. *Arte da África. Obras do Museu Etnológico de Berlim*. Rio de Janeiro; Brasília; São Paulo: Catálogo de exposição promovida pelo Centro Cultural Banco do Brasil, 2004, p. 24-39.
- GUIMARÃES, José de. “Diálogo mestiço de colecionador e artista”. In: MUSEU AFRO-BRASIL. *África e africanidade de José Guimarães: Espíritos e universos cruzados*. Museu Afro-Brasil: São Paulo, s.d, p. 215-218.
- LÉGLISE-COSTA, Pierre. “Percorrer e amar”. In: MUSEU AFRO-BRASIL. *África e africanidade de José Guimarães: Espíritos e universos cruzados*. Museu Afro-Brasil: São Paulo, s.d, p. 255-258.
- KI-ZERBO, Joseph. “A arte pré-histórica africana”. In: _____.(ed.). *História Geral da África, I: Metodologia e pré-história da África*. 2 ed. Revisada. Brasília: UNESCO, 2010, p. 743-780.
- MAZRUI, A. Ali & AJAYI, J.F. Ade. “Tendências da filosofia e da ciência na África”. In: MAZRUI, Ali. A. (ed.). *HGA, Vol. VIII: África desde 1935*. Brasília: UNESCO, 2010, p.761-815.
- MUNANGA, Kabengele. *Negritude: usos e sentidos*. 2 ed. São Paulo: Ática, 1988.
- MUSEU AFRO BRASIL. São Paulo: Banco Safra, 2010, p. 7-24; p. 167; p. 202; p. 205; p. 206; p. 259.
- NJAMI, Simon. O escritor, o griot e o fotógrafo. In: Antologia da fotografia africana e do Oceano Índico (1998). Disponível em: http://www.revuenoire.com/index.php?option=com_content&view=article&id=3516%3A2-909571-43-2-port&catid=13%3AGrand+Livre&Itemid=4&lang=fr. Acessado em 2 de fev. 2012.
- NASCIMENTO, Abdias. *O Brasil na mira do pan-africanismo*. Salvador: EDUFBA: CEAO, 2002.
- OLIVEIRA, Eduardo. *Filosofia da ancestralidade: Corpo e mito na filosofia da educação brasileira*. Curitiba: Editora Gráfica Popular, 2007, p. 233-331.
- SOYINKA, Wole. “As artes na África durante a dominação colonial”. In: In: BOHEN, Albert Adu (ed.). *História Geral da África, VII: África sob dominação colonial: 1880-1935*. 2 ed. Revisada. Brasília: UNESCO, 2010, p. 625-655.
- SAVIETO, Mônica Carolina. *Catolicismos crioulistas: presença centro africana na região do Vale do Paraíba (SP)*. São Paulo: PUC, 2011 – Dissertação do Mestrado.
- The Metropolitan Museum of Art. Heilbrunn Timeline of Art History: <http://www.metmuseum.org/toah/>
- SODRÉ, Muniz. “Cultura negra”. In: _____. *A verdade seduzida: Por um conceito de cultura no Brasil*. 3 ed. Rio de Janeiro: DP & A editora, 2005, p. 89-162.
- SOYINKA, Wole. “Uma lição de Búfalo”. Rio de Janeiro; Brasília; São Paulo: Catálogo de exposição promovida pelo Centro Cultural Banco do Brasil, 2004, p. 61-65.
- VANSINA, J. A tradição oral e sua metodologia. In: KI-ZERBO, Joseph (Ed.). *História Geral da África, I: Metodologia e pré-história da África*. 2 ed. Revisada. Brasília: UNESCO, 2010, p. 139-166.

26. Sociologia do desenvolvimento na África e América do Sul - 40 h/a

Ementa

Estudo comparativo do desenvolvimento e subdesenvolvimento em África e na América do Sul. Teorias da dependência e desenvolvimento humano. Políticas estabilidade e ajustamento estrutural. Políticas públicas de desenvolvimento. Questões atuais do desenvolvimento na África e no Brasil.

Bibliografia básica

- ARBIX, Glauco et al. (Org.). Razões e ficções do desenvolvimento. São Paulo: Unesp/Edusp, 2001.
- CARDOSO, Fernando Henrique; FALETTO, Enzo. Dependência e desenvolvimento na América latina. 7 ed. Rio de Janeiro: Guanabara S.A, 1970.
- LOPES, Carlos. Desenvolvimento para céticos: Como melhorar o desenvolvimento de capacidades. São Paulo: Unesp, 2006.
- PAIXÃO, Marcelo. Desenvolvimento humano e relações raciais. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.
- MOORE, Carlos. A África que incomoda: sobre a problemática do legado africano no cotidiano brasileiro. 2 ed. Belo Horizonte: Nandyala, 2010.

Bibliografia complementar

- FURTADO, Celso. “O processo histórico do desenvolvimento. In Bresser-Pereira e Rego, “A Grande esperança em Celso Furtado”. São Paulo: Editora 34, 2002.pp 253-280.
- HOFFMANN, Maria Barroso. A produção social do desenvolvimento e os povos indígenas: observações a partir do caso norueguês. Mana, Rio de Janeiro, v. 17, n. 3, Dec. 2011 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-93132011000300002&lng=en&nrm=iso>. access on 25 Feb. 2013. <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-93132011000300002>.
- KI-ZERBO, Joseph. Para quando a África: Entrevista com René Holenstein. Rio de Janeiro: Pallas, 2006.
- LATOUCHE, Serge. Pode a África contribuir para resolver a crise do Ocidente? IV Congresso Internacional dos Estudos Africanos. Barcelona 12 a 15 de janeiro de 2004.
- MÉSZÁROS, István. O século XXI: o socialismo ou barbárie. São Paulo: Boitempo, 2006.
- NAÇÕES UNIDAS CONSELHO ECONÓMICO E SOCIAL; Comissão Económica Para África Gerir O Desenvolvimento Em África: O Papel Do Estado Na Transformação Económica - Documento De Síntese. Adis Abeba: União Africana, 2011. Disponível em: http://www.uneca.org/sites/default/files/page_attachments/com2011_issuespaper-governingdevelopmentinafrica_prt.pdf.
- OTH, Valère. “Desenvolvimento: Indicadores e tentativa de avaliação”. Revista de Geografia. São Paulo: v. 14, p. 79-114, 1997.
- PAIVA, Vanilda. Novo paradigma de desenvolvimento: educação, cidadania e trabalho. Educação e Sociedade, n. 45, p. 309-326, ago.1993.
- POCHMANN, Márcio (Org.). Reestruturação produtiva: perspectivas de desenvolvimento local com inclusão social. Petrópolis: Vozes, 2004.
- PNUD. Relatório do Desenvolvimento Humano – Brasil 2005. Disponível em: <www.pnud.org.br>. Acesso em: 15 dez. 2005.
- SANTOS, Milton. *Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal*. 16 ed. Rio de Janeiro: Record, 2008.
- SACHS, Ignacy (Coord.). Inclusão social pelo trabalho: Desenvolvimento humano, trabalho decente e futuro dos empreendedores de pequeno porte. Rio de Janeiro: Garamond, 2003.
- THOMAS, Vinod et al. A qualidade do crescimento. São Paulo: Editora UNESP, 2002.
- SEN, Amartya. Desenvolvimento como liberdade. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
- VEIGA, José Eli da. O prelúdio do Desenvolvimento Sustentável. São Paulo, 2005. Disponível em: < <http://www.econ.fea.usp.br/zeeli/livros.htm> >. Acessado em 29 jul. 2008.

27. Sociologia das Sociedades Camponesas - 40h/a

Ementa

Sociologia das sociedades camponesas. A questão agrária e a sociologia. Mundo moderno, sociedades camponesas e capitalismo. Movimentos sociais no campo e capitalismo. Sociedade e mudança social no campo brasileiro e africano. Cultura e modos de vida nas sociedades camponesas.

Bibliografia Básica

- ABRAMOVAY, R. O futuro das regiões rurais. Porto Alegre: UFRGS, 2003.
- AMIN, Samir. A questão agrária e o capitalismo. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1977.
- BORON, A. Estado, capitalismo e democracia na América Latina. São Paulo: Paz e Terra, 1994.
- CANDIDO, Antonio. Os parceiros do rio bonito: estudo sobre o caipira paulista e a transformação dos seus meios de vida. São Paulo: Editora 34, 2003.
- DIEGUES, A. C. S. O Mito da natureza intocada. São Paulo, Hucitec, 1998.
- FERNANDES, Bernardo M. Gênese e desenvolvimento do MST. São Paulo: MST, 1998.
- GRZYBOWSKI, C. Caminhos e descaminhos dos movimentos sociais no campo. Petrópolis: Vozes, 1987.
- LEFEBVRE, Henri. O vale de campan – estudo de sociologia rural. São Paulo: EDUSP, 2010.
- LE ROY LADURIE. História dos camponeses franceses. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.
- MARTINS, José de Souza. A chegada do estranho. São Paulo: Hucitec, 1993.

Bibliografia Complementar

- ABRAMOWAY, R. Paradigmas do capitalismo agrário em questão. São Paulo: Hucitec/ANPOCS, 1992.
- BAKHTIN, M., A Cultura Popular na Idade Média e no Renascimento. Brasília: Ed.Universitária de Brasília, 1993.
- BATH, B. H. Slicher Van, História Agrária da Europa Ocidental (500 - 1850). Lisboa: Ed. Presença, 1984.
- BURKE, P. Cultura Popular na Idade Moderna. São Paulo: Cia das Letras, 2009.
- CHAYANOV, Alexander. Sobre a teoria dos sistemas econômicos não capitalistas. In: SILVA, José GRAZIANO da. STOLCKE, Verena (Orgs.). A Questão Agrária – Weber, Engels, Lênin, kautsky, Chayanov, Stalin. São Paulo: Brasiliense, 1981.
- DARNTON, R. O Grande Massacre de Gatos. Rio de Janeiro, Graal, 1986.
- DUBY, G. Economia Rural e Vida no Campo no Ocidente Medieval, Lisboa: Edições 70, 1988.
- KRIEDTE, Peter. Camponeses, senhores e mercadores: a Europa e a economia mundial (1500-1800). Lisboa: Teorema, 1980.
- MACFARLANE, A. A Cultura do Capitalismo. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1989.
- MARCÍLIO, M. L. População e Sociedade - evolução das sociedades pré-industriais. Petrópolis: Ed. Vozes, 1984.
- MARIUTTI, Eduardo Barros. Balanço do debate: a transição do feudalismo ao capitalismo. São Paulo: Hicitec, 2004.
- MENDRAS, H. Sociedades camponesas. Rio Janeiro: Zahar, 1978.
- RUDÉ, George. A multidão na História: estudo dos movimentos populares na França e na Inglaterra: 1730-1848. Rio de Janeiro: Zahar, 1991.
- _____. Ideologia e protesto popular. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.
- _____. Capitão Swing – a expansão capitalista e as revoltas populares na Inglaterra. São Paulo: Francisco Alves, 1982.
- WANDERLEY, Maria de Nazareth Baudel. O mundo Rural como um espaço de vida: Reflexões sobre a propriedade da Terra. Agricultura familiar e ruralidade. Porto Alegre. UFRGS, 2009.
- WOOD, Ellen Meiksins. A origem do capitalismo. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.

28. Sociologia dos Estados Nacionais na África Pós-Colonial - 40h/a

Ementa

Pós-colonialismo e Estado nacional na África. Mudança nas esferas de poder político tradicional. Estado nacional e ideologia. Conflitos étnicos e identidade nacional. Elites políticas africanas e a construção da nação na África. Políticas públicas e desenvolvimento. A dinâmica da globalização e as teorias neoliberais.

Bibliografia Básica

- ANDRADE, Mário Pinto. **Origens do Nacionalismo Africano – Continuidade e ruptura nos movimentos unitários emergentes da luta contra a dominação colonial portuguesa: 1911-1961**. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1997.
- BALAKRISHNAN, G. **Um mapa da questão nacional**. Rio de Janeiro: Contraponto, 2000.
- BENOT, Yves. **Ideologias das Independências Africanas, Volume I e II**. Lisboa: Livraria Sá da Costa Editora, 1981.
- BETHENCOURT, Francisco. «A sociogénese do sentimento nacional», in Francisco Bethencourt e Diogo Ramada Curto (orgs.), *A Memória da Nação*, pp. 473-503, Lisboa, Livraria Sá da Costa Editora, 1991.
- BRETON, R. **As etnias**. Porto: Rés Editora, 1979.
- _____. **Povos e estados: a impossível equação**. Lisboa: Piaget, 1998.
- CABAÇO, José Luís. **Moçambique identidade, colonialismo e libertação**. São Paulo: Editora da Unesp, 2007.
- GIDDENS, Anthony. **Estado-nação e violência**. São Paulo: Editora da USP, 2008.
- SANTOS, Eduardo. **Pan-Africanismo de ontem e de hoje**. Lisboa: Edição do autor, 1968.

Bibliografia Complementar

- AZAMBUJA, Darcy. **Teoria Geral do Estado**. Globo – SP – 2008.
- BOBBIO, Norberto. **Dicionário de Política**. Brasília: UnB, 2002.
- _____. **O futuro da Democracia**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2007.
- _____. **Teoria das formas de Governo**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2009.
- _____. **Estado, governo e sociedade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2012.
- CHÂTELET, François. **História das idéias políticas**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2000.
- CANCLINI, Nestor Garcia. **Culturas Híbridas**. São Paulo: Edusp, 1997.
- DAHL, R. A. 1997. **Poliarquia**. São Paulo: Edusp.
- GURR, T. R. **Manual do Conflito Político**. Brasília: UNB, 1986.
- PIMENTA, João Paulo. **Estado e Nação no fim dos impérios ibéricos no Prata (1808-1828)**. São Paulo: HUCITEC, 2002.
- LASSWELL, Harold. **Linguagem da Política**. Brasília: UNB, 1983.
- ZIZEK, Slavoj. **Alguém disse totalitarismo?** São Paulo: Boitempo Editorial, 2013.

29. Sociologia do Negro Brasileiro

Ementa

Crítica dos intelectuais negros contra a sociedade e ciência hegemônica. Movimento negro e feminismo negro. Cultura negra. Temas específicos da população negra no Brasil.

Bibliografia Básica

- BENTO, Maria Aparecida Silva. Branqueamento e branquitude no Brasil. In: CARONE, Iray; CUNHA JUNIOR, Henrique. *Metodologia afrodescendente de pesquisa*. São Paulo: Ethnos Brasil, p.69-80, 2008.
- D'ADESKY, Jacques. Pluralismo étnico e multiculturalismo: racismo e anti-racismo no Brasil. Rio de Janeiro: Pallas, 2001.
- MOURA, Clovis. *Sociologia do negro brasileiro*. São Paulo: Editora Ática, 1988.

- NASCIMENTO, Abdias. O Brasil na mira do pan-africanismo. Salvador: EDUFBA: CEAO, 2002.
- FERNANDES, Florestan (Org.). **A integração do negro na sociedade de classes**: o legado da “raça branca”. São Paulo: Dominus Editora, 1965. Vols 1 e 2.
- GONZALEZ, Lélia. Entrevista – Lélia Gonzalez. Jornal do MNU, 19, jul./ago.1991, p. 8-9.
- _____. Por un feminismo afrolatinoamericano. Santiago, Revista Isis International. Vol. IX, junio, 1988a, Chile, MUDAR/DAWN, p. 133-141.
- _____. Mulher Negra. Afrodiáspora, Rio de Janeiro: IPEAFRO, v.3, n.6/7, 1985, p. 94-104, abr./dez.
- _____. Racismo e sexismo na cultura brasileira. São Paulo, ANPOCS, Ciências Sociais Hoje, 2. ANPOCS, 1983a, p. 223-244.
- PAIXÃO, Marcelo. _____. Manifesto anti-racista: Idéias em prol de uma utopia chamada Brasil. Rio de Janeiro: DP&A/ LPP/UERJ, 2006a.

Bibliografia Complementar

- FREYRE, Gilberto. Casa Grande & Senzala. Rio de Janeiro: José Olympio, 1977.
- IANNI, Octavio. Pensamento social no Brasil. São Paulo: EDUSC, 2004.
- DAVI, Darien J.. Afro-brasileiros hoje. São Paulo: Selo Negro, 2000.
- MOURA, Clóvis. O negro: de bom escravo a mau cidadão? Rio de Janeiro: Editora Conquista, 1977.
- _____. A sociologia posta em questão. São Paulo: Livraria Editora Ciências Humanas, 1978.
- _____. Os quilombos e a rebelião negra. São Paulo: Brasiliense, 1981.
- _____. Os quilombos e a rebelião negra. São Paulo: Editora Brasiliense, 1984.
- _____. Rebeliões da senzala. Porto Alegre: Editora Mercado Aberto, 1988.
- _____. Rebeliões da senzala - quilombos, insurreições, guerrilhas. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1988.
- MOORE, Carlos. Racismo e sociedade: novas bases epistemológicas para entender o racismo. Belo Horizonte: Mazza, 2007.

30. Cooperação Internacional e Desenvolvimento - 40 h/a

Ementa

Introdução ao estudo das relações internacionais. A construção das relações internacionais no mundo moderno. A lógica das relações internacionais. O contexto de surgimento da CPLP e dos Estados africanos independentes. A inserção internacional da África. Globalização e novos blocos de poder. As parcerias internacionais Sul-Sul.

Bibliografia Básica

- ABDALA, Benjamim. *Incertas relações* – Brasil e Portugal no século XX. São Paulo: Editora Senac, 2003.
- ALBUQUERQUE, José Augusto Guilhaon. *Relações Internacionais contemporâneas*. Petrópolis: Vozes, 2007.
- ARON, Raymond. *Paz e Guerra entre as Nações*. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado, 2002.
- ARRIGHI, Giovanni. *O longo século XX*. Editora Contraponto/Unesp, 1997.
- _____. *A ilusão do desenvolvimento*. Petrópolis: Vozes 1997.
- BEAUD, Michel. *História do capitalismo*: de 1500 aos nossos dias. São Paulo: Brasiliense, 2004.
- BEDIN, Gilmar Antonio. *Paradigmas das Relações Internacionais*: Realismo, idealismo, dependência, interdependência. 2. ed. rev. Ijuí: Ed. UNIJUI, 2000.

- BELLUZZO, L. G. M. *Ensaio sobre o Capitalismo no Século XX*. São Paulo, Editora da UNESP, 2004.
- BENKO, Georges. *Economia, espaço e globalização na aurora do século XXI*. São Paulo: Hucitec: Annablume, 2002.
- BRIGAGÃO, C. *Estratégias de negociações internacionais*. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2001.

Bibliografia Complementar

- CARR, E.H. *Vinte anos de crise 1919-1939*. Brasília: UNB, 1981.
- CLAUSEWITZ, Claus Von. *Da guerra*. São Paulo, Martins Fontes, 2003.
- DUROSELLE, J.B. *A Europa de 1815 aos Nossos Dias*. São Paulo: Liv. Pioneira, 1985.
- EICHENGREEN, Barry. *A Globalização do Capital*. Uma história do sistema monetário internacional. São Paulo, Ed. 34, 2000.
- FUKUYAMA, Francis. *O fim da história e o último homem*. São Paulo: Rocco, 2005.
- GADDIS, John Lewis. *História da Guerra Fria*. São Paulo: Editora Nova Fronteira, 2006.
- GRIFFITHS, M. *Cinquenta grandes estrategistas internacionais*. São Paulo: Editora Contexto, 2004.
- KISSINGER, HENRY. *Diplomacia*. São Paulo: Editora Francisco Alves 1994.
- _____. *O Mundo Restaurado*. Rio de Janeiro: Livraria José Olympio Editora, 1973.
- KURZ, Robert. *O colapso da modernização*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.
- NAÍM, Moisés. *Ilícito: o ataque da pirataria, da lavagem de dinheiro e do tráfico à economia global*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2006.
- NAISBITT, John. *Paradoxo global*. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1994.
- NAU, Henry. *O mito da decadência dos Estados Unidos*. A liderança americana na economia mundial na década de 1990. Rio de Janeiro: Zahar, 1993.
- NYE JR., Joseph. *O paradoxo do poder americano – porque a única superpotência do mundo não pode prosseguir isolada*. São Paulo: Editora UNESP, 2002.
- OLIVEIRA, O. M. *Relações internacionais & globalização: grandes desafios*. Ijuí: Ed. da Unijuí, 1998.
- REIS VELLOSO, J.P. & MARTINS, Luciano. *A nova ordem mundial em questão*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1993.
- RENOUVIN, P. & DUROSELLE, J. *Introdução à história das relações internacionais*. São Paulo: Difel, 1967.
- RODRIGUES, Simone Martins. *Segurança internacional e direitos humanos*. Rio de Janeiro: Renovar, 2000.

31. Teoria Política

Ementa

Política e sociedade na modernidade. As ideias políticas clássicas. Pensamento político e orientações sociais. Capitalismo e política. Dinâmica das lutas de classes e política na era das revoluções. O marxismo e a política. Democracia, liberalismo e sociedade.

Bibliografia Básica

- BOBBIO, N. **A teoria das formas de governo**. Brasília, Editora da UNB, 1985.
- BOBBIO, N. e BOVERO, A. **Sociedade e Estado na filosofia política moderna**. São Paulo, Brasiliense, 1986.
- BOBBIO, N. **Estado, governo, sociedade**. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987.
- BRAILLARD, P. **Teorias das relações internacionais**. Lisboa, Fundação Calouste Gulbekian, 1990.
- CARNOY, Martin. **Estado e teoria política**. Campinas, Papirus, 1990.
- COHN, Gabriel. (org.). **Max Weber: Sociologia**. São Paulo, Ática, 1982.

- HALLIDAY, F. **Repensando as relações internacionais**. Porto Alegre, Editora da UFRGs, 1999.
- QUIRINO, Célia Galvão e SOUZA, Maria Tereza R. (orgs.). **O pensamento político clássico (Maquiavel, Hobbes, Locke, Montesquieu, Rousseau)**. São Paulo, T. A. Queiroz, 1982.
- MARX, Karl. **Manuscritos econômico-filosóficos e outros textos escolhidos**. São Paulo, Abril Cultural, 1974.
- MILIBAND, R. **Marxismo e política**. Rio de Janeiro, Zahar Editores, 1979.
- RIBEIRO, Renato Janine. **Ao leitor sem medo: Hobbes escrevendo contra o seu tempo**. São Paulo, Brasiliense, 1984.
- SKINNER, Quentin. **Maquiavel : Pensamento Político**. São Paulo : Brasiliense, 1988.
- WEBER, Max. **Ciência e política: duas vocações**. São Paulo, Cultrix, 1972.
- WEFFORT, Francisco. (org.). **Os clássicos da Política**. São Paulo, Ática, 1991

Bibliografia Complementar

- ANDERSON, Perry. **O fim da história de Hegel a Fukuyama**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1992.
- BLACKBURN, Robin. (org.) **Depois da queda. O fracasso do Comunismo e o futuro do socialismo**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.
- BURKE, Edmund. **Reflexões sobre a revolução em França**. Brasília: UNB, 1982.
- CALLINICOS, Alex. **A Vingança da História. O marxismo e as revoluções do Leste Europeu**. Rio de Janeiro: Zahar, 1992.
- CHOMSKY, Noam. **11 de setembro**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002.
- HAMILTON, JAY E MADISON. **Os federalistas**. São Paulo: Abril Cultural, 1973;
- HARDT, M. & NEGRI, A. **Império**. Rio de Janeiro: Record, 2001.
- HARRISON, L. & HUNTINGTON, S. **A cultura importa. Os valores que definem o progresso humano**. Rio de Janeiro: Record, 2002.
- HOBBS, Thomas. **Leviatã ou matéria, forma e poder de um estado eclesiástico e civil**. São Paulo: Nova Cultural, 1999.
- HUNTINGTON, Samuel. **Choque de civilizações e a recomposição da ordem mundial**. Rio de Janeiro: Objetiva, 1998.
- LOCKE, John. **Segundo tratado sobre o governo**. São Paulo: Abril Cultural, 1983.
- MAQUIAVEL, Nicolau. **O príncipe**. São Paulo: Abril, 1983
- _____. **Comentários sobre a primeira década de Tito Lívio**. Brasília: UNB, 1982.
- MARX, Karl. ENGELS, Friedrich. **Manifesto do Partido Comunista**. Porto Alegre: L&PM, 2002.
- _____. **O 18 Brumário de Luís Bonaparte**. in: MARX, Karl. ENGELS, Friedrich. *Obras Escolhidas* (vol. I). São Paulo: Alfa-Omega, s.d.
- MILL, John Stuart. **Considerações sobre o governo representativo**. Brasília: UNB, 1981.
- MORUS, Thomas. **A utopia**. Brasília: UNB, 1992.
- MONTESQUIEU, Charles Louis de. **Do espírito das leis**. São Paulo: Abril Cultural, 1973.
- RAMONET, Ignácio. & GRESH, Alain (org.). **A desordem das nações**. Petrópolis: Vozes, 1996.
- ROUSSEAU, Jean-Jacques. **O contrato social**. São Paulo: Ediouro, 1997.
- TALBOTT, Strobe & CHANDA, Nayan. (orgs.). **A Era do Terror. O mundo depois de 11 de setembro**. Rio de Janeiro: Campus, 2002. TOCQUEVILLE, Alexis. **A democracia na América**. Rio de Janeiro: Itatiaia, 1998.

19. Referências Bibliográficas

- BOURDIEU, Pierre; PASSERON, Jean-Claude. **A reprodução**. Elementos para uma teoria do sistema de ensino. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2008.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Secretaria de Ensino Superior**. Portaria nº 383, de 12 de abril de 2010.
- COLL, César. Os fundamentos do currículo. In: ____ **Psicologia e currículo**. São Paulo: Ática: Cortez, 1998.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Conselho Nacional de Educação**. Resolução CNE/CP 1, de 18 de Fevereiro de 2002. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp01_02.pdf. Acesso em: 22 de jan. 2014.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**. Saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- IANNI, Octavio. As Ciências Sociais na época da globalização. **Rev. bras. Ci. Soc.** [online]. 1998, vol.13, n.37, pp. 33-41, 1996. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-69091998000200002>.
- MORAES, Amaury César. **Sociologia: ensino médio**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010.
- MÉSZAROS, István. **A educação para além do Capital**. São Paulo: Boitempo, 2005, p. 35-47.
- SANTOS, Boaventura de Sousa. **A crítica da razão indolente**. Contra o desperdício da experiência. São Paulo: Cortez, 2011.

20. Referências Normativas

- Lei nº 6.888, de 10 de dezembro de 1980.*
- Decreto nº 89.531, de 05 de abril de 1984.*
- LDB - Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.*
- Parecer CNE/CES nº 492, de 3 de abril de 2001.*
- Parecer CNE/CES nº 583, de 4 de abril de 2001.*
- Parecer CNE/CP nº 28, de 02 de outubro de 2001.*
- Parecer CNE/CES nº 1.363, de 12 de dezembro de 2001.*
- Resolução CNE/CP nº 1, de 18 de fevereiro de 2002.*
- Resolução CNE/CP nº 2, de 19 de fevereiro de 2002.*
- Parecer CNE/CES nº 100, de 13 de março de 2002.*
- Parecer CNE/CES nº 109, de 13 de março de 2002.*
- Resolução CNE/CES nº 17, de 13 de março de 2002.*
- Parecer CNE/CES nº 67, de 11 de março de 2003.*
- Parecer CNE/CES nº 108, de 7 de maio de 2003.*
- Parecer CNE/CES nº 136, de 4 de junho de 2003.*
- Parecer CNE/CP nº 4, de 6 de julho de 2004.*
- Parecer CNE/CP nº 1, de 17 de junho de 2004.*

Decreto Federal nº 5.629 de 22 de dezembro de 2005.

Resolução CNE/CEB nº 4, de 16 de agosto de 2006.

Lei Nº 11.684, de 2 de junho de 2008.

Resolução S/N/CONSUP, de 16 de setembro de 2011.

Resolução Nº 22/Conselho Superior Pro Tempore, 11 de Novembro de 2011.

Resolução 024/2011, da UNILAB.

Resolução CNE/CP, Nº 1, de 30 de maio de 2012.

Estatuto da UNILAB, 2013.

PPC do curso de Bacharelado em Humanidades, UNILAB, Outubro de 2014.

Plano Nacional de Educação, Lei nº 13.005, de 25 junho de 2014.

Anexo

LEI Nº 6.888, DE 10 DE DEZEMBRO DE 1980

Dispõe sobre o exercício da profissão de Sociólogo e dá outras providências.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA , faço saber que o CONGRESSO NACIONAL decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art 1º O exercício, no País, da profissão de Sociólogo, observadas as condições de habilitação e as demais exigências legais, é assegurado:

- a) aos bacharéis em Sociologia, Sociologia e Política ou Ciências Sociais, diplomados por estabelecimentos de ensino superior, oficiais ou reconhecidos;
- b) aos diplomados em curso similar no exterior, após a revalidação do diploma, de acordo com a legislação em vigor;
- c) aos licenciados em Sociologia, Sociologia Política ou Ciências Sociais, com licenciatura plena, realizada até a data da publicação desta Lei, em estabelecimentos de ensino superior, oficiais ou reconhecidos;
- d) aos mestres ou doutores em Sociologia, Sociologia Política ou Ciências Sociais, diplomados até a data da publicação desta Lei, por estabelecimentos de pós-graduação, oficiais ou reconhecidos.
- e) aos que, embora não diplomados nos termos das alíneas a, b, c e d , venham exercendo efetivamente, há mais de 5 (cinco) anos, atividade de Sociólogo, até a data da publicação desta Lei.

Art 2º É da competência do Sociólogo:

- I - elaborar, supervisionar, orientar, coordenar, planejar, programar, implantar, controlar, dirigir, executar, analisar ou avaliar estudos, trabalhos, pesquisas, planos, programas e projetos atinentes à realidade social;
- II - ensinar Sociologia Geral ou Especial, nos estabelecimentos de ensino, desde que cumpridas as exigências legais;
- III - assessorar e prestar consultoria a empresas, órgãos da administração pública direta ou indireta, entidades e associações, relativamente à realidade social;
- IV - participar da elaboração, supervisão, orientação, coordenação, planejamento, programação, implantação, direção, controle, execução, análise ou avaliação de qualquer estudo, trabalho, pesquisa, plano, programa ou projeto global, regional ou setorial, atinente à realidade social.

Art 3º Os órgãos públicos da administração direta ou indireta ou as entidades privadas, quando encarregados da elaboração e execução de planos, estudos, programas e projetos sócio-econômicos ao nível global, regional ou setorial, manterão, em caráter permanente, ou enquanto perdurar a referida atividade, Sociólogos legalmente habilitados, em seu quadro de pessoal, ou em regime de contrato para prestação de serviços.

Art 4º As atividades de Sociólogo serão exercidas na forma de contrato de trabalho, regido pela Consolidação das Leis do trabalho, em regime do Estatuto dos Funcionários Públicos, ou como atividade autônoma.

Art 5º Admitir-se-á, igualmente, a formação de empresas ou entidades de prestação de serviço previstos nesta Lei, desde que as mesmas mantenham Sociólogo como responsável técnico e não cometam atividades privativas de Sociólogo a pessoas não habilitadas.

Art 6º O exercício da profissão de Sociólogo requer prévio registro no órgão competente do Ministério do Trabalho, e se fará mediante a apresentação de:

I - documento comprobatório de conclusão dos cursos previstos nas alíneas a, b, c e d do art.1º, ou a comprovação de que vem exercendo a profissão, na forma da alínea e do art. 1º;

II - carteira profissional.

Parágrafo único. Para os casos de profissionais incluídos na alínea e do art. 1º, a regulamentação desta Lei disporá sobre os meios e modos da devida comprovação, no prazo de 180 (cento e oitenta) dias, a partir da data da respectiva publicação.

Art 7º O Poder Executivo regulamentará esta Lei no prazo de 60 (sessenta) dias.

Art 8º Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art 9º Revogam-se as disposições em contrário.

Brasília, em 10 de dezembro de 1980; 159º da Independência e 92º da República.

JOÃO FIGUEIREDO

Murilo Macedo

Regulamentada pelo DEC. Nº 89.531/1984.